



Parte da 12.ª Ata em Minuta

(Ponto 12 pág. 1 a 166 da Ordem do Dia)

PARTE DE ATA EM MINUTA DA 12.ª REUNIÃO, ORDINÁRIA PÚBLICA, REALIZADA NO DIA 15 DE MAIO DE 2023, NESTA PARTE, FOI APROVADO EM MINUTA, NO FINAL DA REUNIÃO.

Assunto: “Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia”

Deliberação: Aprovação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia, por unanimidade.

Apresentação à Assembleia Municipal nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 25 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Unidade Apoio aos Órgãos Autárquicos, 16/05/2023

A Chefe da Unidade Orgânica,

Marisa Gisela Soares das Neves



Ponto n.º 12

Resumo da Proposta

Registo/ NIPG: 21895/21441 /23

Data: 2023/05/04

Assunto: Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia

Pelouro: PRESIDÊNCIA E DESPORTO

Unidade Orgânica: Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude

Cabimento Orçamental: Não Aplicável Número Compromisso [Clique ou toque aqui para introduzir texto.](#)

Apreciação Jurídica Não Aplicável

Enquadramento na Lei do Orçamento de Estado: Não Aplicável

Cumprimento do RGPD: Não Aplicável

À Câmara para: Deliberação

Norma Habilitante: alínea a), do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual

Proposta de Deliberação: PROPOMOS a) Que a Câmara Municipal aprove o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia, nos termos e para os efeitos da alínea a), do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual; b) Que o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia seja submetido a deliberação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos da alínea h), do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Remessa à Assembleia Municipal: Sim, para Apreciação

Norma Habilitante: alínea h), do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

Anexos da proposta: Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia

Observações: [Clique ou toque aqui para introduzir texto.](#)

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

PP - 2023/05/04 - 1015 VISEJA DE CÂMARA - 1015-2023-11-A
TE: 229 409 500 FAX 229 489 170 geral@cm-maia.pt | www.cm-maia.pt

NR: 21895 (2023)
NIPG: 21441/23



Proposta

J. Coimbra

ASSUNTO: PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DA MAIA

O Município da Maia está empenhado em promover as respostas que vão ao encontro das reais necessidades, interesses e ambições da sua população, também em termos desportivos, tendo como missão contribuir para a qualidade de vida dos maiatos, criando oportunidades de prática de atividade física e desporto a todas as faixas etárias, estimulando a adoção de comportamentos fisicamente ativos, assentes em princípios de compromisso, sustentabilidade, universalidade, envolvimento e proximidade, com todos os *skateholders*, garantindo, assim, que a Maia continua a ser um local de realização pessoal, de crescimento e de felicidade.

Com esse propósito, o Pelouro do Desporto da Câmara Municipal da Maia levou a efeito um processo participativo e de envolvimento de diversos parceiros, para recolha, canalização, processamento e divulgação de conhecimento. Entendemos que o conhecimento é a chave fundamental para desenhar o futuro do desporto da Maia e que para se desenvolver uma boa política desportiva são necessários conhecimentos diversificados de muitos agentes. Foi fundamental compreender quais os agentes que têm um importante conhecimento sobre o sistema desportivo e a cidade, estabelecer os canais e desenhar as ferramentas que nos permitissem partilhar esse conhecimento.

A Maia empenha-se em ser um concelho ativo e saudável. As políticas desportivas municipais há muito que trabalham para promover a atividade física e o desporto ao longo da vida dos cidadãos. O concelho quer continuar a potenciar esse objetivo. Assim, o sistema desportivo da Maia deve:

- Facilitar a oportunidade e acessibilidade à prática desportiva ao longo das diferentes fases da vida.
- Gerir os recursos municipais de forma eficiente e chegar aos diferentes grupos de cidadãos.



- Trabalhar em conjunto com agentes e organizações desportivas para unir esforços e consolidar a prática desportiva.

Deste processo resultou o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia, um documento estratégico que define a direção, o alinhamento e o compromisso para com os maiatos, em relação ao desporto para os próximos anos, onde estão plasmados os objetivos estratégicos e os eixos de atuação que vão guiar o desenvolvimento dos próximos planos anuais de atividades, bem como dos apoios e serviços que prestamos.

Este documento contempla quatro Objetivos Estratégicos:

- ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS;
- NATUREZA E RECURSOS NATURAIS;
- INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO e
- INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL.

Cada um destes objetivos está focado num tema específico, que será desenvolvido por meio de programas de trabalho ainda mais específicos e que, por sua vez, contarão com a dinamização de diferentes ações. De referir, que estes objetivos estratégicos estão em linha com o Plano Estratégico da Cidade MAIA 2028, seguindo, assim, a ideia que norteou este Plano: fazer do desporto uma ferramenta integral para a melhoria da qualidade de vida no Concelho da Maia.

Nesta conformidade,

PROPOMOS

- a) Que a Câmara Municipal aprove o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia, nos termos e para os efeitos da alínea a), do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual;



b) Que o Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia seja submetido a deliberação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos da alínea h), do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

MAIA e Paços do Concelho, 04 de maio de 2023

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

ANTÓNIO DOMINGOS DA SILVA TIAGO

O VEREADOR DO PELOURO DO DESPORTO,
JUVENTUDE E DINAMIZAÇÃO TERRITORIAL,

HERNÂNI AVELINO DA COSTA RIBEIRO



MAIA  DESPORTO

PLANO ESTRATÉGICO **DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO.**

MAIA
2028
PLANO
ESTRATÉGICO

INDICE

ANÁLISE

Realizar uma “fotografia” da situação do desporto na MAIA tendo em conta as diferentes áreas de trabalho:

- | | | | |
|-----------|---|-----------|---|
| 01 | Contexto [4] | 06 | Programas e atividades desportivas [77] |
| 02 | Estrutura funcional do desporto [11] | 07 | Orçamento/ Rúbrica [85] |
| 03 | Instalações desportivas [17] | 08 | Agentes desportivos de referência [91] |
| 04 | Outros espaços de prática desportiva [42] | 09 | Conclusões. Análise SWOT [93] |
| 05 | Associativismo desportivo [47] | | |

ESTRATÉGIAS PARA A AÇÃO

Definir o futuro do
Desporto na MAIA.

10 Processo [99]

11 Fundamentos estratégicos [104]

12 Formulação: Objetivos estratégicos e
programas [108]

13 Concretização: Da estratégia à ação [115]

14 Priorização [160]

01

Contexto



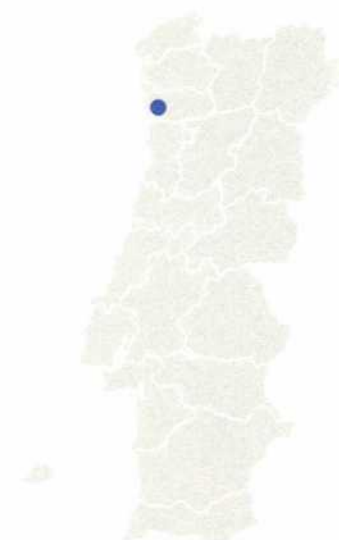
Maia

A cidade da Maia, situada na Área Metropolitana do Porto, é uma das dezoito cidades que integram o Distrito do Porto e é sede de um concelho com uma área de 82,9 Km², distribuída por 10 freguesias.

As suas condições climatéricas são fortemente influenciadas pela proximidade ao Oceano Atlântico.

Na freguesia de Vila Nova da Telha está situado o Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro, principal entrada aérea de toda a região Norte.

Os vários eixos rodoviários que garantem a ligação ao sul e ao interior do país, assim como ao norte da Península Ibérica, concedem ao concelho da Maia uma localização geográfica e uma posição central, que, em grande medida, promove um forte desenvolvimento industrial.



Esta cidade revela uma interessante dualidade originada pela interseção do passado histórico com uma nova era de desenvolvimento. Por um lado, existem fortes identidades pessoais por todo o território do concelho, resultantes de antigas raízes culturais, históricas e religiosas, principalmente nas zonas onde predomina a agricultura. Por outro lado, a Maia é uma das cidades mais avançadas do país, desempenhando um papel importante na indústria, inovação e nas novas tecnologias, constituindo um modelo de desenvolvimento económico e ambiental.

Os edifícios principais da Câmara Municipal localizam-se na Praça Doutor José Vieira de Carvalho. O mais antigo constitui os Paços do Concelho e o mais recente, Torre Lidador, ou "isqueiro", como é popularmente conhecido, comporta serviços municipais e representa a transparência e a abertura do Poder Local perante os cidadãos.

Fazem parte do concelho da Maia as freguesias de Águas Santas, Castelo da Maia, Cidade da Maia, Folgosa, Milheirós, Moreira, Nogueira e Silva Escura, Pedrouços, S. Pedro Fins e Vila Nova da Telha.

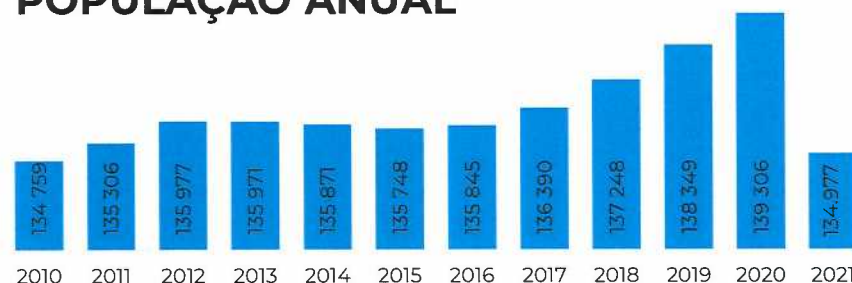
Freguesias do concelho da maia

Area territorial
82,9 Km²

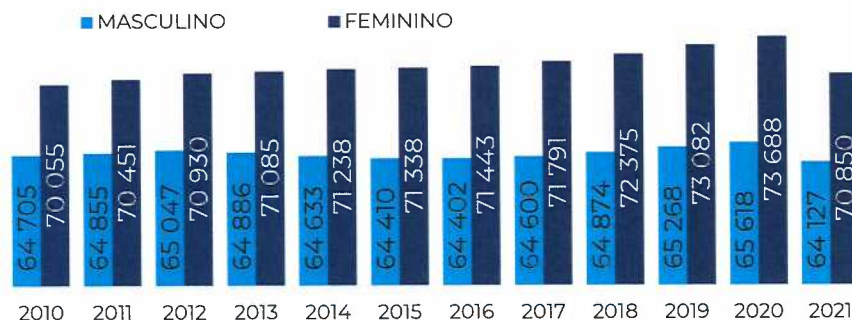


- 1 - Águas Santas
- 2 - Castelo da Maia
- 3 - Cidade da Maia
- 4 - Folgosa
- 5 - Milheirós
- 6 - Moreira
- 7 - Nogueira e Silva Escura
- 8 - Pedrouços
- 9 - S. Pedro Fins
- 10 - Vila Nova da Telha

POPULAÇÃO ANUAL



POPULAÇÃO POR SEXO



13,7%
0-14 anos



66,9%
15-64 anos



19,4%
65+ anos



De acordo com a PORDATA (2021), o concelho da Maia conta com 134.977 habitantes. A maioria da população está em idade ativa, com 66,9% (entre os 15 e os 64 anos). Dos restantes grupos etários, 13,7% são jovens com menos de 15 anos e 19,4% são idosos acima dos 65.

Estes dados indicam que a maioria dos cidadãos são jovens/adultos.

A Maia é um concelho densamente povoado, com 1677,2 habitantes /km². À escala global, as freguesias mais densamente povoadas são as de relevo mais plano e com maior proximidade ao município do Porto.

É o 5º maior concelho, em termos populacionais, da AMP.

Relativamente a despesas na cultura e no desporto, estas representam uma percentagem de 15,6% do orçamento municipal (PORDATA, 2019).

PLANO ESTRATÉGICO MAIA 2028



MISSÃO

Promover a qualidade de vida dos maiatos, criando oportunidades geradoras de riqueza, fomentando a solidariedade e inclusão social e garantindo a sustentabilidade ambiental.



VISÃO

Cidade amiga, equilibrada e responsável, solidária e inclusiva, realizada e feliz, onde todos contam e são importantes num território que existe para ser vivido. Município inteligente, estimulante e inspirador, focado no caminho do progresso e desenvolvimento, capaz de assegurar confiança no futuro. Smart city de referência na Europa no uso de tecnologias digitais destinadas a promover a mobilidade urbana, a eficiência energética, o acesso à informação, a qualidade dos serviços públicos e privados e a criação de negócios intensivos em conhecimento.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2018-2028

1. CRIAR CONDIÇÕES PARA A ADOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS.

2. PRESERVAR A NATUREZA E UTILIZAR DE FORMA INTELIGENTE OS RECURSOS NATURAIS E ENERGÉTICOS.

3. ATRAIR INVESTIMENTO GERADOR DE RIQUEZA E DE OPORTUNIDADES DE TRABALHO.

4. PROMOVER A INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL NA CONSTRUÇÃO DE UMA COMUNIDADE COESA E SUSTENTÁVEL.

PLANO ESTRATÉGICO
DESENVOLVIMENTO
DESPORTIVO.

3 EIXOS ESTRATÉGICOS



EIXO ESTRATÉGICO 1

QUALIDADE DE VIDA E VIVÊNCIA DO TERRITÓRIO

- Promoção de estilos de vida saudáveis.
- Aposta no planeamento urbano que garanta uma cidade respirável com um parque habitacional de qualidade enquadrado numa atmosfera saudável. Proximidade a escolas de elevada qualidade, com padrões de ensino inovadores e estimulantes.
- Oferta desportiva ímpar que crie condições para a prática desportiva enquanto fator diferenciador do estilo de vida da Maia.
- Aproximação dos maiatos à cultura nas suas múltiplas expressões, potenciando a elevação social, a criatividade e multiculturalidade.
- Aposta no design urbano enquanto fator distintivo de qualidade de vida e de uma estética harmoniosa da cidade.

EIXO ESTRATÉGICO 2

SUSTENTABILIDADE INTEGRAL

- Aposta em investimentos que assegurem a longevidade saudável do município. Desenvolvimento de políticas pró-ativas de atração de investimento, tendo por base a diversidade de setores de atividade, enquanto fator de garantia de oportunidades de trabalho e de geração de riqueza.
- Aposta nos recursos hídricos enquanto fatores de agregação e convívio social. Reforço do investimento na recolha e tratamento de resíduos.
- Promoção de políticas ecológicas que tornem o município ainda mais verde, aumentando a diferença de área verde tratada por habitante e criando condições para que sejam locais integrantes do dia-a-dia dos maiatos.
- Aposta na mobilidade suave e na diminuição da pegada ecológica.

EIXO ESTRATÉGICO 3

CONECTIVIDADE E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

- Promoção da mobilidade e fluidez da circulação dentro do município e nas vias de comunicação com outras geografias. Aposta no uso de novas tecnologias de informação e comunicação nas escolas de forma a promover a ligação entre alunos, professores e pais.
- Expansão da economia digital no parque empresarial, enquanto fator de diferenciação das condições oferecidas à criação e instalação de empresas. Disponibilização de meios digitais nos locais públicos, com informações úteis à vivência do território.

POSICIONAMENTO DO DESPORTO NA MAIA - EVOLUÇÃO



Com este plano pretende-se:

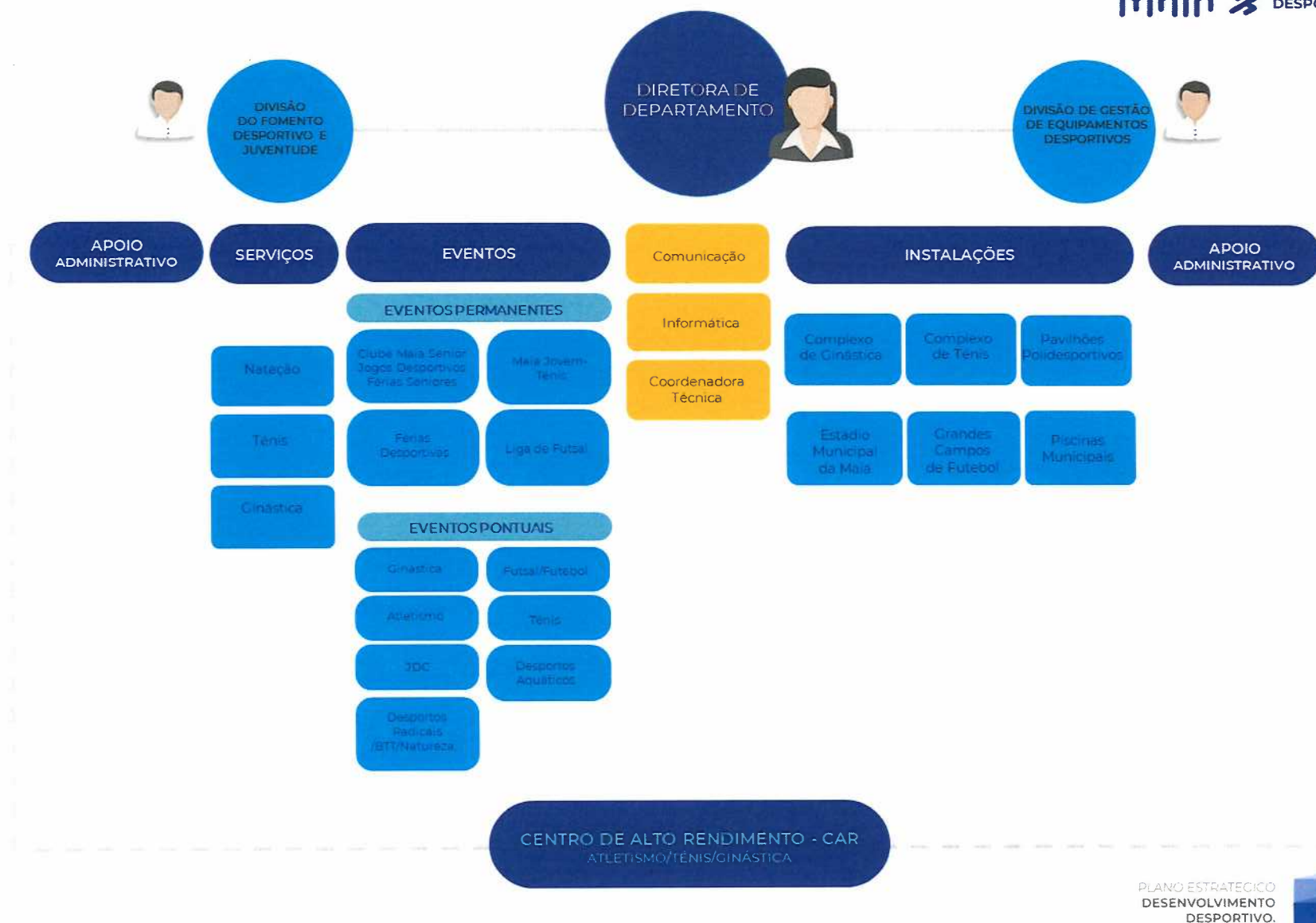
- Pensar e decidir de forma colaborativa o futuro do município/concelho.
- Colocar os cidadãos no centro da política desportiva, trabalhando para entender as suas atuais demandas e necessidades.

02

Estrutura funcional do desporto

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL, DESPORTO E JUVENTUDE

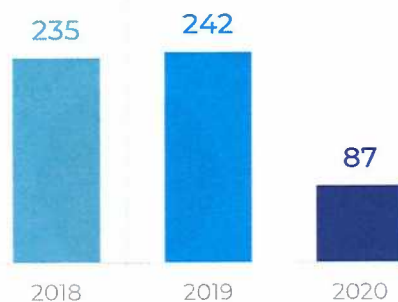




Divisão de Fomento Desportivo e Juventude



Nº AVENÇADOS



Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos





M1111 DESPORTO

GASTOS TOTAIS COM RECURSOS HUMANOS DO DESPORTO



ANÁLISE SWOT RECURSOS HUMANOS

Forças

- Equipa de chefia do desporto extremamente motivada e conhecedora das funções a desempenhar;
 - Equipa de chefia muito experiente;
- Estabilidade do corpo técnico ao longo de décadas;
 - Bom ambiente relacional entre as pessoas;
- Técnicos Superiores com especialidades de formação.

Oportunidades

- Reconhecimento cada vez maior das organizações internacionais relativamente à prática da atividade física, exercício e desporto;
- Crescimento da intervenção das autarquias na qualidade de vida dos seus concidadãos;
 - Existência de possibilidade de candidaturas para determinados projetos no âmbito do Erasmus +;
- Aumento do reconhecimento da população em geral, da necessidade da prática da atividade física e desportiva para a saúde e bem-estar;
 - Procura aumentada dos serviços desportivos.



Fraquezas

- A Manutenção dos Equipamentos Desportivos;
- Demasiadas infraestruturas para gerir para o número de RH existente;
- Elevado número de RH avançados, o que pode provocar a descontinuidade/suspensão de alguns projetos/programas.

Ameaças

- Legislação nacional de âmbito autárquico que limita a contratação efetiva dos RH;
- O desprezo do PRR Nacional relativamente à área da atividade física e do desporto.

03

Instalações desportivas

Equipamentos desportivos

M1111  DESPORTO





48

Polidesportivos

Castêlo da Maia	7
Vila Nova da Telha	3
S. Pedro Fins	0
Pedrouços	5
Nogueira e Silva Escura	2
Moreira	4
Milheirós	1
Águas Santas	12
Folgosa	3
Cidade da Maia	11

- 1 Polidesportivo da Escola Secundária da Maia II
- 2 Polidesportivo da Associação Atlética de Águas Santas
- 3 Polidesportivo da Comissão dos Escuteiros de Águas Santas
- 4 Polidesportivo da Escola EB1 D. Manuel
- 5 Polidesportivo da Escola EB1 da Maia
- 6 Polidesportivos da Escola EB1 da Picua
- 7 Polidesportivo da Escola EB1 do Corim
- 8 Polidesportivo da Escola EB2,3 da Maia
- 9 Polidesportivo da Escola EB2,3 de Gueifães
- 10 Polidesportivo da Escola EB2,3 de Nogueira
- 11 Polidesportivo da Escola EB2,3 de Pedrouços
- 12 Polidesportivo da Escola EB2,3 do Castêlo
- 13 Polidesportivo da Escola EB2,3 Prof. Dr. José Vieira de Carvalho
- 14 Polidesportivo da Escola EB1 da Gandra
- 15 Polidesportivo da Escola EB1 de Milheirós
- 16 Polidesportivo da Escola EB1 do Castêlo
- 17 Polidesportivo da Escola Secundária da Maia I
- 18 Polidesportivo da Escola Secundária de Águas Santas
- 19 Polidesportivo da Escola Secundária do Castêlo
- 20 Polidesportivo da Prozela
- 21 Polidesportivo do Campo Municipal de Águas Santas 24
- 22 Polidesportivo Municipal do Chantre 26
- 23 Polidesportivo Municipal do Grupo Desportivo "Os Leões da Guarda" 25
- 24 Polidesportivo Municipal da Azenha Nova 3

- 25 Polidesportivo Municipal da Gandra - Tulipas 4
- 26 Polidesportivo Municipal da Granja 1
- 27 Polidesportivo Municipal da Picua 23
- 28 Polidesportivo Municipal da Quinta das Comendas 17
- 29 Polidesportivo Municipal da Urbanização do Vale
- 30 Polidesportivo Municipal de Barca 9
- 31 Polidesportivo Municipal de Monte Faro 5
- 32 Polidesportivo Municipal de Moutidos 2
- 33 Polidesportivo Municipal de Pedrouços Coberto 18
- 34 Polidesportivo Municipal de Pedrouços 6
- 35 Polidesportivo Municipal de Rua "O nosso Jardim" 14
- 36 Polidesportivo Municipal de Rua de Moreira 15
- 37 Polidesportivo Municipal de Rua de Nogueira 10
- 38 Polidesportivo Municipal de Rua dos Altos 11
- 39 Polidesportivo Municipal de S. Maria de Avioso 13
- 40 Polidesportivo Municipal de S. Pedro de Avioso 12
- 41 Polidesportivo Municipal de Santa Cristina 19
- 42 Polidesportivo Municipal de Telbas 22
- 43 Polidesportivo Municipal de Vila Nova da Telha 21
- 44 Polidesportivo Municipal do Lídador 8
- 45 Polidesportivo Municipal do Paço 16
- 46 Polidesportivo Municipal dos Arcos 7
- 47 Polidesportivo Municipal Mestre Clara 20
- 48 Polidesportivo Municipal Vermoim-Gueifães 24











Áreas de influência (isócronas)

Tempo a caminhar e a andar de bicicleta até aos polidesportivos



Pessoas por área de influência

								
Maia	42.304	119.543	49.774	13.720	23.490	1.392	9.208	367
Outros Mun.	1.151	38.379	9.265	98.004	19.484	117.978	31.260	147.803
	0' - 5'		5' - 10'		10' - 15'		15' - 20'	

Acumulado (tempo e pessoas Maia e outros municípios)





23

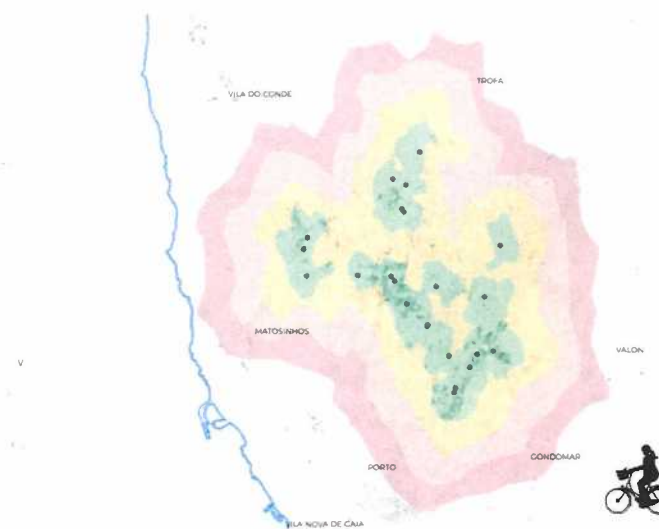
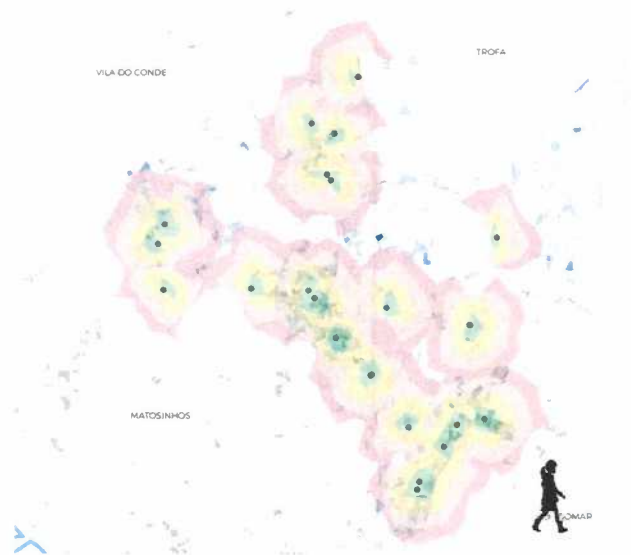
Pavilhões Desportivos

Castêlo da Maia	5
Vila Nova da Telha	0
S. Pedro Fins	1
Pedrouços	2
Nogueira e Silva Escura	1
Moreira	3
Milheirós	0
Águas Santas	5
Folgosa	0
Cidade da Maia	6

- | | |
|--|---|
| 49 Pavilhão da A. R. "Restauradores de Brás-Oleiro" | 61 Pavilhão Municipal de Águas Santas 4 Ardegães |
| 50 Pavilhão da Associação Atlética de Águas Santas | 62 Pavilhão Municipal de Águas Santas 6 Corim |
| 51 Pavilhão da Escola EB 2,3 do Castelo | 63 Pavilhão Municipal de Águas Santas 7 Formigueiro |
| 52 Pavilhão da Escola EB 2,3 da Maia | 64 Pavilhão Municipal de Crestins 5 |
| 53 Pavilhão da Escola EB 2,3 de Pedrouços | 65 Pavilhão Municipal de Gueifães 3 |
| 54 Pavilhão da Escola Secundária do Castêlo da Maia | 66 Pavilhão Municipal de Gueifães 9 |
| 55 Pavilhão da Ribela (acabamento) | 67 Pavilhão Municipal de Moreira 2 |
| 56 Pavilhão do Castêlo da Maia Ginásio Clube | 68 Pavilhão Municipal de Nogueira 10 |
| 57 Pavilhão do F. C. Pedras Rubras (Complexo Desportivo) | 69 Pavilhão Municipal de Pedrouços 13 |
| 58 Pavilhão do Instituto da Universidade da Maia | 70 Pavilhão Municipal de S. Pedro Fins 8 |
| 59 Pavilhão Municipal da Maia 1 | 71 Pavilhão Municipal do Centro Escolar da Maia 12 |
| 60 Pavilhão Municipal da Nortecoope 11 | |



Tempo a caminhar e a andar de bicicleta até aos pavilhões desportivos



Acumulado (tempo e pessoas Maia e outros municípios)



Pessoas por área de influência

Maia	19.507	95.231	42.376	35.579	30.717	3.643	20.318	458
Outros Mun.	82	19.563	4.163	85.017	9.414	113.602	16.695	138.239
	0' - 5'		5' - 10'		10' - 15'		15' - 20'	



16

Espaços especiais

Castêlo da Maia	4
Vila Nova da Telha	0
S. Pedro Fins	0
Pedrouços	0
Nogueira e Silva Escura	1
Moreira	2
Milheirós	0
Águas Santas	2
Folgosa	1
Cidade da Maia	6

- 72 Acro Clube da Maia
- 73 Aeródromo Municipal de Vilar de Luz
- 74 Campo de Vôlei de Areia da Universidade da Maia
- 75 Campo de Vôlei de Areia Municipal do Parque de Avioso
- 76 Centro Equestre do Mosteiro
- 77 Complexo Desportivo do F. C. Pedras Rubras
- 78 Complexo Desportivo do Grupo Sonae
- 79 Complexo Municipal de Ginástica
- 80 Complexo Municipal de Ténis
- 81 Court de Ténis dos "Restauradores do Brás-Oleiro"
- 82 Courts de Ténis do Complexo Municipal da Quinta da Gruta
- 83 Courts de Ténis da Universidade da Maia
- 84 Courts de Ténis Municipais de Moutidos
- 85 Hipódromo Municipal de Silva Escura
- 86 Parede de Escalada do Complexo Municipal de Ginástica
- 87 Skate Parque Municipal



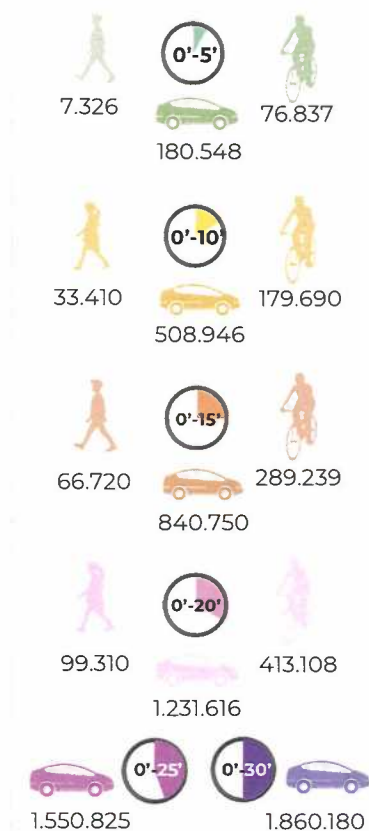
Tempo a caminhar e a andar de bicicleta até aos Espaços Especiais



Pessoas por área de influência

Maia	7.268	71.725	122.290	25.105	53.650	12.759	30.369	7.583	0	27.263	2.091	0	0	0
Outros Mun.	58	5.112	58.258	979	49.203	315.639	2.941	101.966	331.804	5.327	121.778	390.866	319.209	309.355
	0' - 5'			5' - 10'			10' - 15'			15' - 20'			20' - 25'	25' - 30'

Acumulado (tempo e pessoas Maia e outros municípios)





46

Ginásios e Salas

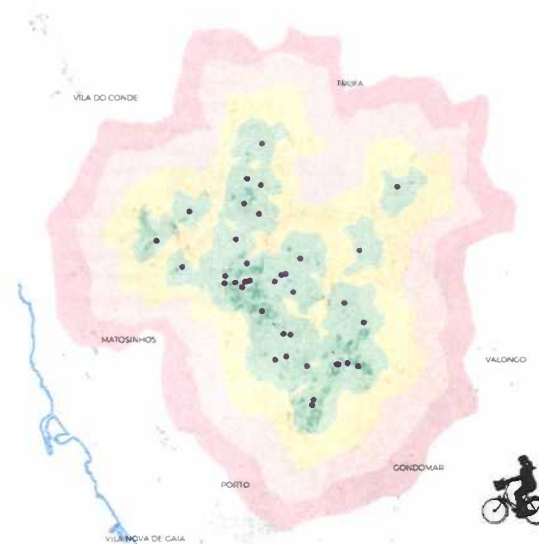
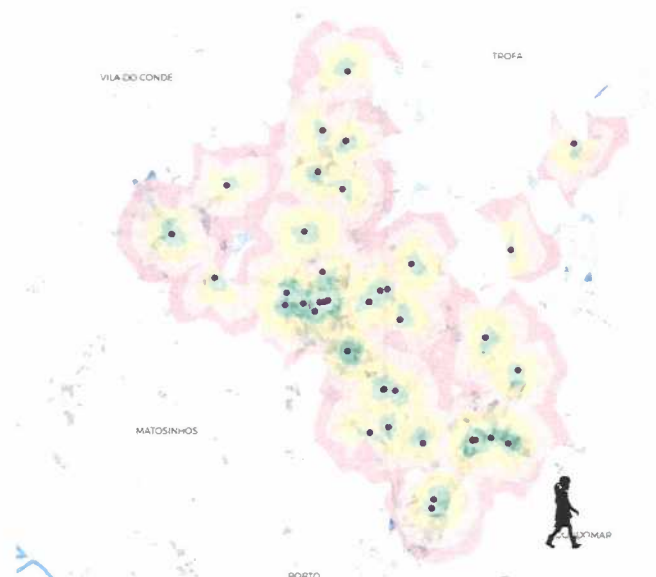
Castêlo da Maia	7
Vila Nova da Telha	0
S. Pedro Fins	1
Pedrouços	2
Nogueira e Silva Escura	2
Moreira	4
Milheirós	3
Águas Santas	9
Folgosa	1
Cidade da Maia	17

- 88 AgraClub
- 89 Bfree
- 90 CF Maia - Centro Fitness
- 91 Cubo Fitness
- 92 Fitness Hut
- 93 Fitness Up
- 94 Fitness Up
- 95 Fitness Up
- 96 Flow Studio
- 97 Ginásio Desafios
- 98 Ginásio do Pavilhão do Castelo da Maia Ginásio Clube
- 99 Just Fit
- 100 Just 4 Fit
- 101 MaiaFit
- 102 Maximus Fitness e Health Club
- 103 Parque health Clube
- 104 Sala da Escola Secundária de Águas Santas
- 105 Sala de Escalada do Complexo Municipal de Ténis
- 106 Sala de Ginástica da Escola EB2/3 de Pedrouços
- 107 Sala de Ginástica da Escola Secundária da Maia I
- 108 Sala de Ginástica da Escola Secundária da Maia II
- 109 Sala de Ginástica da Escola Secundária de Águas Santas
- 110 Sala de Ginástica da Escola Secundária do Castelo

- 111 Sala de Ginástica do Complexo Municipal de Ginástica
- 112 Sala de Ginástica da Universidade da Maia
- 113 Sala de Luta do Pavilhão Municipal de Nogueira 10
- 114 Sala de Luta do Pavilhão Municipal de Pedrouços 13
- 115 Sala de Musculação do Complexo Desportivo do F. C. Pedras Rubras
- 116 Sala de Musculação do Complexo Municipal de Ginástica
- 117 Sala de Musculação do Pavilhão do Universidade da Maia
- 118 Sala de Musculação do Pavilhão Municipal da Maia 1
- 119 Sala de Musculação do Pavilhão Municipal da Nortecoope 11
- 120 Sala de Musculação do Pavilhão Municipal de Águas Santas 6
- 121 Sala de Musculação do Pavilhão Municipal de Gueifães 3
- 122 Sala de Ténis de Mesa do Pavilhão Municipal de Gueifães 9
- 123 Sala Multiuso do Complexo Municipal de Futebol de Nogueira 12
- 124 Sala Multiuso do Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas 1
- 125 Sala Multiuso do Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa 3
- 126 Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de Águas Santas 4
- 127 Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de Águas Santas 4
- 128 Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de Águas Santas 7
- 129 Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de S. Pedro Fins 8
- 130 Sala Multiusos do Complexo Desportivo do F. C. Pedras Rubras
- 131 Sentidos Urbanos
- 132 Solinca
- 133 Solinca Light Maia



Tempo a caminhar e a andar de bicicleta até aos ginásios e salas



Acumulado (tempo e pessoas Maia e outros municípios)



Pessoas por área de influência

								
Maia	35.535	113.566	54.751	19.208	32.886	1.531	10.865	514
Outros Mun.	967	32.238	7.783	93.104	16.367	129.776	26.258	140.413
	0' - 5'		5' - 10'		10' - 15'		15' - 20'	

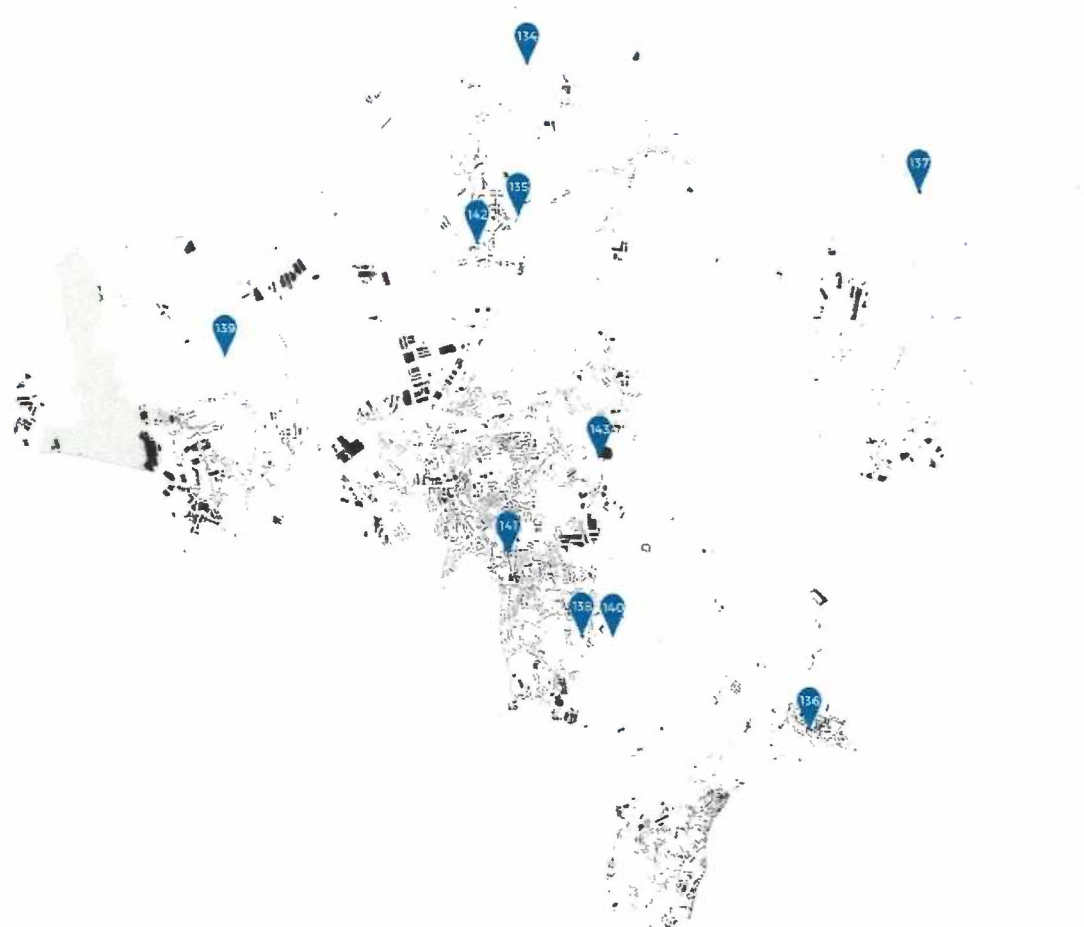


10

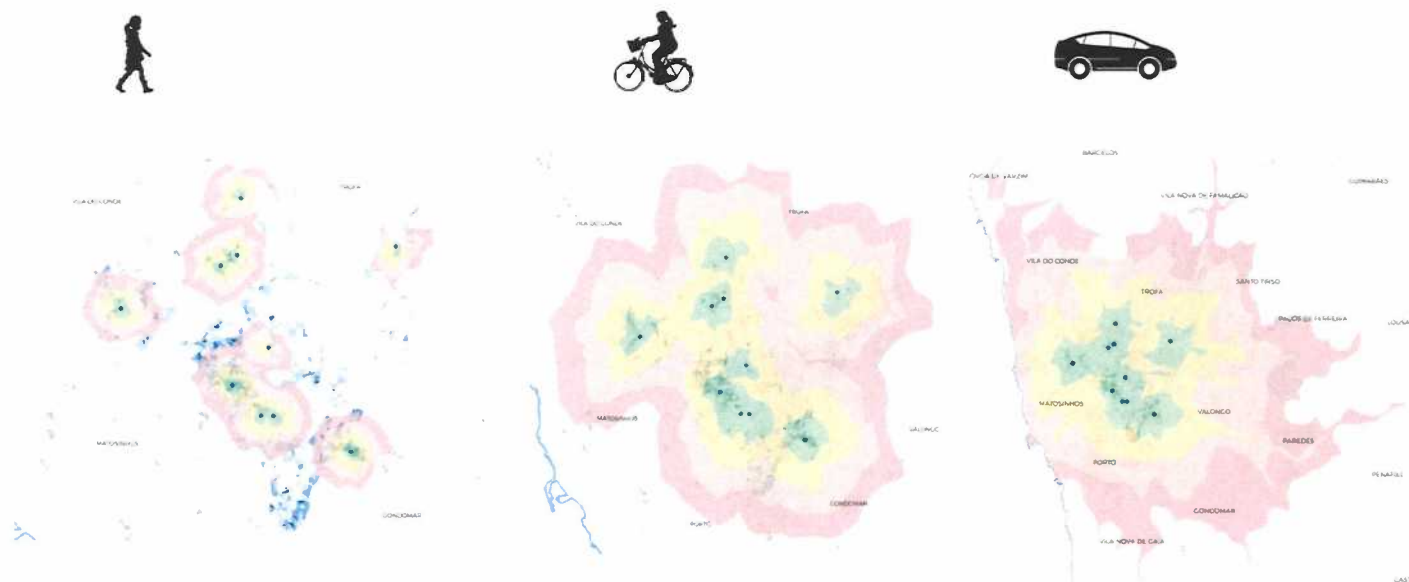
Piscinas

Castêlo da Maia	3
Vila Nova da Telha	0
S. Pedro Fins	0
Pedrouços	0
Nogueira e Silva Escura	1
Moreira	1
Milheirós	1
Águas Santas	1
Folgosa	1
Cidade da Maia	2

- 134 AgraClub
- 135 Complexo Municipal Desportivo da Quinta da Gruta 4
- 136 Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas 1
- 137 Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa 3
- 138 Complexo Municipal de Piscinas de Gueifães 2
- 139 F. C. Pedras Rubras
- 140 Just 4 Fit
- 141 Malafit
- 142 Maximus Fitness e Health Club
- 143 Solinca



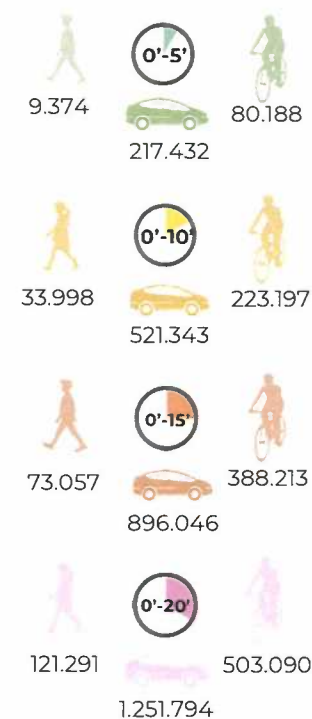
Tempo a caminhar e a andar de bicicleta até às Piscinas



Pessoas por área de influência

Maia	8.555	59.013	131.359	22.237	67.710	3.947	33.001	8.580	0	33.621	4	0
Outros Mun.	819	21.176	86.073	2.388	75.299	299.963	6.057	156.436	374.703	14.613	114.873	355.748
	0' - 5'			5' - 10'			10' - 15'			15' - 20'		

Acumulado (tempo e pessoas Maia e outros municípios)

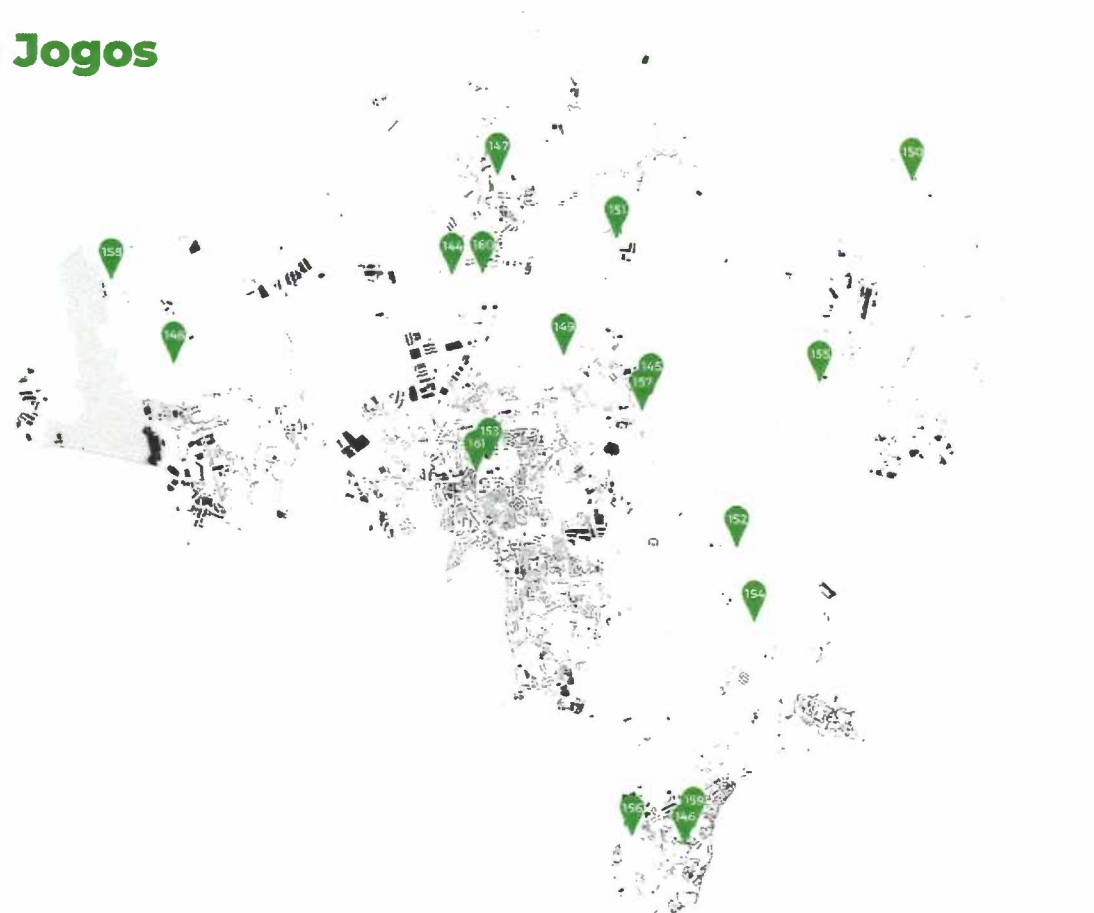




18

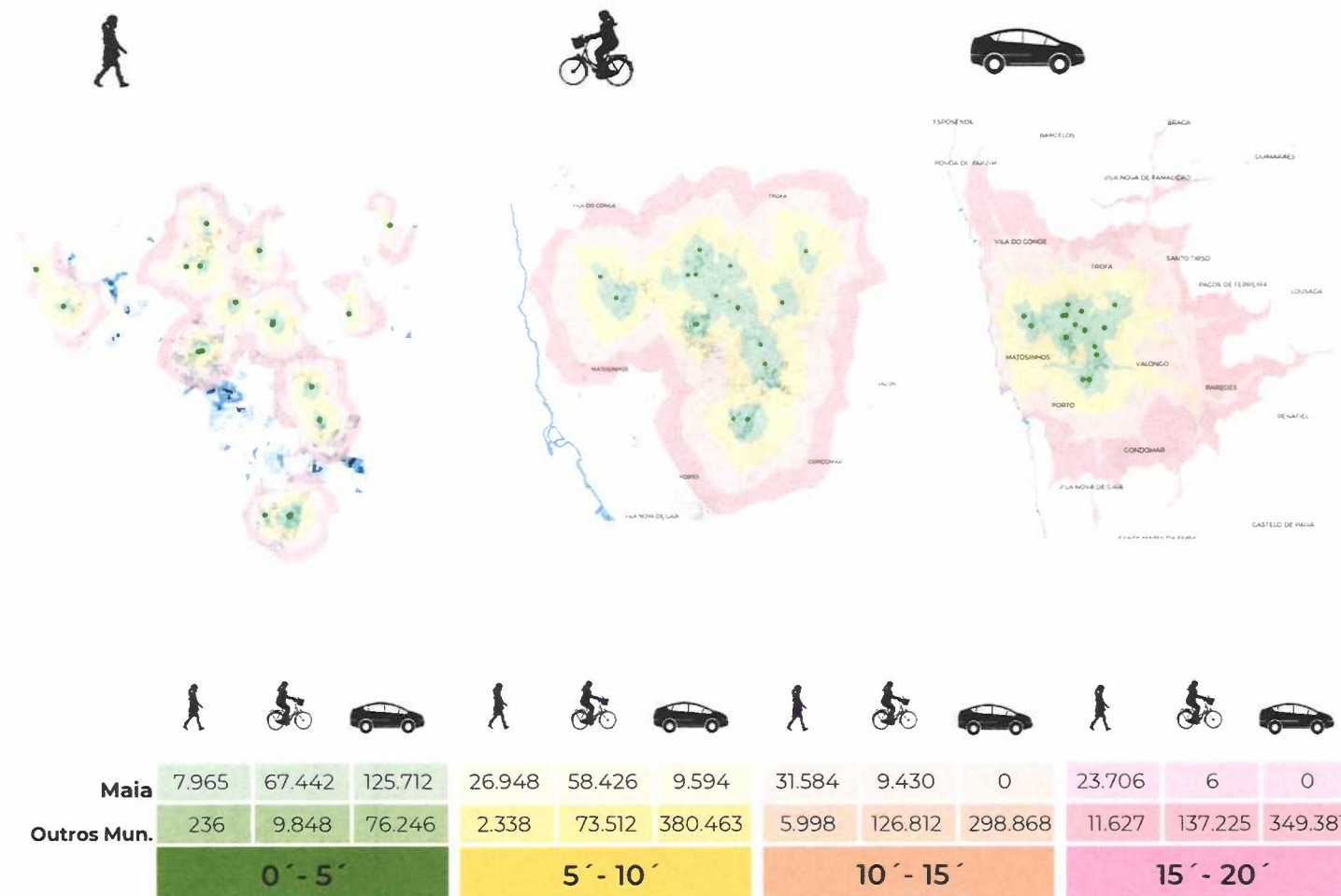
Grandes Campos de Jogos

Castêlo da Maia	5
Vila Nova da Telha	2
S. Pedro Fins	1
Pedrouços	3
Nogueira e Silva Escura	2
Moreira	0
Milheirós	1
Águas Santas	1
Folgosa	1
Cidade da Maia	2

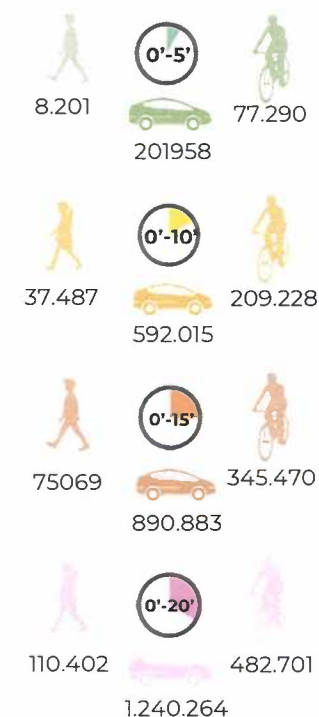


- 144 Campo de Futebol da Academia da Bola
- 145 Campo de Futebol de 5 do Complexo Municipal de Futebol de Nogueira
- 146 Campo de Futebol de 5 do Estádio Municipal de Pedrouços
- 147 Campo de Futebol da Universidade da Maia
- 148 Campo de Jogos Maria da Fonte
- 149 Campo de Jogos Municipal de Barca 13
- 150 Campo de Jogos Municipal de Folgosa 8
- 151 Campo de Jogos Municipal de Gondim 3
- 152 Campo de Jogos Municipal de Milheirós 2
- 153 Campo de treinos do Estádio Municipal Prof. Dr. Vieira de Carvalho 4
- 154 Campo de Jogos Municipal de Águas Santas 5
- 155 Campo de Jogos Municipal de S. Pedro Fins 10
- 156 Campo de Jogos do Complexo Municipal de Cutamas 7
- 157 Complexo Municipal de Futebol de Nogueira 12
- 158 Complexo Municipal de Futebol de Pedras Rubras 11
- 159 Estádio Municipal de Pedrouços 9
- 160 Estádio Municipal Dr. Costa Lima 1
- 161 Estádio Municipal Prof. Dr. José Vieira de Carvalho 6

Tempo a caminhar e a andar de bicicleta até aos Grandes Campos de Jogos



Acumulado (tempo e pessoas Maia e outros municípios)

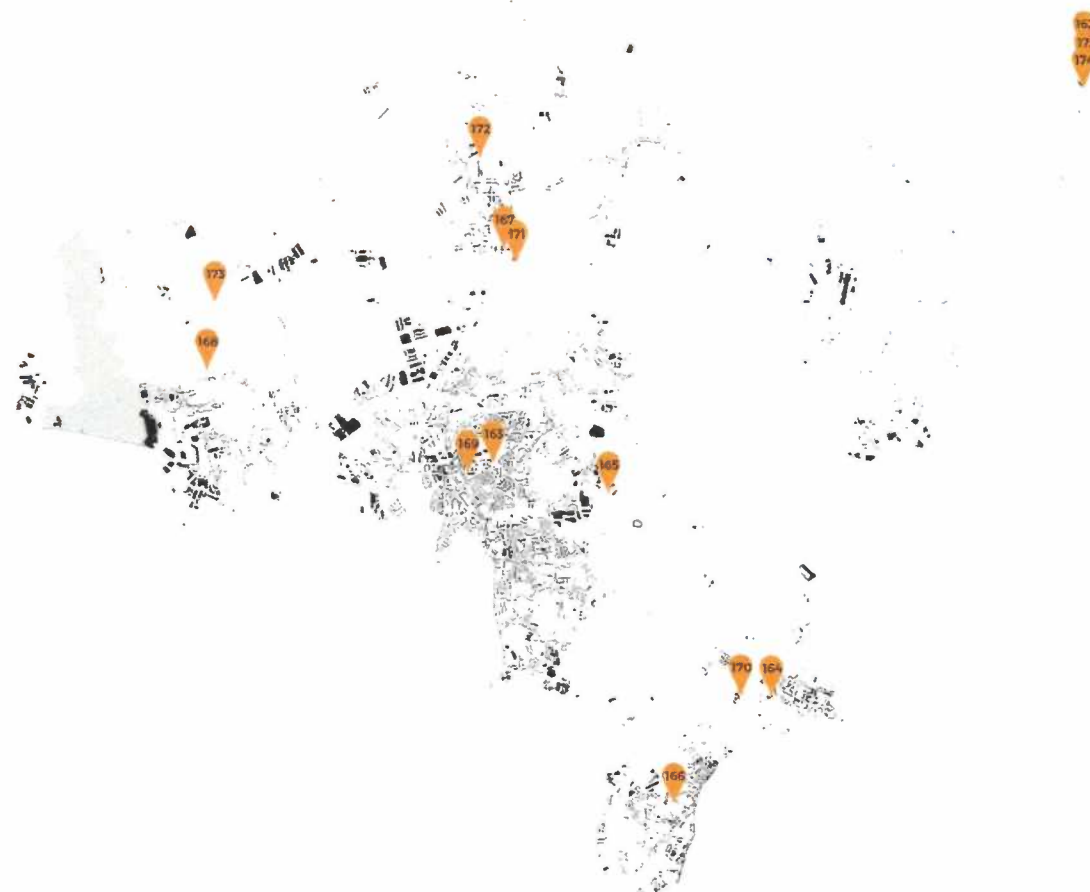




Pistas e Circuitos

Castêlo da Maia	3
Vila Nova da Telha	1
S. Pedro Fins	0
Pedrouços	1
Nogueira e Silva Escura	1
Moreira	1
Milheirós	0
Águas Santas	2
Folgosa	3
Cidade da Maia	2

- 162 Pista Municipal de Aeromodelismo de Vilar de Luz
- 163 Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 da Maia
- 164 Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 de Gueifães
- 165 Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 de Nogueira
- 166 Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 de Pedrouços
- 167 Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 do Castêlo
- 168 Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 Prof. Dr. José Vieira de Carvalho
- 169 Pista de Atletismo da Escola Secundária da Maia
- 170 Pista de Atletismo da Escola Secundária de Águas Santas
- 171 Pista de Atletismo da Escola Secundária do Castêlo
- 172 Pista de Atletismo da Universidade da Maia
- 173 Pista de Atletismo do Polidesportivo Municipal do Lidador 8
- 174 Pista Municipal de Cicloturismo de Vilar de Luz
- 175 Pista Municipal de Radiomodelismo de Vilar de Luz



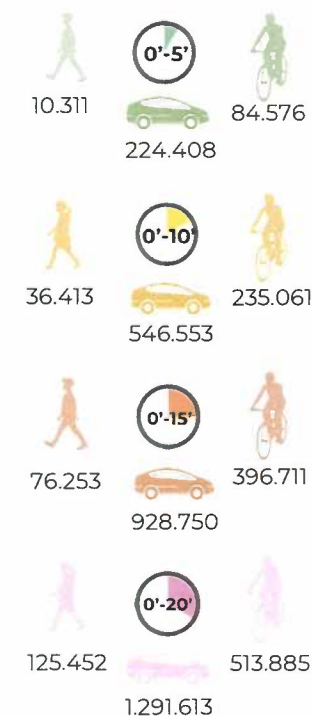
Tempo a caminhar e a andar de bicicleta até às Pistas e Circuitos



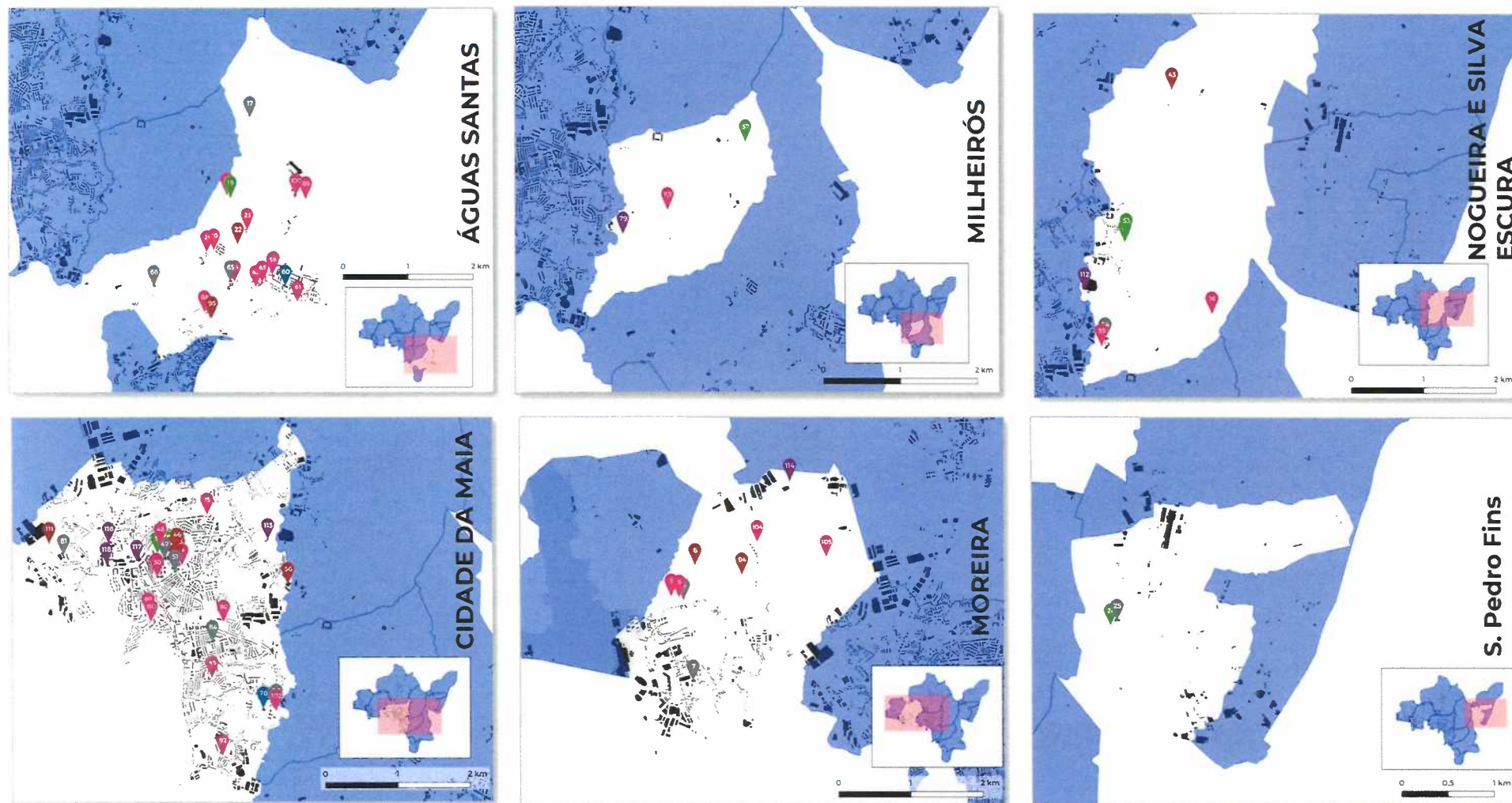
Pessoas por área de influência

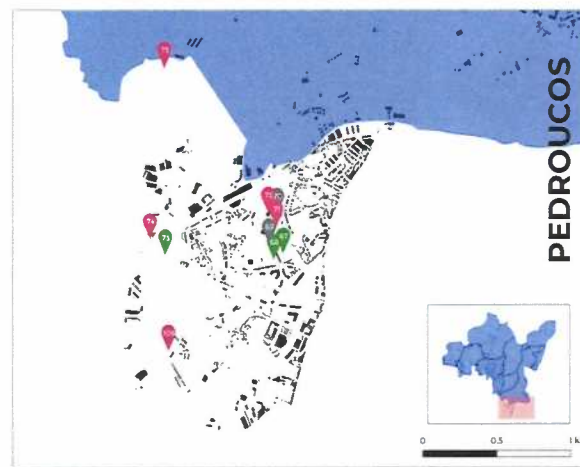
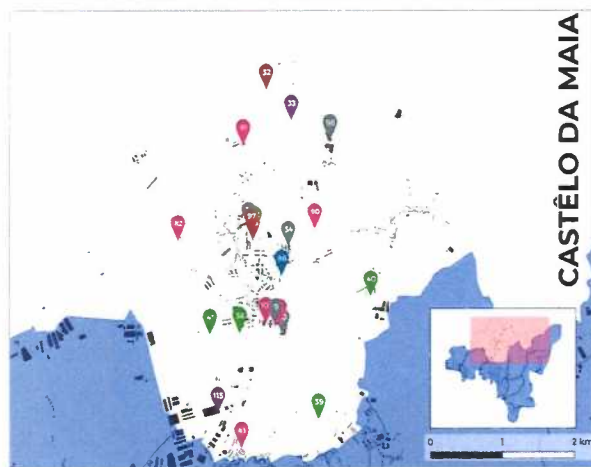
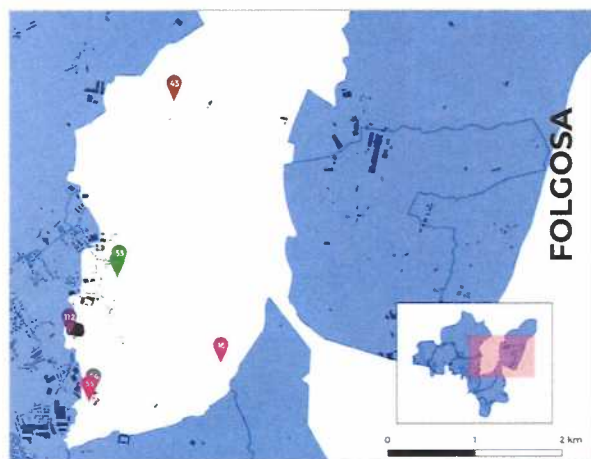
Maia	9.411	62.553	136.613	23.571	70.668	4.184	33.661	2.085	0	34.294	4	0
Outros Mun.	900	22.023	87.795	2.531	79.817	317.961	6.178	159.564	382.197	14.906	117.170	362.863
	0' - 5'			5' - 10'			10' - 15'			15' - 20'		

Acumulado (tempo e pessoas Maia e outros municípios)



Distribuição das instalações desportivas por Freguesia





Avaliação da rede









O concelho da Maia conta com uma rede ampla e equilibrada de equipamentos desportivos. As diferentes tipologias de equipamentos (polidesportivos, pavilhões desportivos, espaços especiais...) distribuem-se por toda a área municipal visando dois propósitos:

- Equidade na distribuição para que todas as pessoas contem com um equipamento o mais próximo possível;
- Eficiência, fazendo com que cada equipamento chegue ao maior número possível de pessoas;

Os percursos e ciclovias gozam também de um bom nível de acessibilidade, com boa comunicação entre si.

Todas as freguesias contam com equipamentos desportivos; no entanto, regista-se escassez de algumas tipologias desses equipamentos em algumas delas. As diferenças de densidade de população entre as freguesias podem explicar este facto, mas perante uma possível planificação de novos equipamentos, esta situação deve ser levada em conta.

Pessoas por área de influência e instalação

													
Polidesportivos	Maia	42.304	119.543	49.774	13.720	23.490	1.392	9.208	367				
	Outros Mun.	1.151	38.379	9.265	98.004	19.484	117.978	31.260	147.803				
Pavilhões Desportivos	Maia	19.507	95.231	42.376	35.579	30.717	3.643	20.318	458				
	Outros Mun.	82	19.563	4.163	85.017	9.414	113.602	16.695	138.239				
Ginásios e Salas	Maia	35.535	113.566	54.751	19.208	32.886	1.531	10.865	514				
	Outros Mun.	967	32.238	7.783	93.104	16.367	129.776	26.258	140.413				
		0´ - 5´		5´ - 10´		10´ - 15´		15´ - 20´					
Grandes Campos de Jogos	Maia	7.965	67.442	125.712	26.948	58.426	9.594	31.584	9.430	0	23.706	6	0
	Outros Mun.	236	9.848	76.246	2.338	73.512	380.463	5.998	126.812	298.868	11.627	137.225	349.381
Piscinas	Maia	8.555	59.013	131.359	22.237	67.710	3.947	33.001	8.580	0	33.621	4	0
	Outros Mun.	819	21.176	86.073	2.388	75.299	299.963	6.057	156.436	374.703	14.613	114.873	355.748
Pistas e Circuitos	Maia	9.411	62.553	136.613	23.571	70.668	4.184	33.661	2.085	0	34.294	4	0
	Outros Mun.	900	22.023	87.795	2.531	79.817	317.961	6.178	159.564	382.197	14.906	117.170	362.863
		0´ - 5´		5´ - 10´		10´ - 15´		15´ - 20´					
Espaços Especiais	Maia	7.268	71.725	122.290	25.105	53.650	12.759	30.369	7.583	0	27.263	2.091	0
	Outros Mun.	58	5.112	58.258	979	49.203	315.639	2.941	101.966	331.804	5.327	121.778	390.866
		0´ - 5´		5´ - 10´		10´ - 15´		15´ - 20´					

CONCLUSÃO: uma rede distribuída, equilibrada e acessível para todos os cidadãos

Esta análise da rede de equipamentos foi baseada no conceito de 'crono-urbanismo', que se popularizou com o modelo de "cidade de 15 minutos" que Paris está a promover.

A análise dos tempos de deslocação às instalações desportivas dá-nos uma visão bastante clara do modelo de distribuição das instalações e da política desportiva seguida pela Maia nas últimas décadas.

Observamos que este modelo de distribuição de equipamentos desportivos responde ao objetivo de uma **cidade equilibrada**. Algumas instalações desportivas de maior dimensão estão localizadas fora do centro urbano, o que gera **novas centralidades**, pontos de atração de atividade fora do centro urbano.

O difícil equilíbrio entre desporto de rendimento e desporto para todas as pessoas exige uma justeza na distribuição das instalações com base nas suas diferentes tipologias e frequência de usos.

A Maia dispõe de uma **rede equilibrada** de equipamentos desportivos, com uma distribuição espacial adaptada aos distintos tipos de usos. Cada unidade presta serviço a diferentes escalas: bairro, freguesia, cidade, território... Todas estas instalações constituem uma rede que oferece um elevado nível de acessibilidade a toda a população.



86% da população da Maia vive a menos de **15 minutos a pé** de um **POLIDESPORTIVO**, e **91%** de um **GINÁSIO OU SALA**.

Praticamente **100%** da população da Maia vive a menos de **15 minutos de bicicleta** de uma **PISCINA**.



Os **ESPAÇOS ESPECIAIS DESPORTIVOS** da Maia estão a menos de **30 minutos de carro** para **1.860.180 pessoas** das redondezas da Maia.

Novas instalações projetadas

Pavilhão Municipal de Águas Santas 16
Pavilhão Municipal de Milheirós 15
Pavilhão Municipal de Vila Nova da Telha 14
Complexo Municipal de Piscinas de Moreira 6
Complexo Municipal de Piscinas de Pedrouços 5

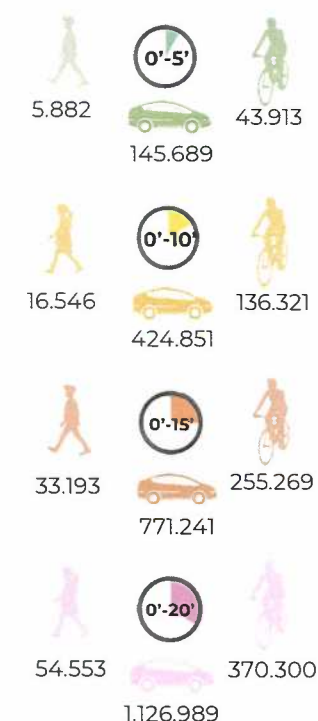


Na Maia, estimamos que **29.155** pessoas vivam a menos de **15 minutos a pé** de alguma das **INSTALAÇÕES** que já estão **PROJETADAS**.
116.719 pessoas encontram-se a menos de **15 minutos de bicicleta**.

Pessoas por área de influência

Maia	5.882	37.028	81.134	9.631	38.623	48.421	13.643	41.068	5.752	14.618	10.601	0
Outros Mun.	0	6.885	64.555	1.034	53.785	230.741	3.004	77.880	340.639	6.742	104.430	355.748
	0' - 5'			5' - 10'			10' - 15'			15' - 20'		

Acumulado (tempo e pessoas Maia e outros municípios)



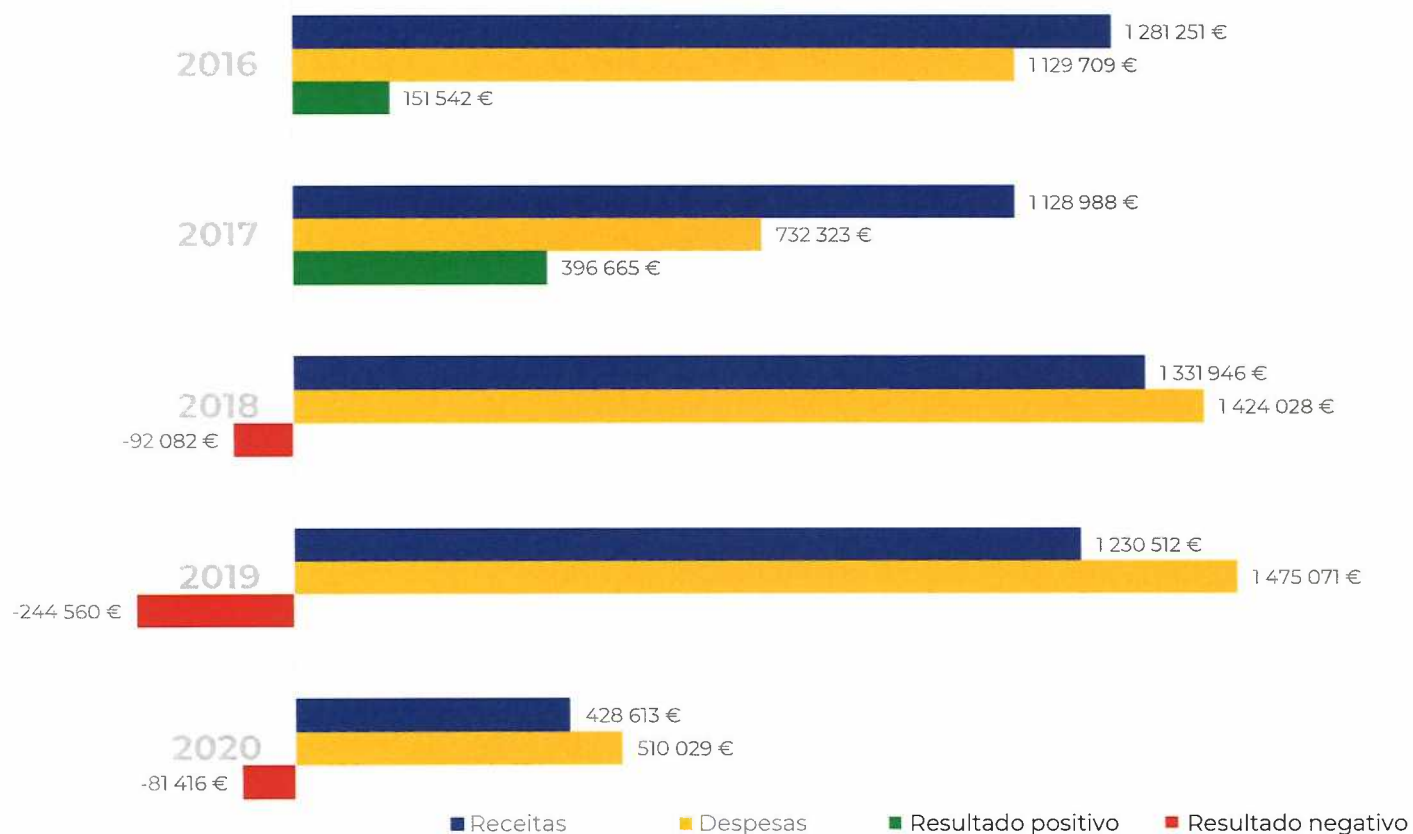
MAIA – Os números do Desporto no período Pré-Covid



DADOS DE 2019			
SERVIÇOS	MESES DE FUNCIONAMENTO	RECEITAS	
		MÊS	ANO
C.M. Ginástica	11	10.795,73 €	129.548,73 €
C.M. Piscinas Cobertas		113.313,08 €	913.464,37 €
Pisc. Águas Santas	11	25.155,86 €	276.714,42 €
Pisc. Folgosa	11	19.142,46 €	210.567,08 €
Pisc. Gueifães	11	27.392,32 €	301.315,56 €
Pisc. Quinta Gruta	3	41.622,44 €	124.867,31 €
C.M. Ténis	11	17.045,33 €	187.498,59 €
C.M. Sénior	9		15.150,00 €
TOTAL		1. 370. 529,00 €	

*Nota: os dados apresentados são relativos a 2019, antes da pandemia por Covid-19

Relação das receitas e despesas com as instalações desportivas (2016-2020) (não inclui despesas com pessoal)



Nota: De salientar que desde março de 2019 a população teve vários períodos de confinamento

Pessoas equipamentos desportivos

PAVILHÃO
MUNICIPAL DA
MAIA 1

3 Assistentes
operacionais

PAVILHÃO
MUNICIPAL
MOREIRA 2

3 Assistentes
operacionais

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE
GUEIFÃES 3

3 Assistentes
operacionais

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE
ÁGUAS SANTAS
4 - ARDEGÃES

3 Assistentes
operacionais

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE
CRESTINS 5

1 Assistente
operacional

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE
ÁGUAS SANTAS
6 - CORIM

3 Assistentes
operacionais

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE
ÁGUAS SANTAS
7 - FORMIGUEIRO

3 Assistentes
operacionais

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE S.
PEDRO DE FINS 8

3 Assistente
operacional

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE
GUEIFÃES 9

3 Assistentes
operacionais

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE
NOGUEIRA 10

3 Assistentes
operacionais

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE
NORTECOOP 11

2 Assistente
operacional

PAVILHÃO
MUNICIPAL DO
CENTRO ESCOLAR
DA MAIA 12

1 Assistente
operacional

PAVILHÃO
MUNICIPAL DE
PEDROUÇOS 13

3 Assistente
operacional

PAVILHÃO
DA ESCOLA EB 2,3
DO CASTÊLO

3 Assistentes
operacionais

ESTÁDIO
MUNICIPAL PROF.
DR. JOSÉ VIEIRA
DE CARVALHO

1 Técnico Superior,
5 Assistentes
operacionais

CAMPO DE
TREINOS PROF.
DR. JOSÉ VIEIRA
DE CARVALHO

1 Assistente
operacional

CAMPO
DE JOGOS
MUNICIPAL DE S.
PEDRO DE FINS

2 Assistentes
operacionais

CAMPO
DE JOGOS
MUNICIPAL DE
CUTAMAS

1 Assistente
operacional

COMPLEXO
MUNICIPAL DE
PISCINAS DE
ÁGUAS SANTAS 1

1 Técnico Superior,
5 Assistentes técnicos,
2 Assistentes
operacionais

COMPLEXO
MUNICIPAL DE
PISCINAS DE
GUEIFÃES 2

1 Técnico Superior,
5 Assistentes técnicos,
1 Assistente
operacional

COMPLEXO
MUNICIPAL DE
PISCINAS DE
FOLGOSA 3

1 Técnico Superior,
5 Assistentes
técnicos

COMPLEXO
MUNICIPAL DE
TÊNIS

2 Técnicos Superiores
4 Assistentes técnicos
6 Assistentes
operacionais

COMPLEXO
MUNICIPAL DE
GINÁSTICA

1 Técnico Superior,
5 Assistentes
técnicos,
4 Assistentes
operacionais

TORRE DO
LIDADOR

3 Comissão de serviço
6 Técnicos Superiores
3 Assistentes técnicos

MANUTENÇÃO
DAS INSTALAÇÕES

1 Assistente técnico
4 Assistentes
operacionais



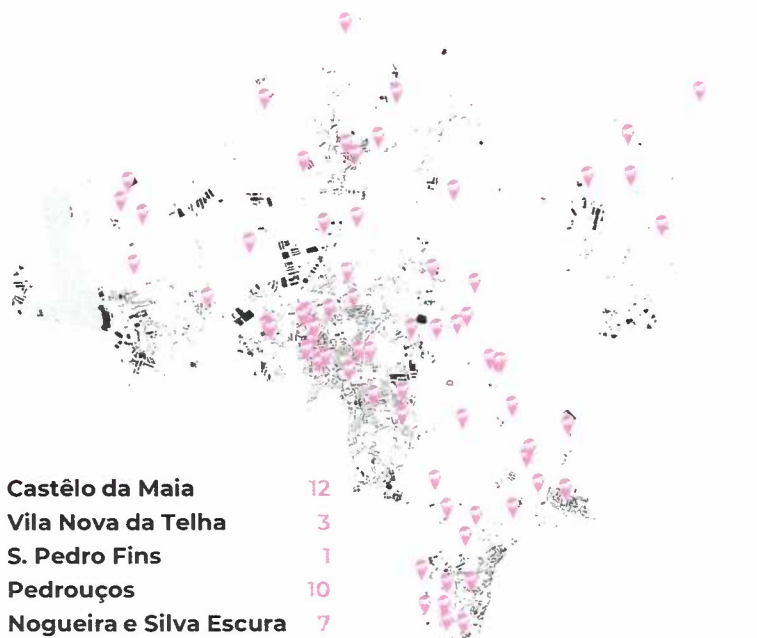
04

Outros
espaços de
prática
desportiva



76

Parques infantis

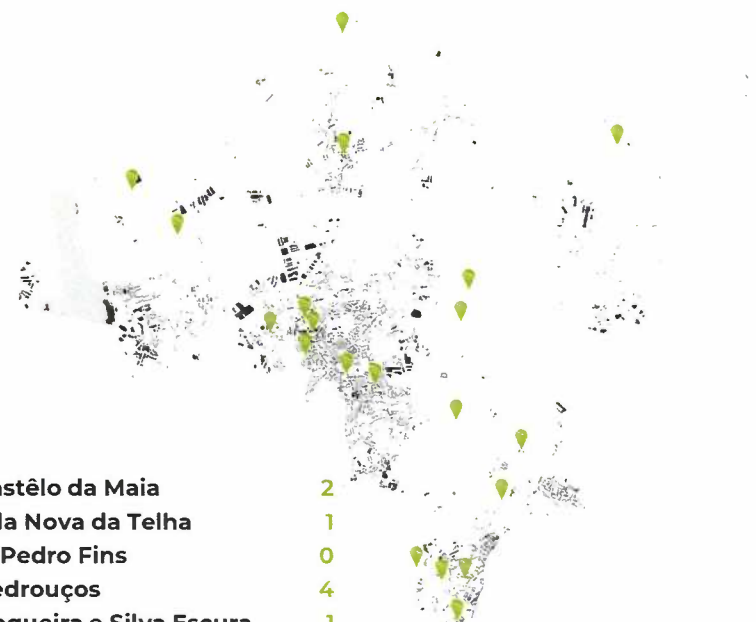


Castêlo da Maia	12
Vila Nova da Telha	3
S. Pedro Fins	1
Pedrouços	10
Nogueira e Silva Escura	7
Moreira	3
Milheirós	4
Águas Santas	13
Folgosa	4
Cidade da Maia	19



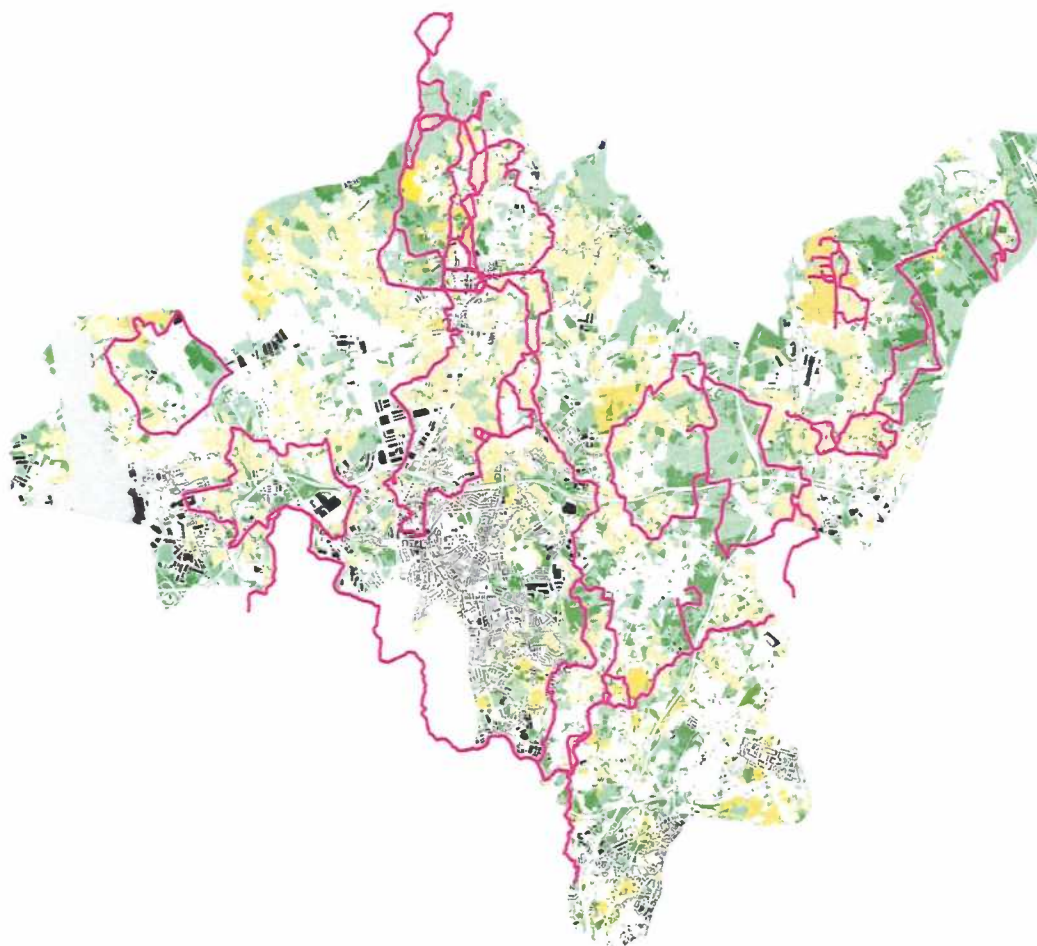
20

Ginásios ao ar livre



Castêlo da Maia	2
Vila Nova da Telha	1
S. Pedro Fins	0
Pedrouços	4
Nogueira e Silva Escura	1
Moreira	2
Milheirós	1
Águas Santas	2
Folgosa	1
Cidade da Maia	6

TRILHOS DE CAMINHADA



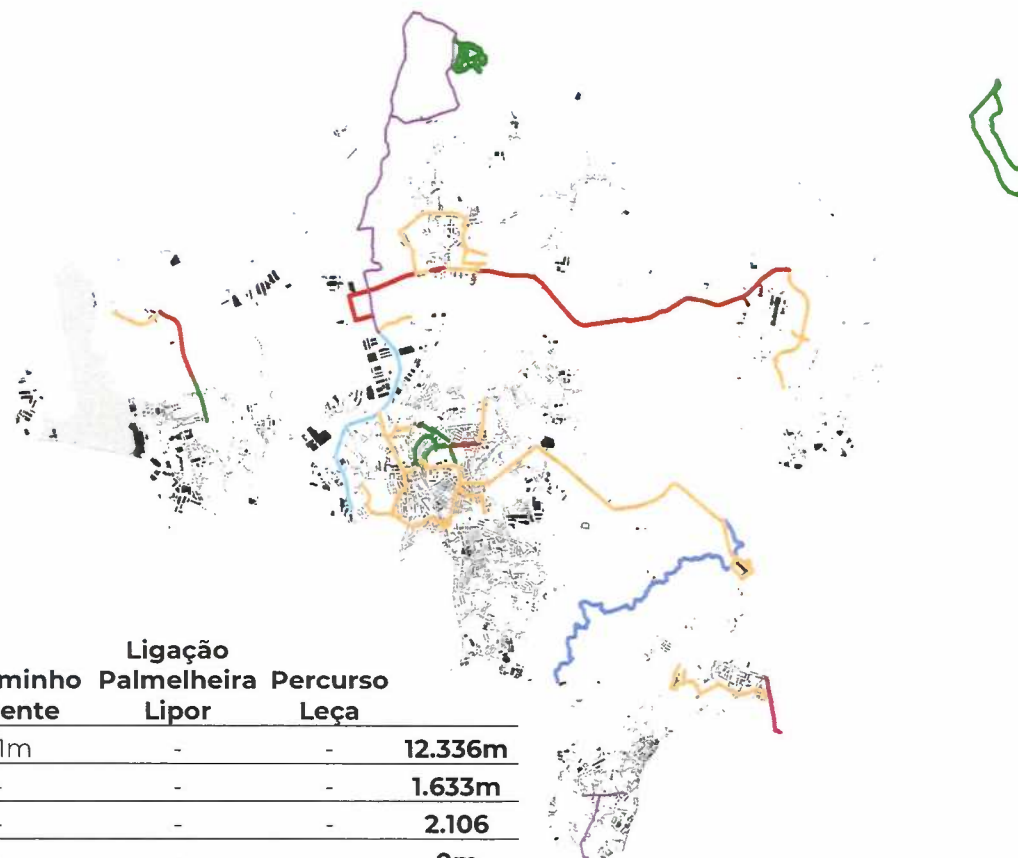
Metros de trilhos de caminhada em cada freguesia

Castêlo da Maia	45.148m
Vila Nova da Telha	4.516m
S. Pedro Fins	10.184m
Pedrouços	919m
Nogueira e Silva Escura	14.556m
Moreira	9.581m
Milheirós	13.397m
Águas Santas	7.021m
Folgosa	21.855m
Cidade da Maia	9.104m
TOTAL	136.279m

CICLOVIAS

Rede Ciclavel

- Ciclovía
- Ciclovía Com Projeto Execução
- Ciclovía Sem Projeto
- EcoCaminho Existente
- Ligação Palmelheira Lipor
- Percurso Leça
- VIA Prevista AMP



Metros de ciclovía em cada freguesia

	Ciclovía Existente	Ciclovía com Projeto Execução	Ciclovía sem Projeto	EcoCaminho Existente	Ligação Palmelheira Lipor	Percurso Leça	
Castêlo da Maia	3.690m	4.753m	3.092m	801m	-	-	12.336m
Vila Nova da Telha	-	824m	808m	-	-	-	1.633m
S. Pedro Fins	-	2.106m	-	-	-	-	2.106
Pedrouços	-	-	-	-	-	-	0m
Nogueira e Silva Escura	130m	2.022m	2.720m	-	-	-	4.872m
Moreira	733m	-	332m	-	-	-	1.065m
Milheirós	-	322m	-	-	-	3.206m	3.528m
Águas Santas	-	5.152m	-	-	803m	2.902m	8.856m
Folgosa	2.310m	419m	1.317m	-	-	-	4.046m
Cidade da Maia	2.009m	9.000m	426m	2.467m	-	-	13.902m
	8.872m	24.598m	8.696m	3.268m	803m	6.108m	52.344m

Zonas por onde homens e mulheres correm. Análise de rota (Strava)



Observam-se diferenças em algumas partes dos percursos, possivelmente devido à perceção de insegurança nessas áreas. É necessário analisar com mais profundidade as causas dessas diferenças: falta de iluminação, áreas pouco frequentadas, sem vigilância natural, etc.

05

Associativismo desportivo

Associativismo Desportivo da Maia

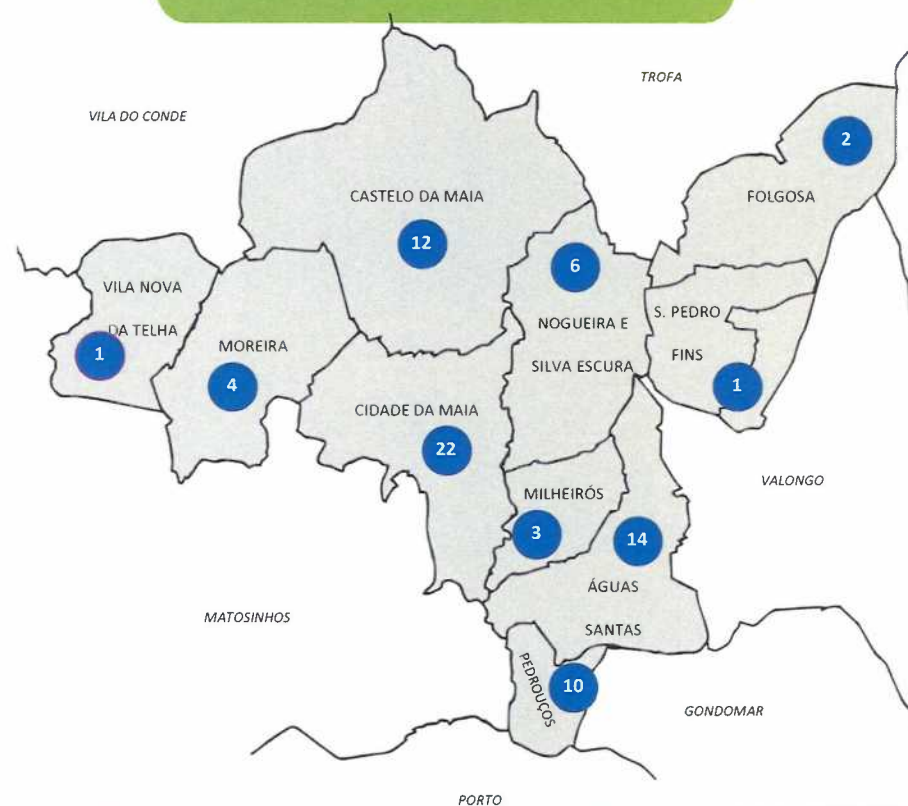


75 Clubes existentes
no concelho da
Maia

A construção de um PEDD resulta da colaboração e combinação de um conjunto de estudos paralelos que têm como finalidade auxiliar a definição dos caminhos orientadores. Um desses estudos é precisamente o que procura caracterizar, o mais exaustivamente possível, o tecido associativo desportivo do território.

Nas próximas páginas, são referidos uma série de dados que possibilitam um conhecimento global e simultaneamente especializado dos diferentes fatores que caracterizam o tecido associativo do concelho da Maia.

De facto, para se poder intervir e definir estratégias que potenciem o papel do associativismo no desenvolvimento desportivo local, não basta saber quais são os clubes e as modalidades desportivas que dinamizam, ou o número de praticantes que enquadram; é necessário ir mais longe e perceber, por exemplo, quem são os dirigentes, qual a sua formação e motivações, quem são os associados e por que razão se associam a este ou aquele clube, quais as características mais comuns do funcionamento e gestão destas entidades, etc.



Distribuição de Clubes por Freguesia

PLANO ESTRATÉGICO
DESENVOLVIMENTO
DESPORTIVO.

48

Inquérito aos Clubes e Associações Desportivas

Apesar de existirem 75 clubes sedeados e com atividade no concelho da Maia, apenas responderam ao inquérito aplicado pela equipa de desenvolvimento do Plano Estratégico 58 clubes/associações desportivas.

O mapa anterior é bastante esclarecedor da localização e concentração dos clubes/associações desportivas no território do concelho da Maia.

Cidade da Maia, Águas Santas e Castelo da Maia são as freguesias onde se localizam mais organizações do terceiro setor desportivo, verificando-se igualmente que são as que registam o maior número de residentes do concelho.

No lado oposto estão as freguesias de Vila Nova da Telha, S. Pedro Fins e Folgosa, registando as duas primeiras apenas 1 clube/associação desportiva com sede no seu território e a última, com 2 clubes.



Distribuição de Clubes por Freguesia

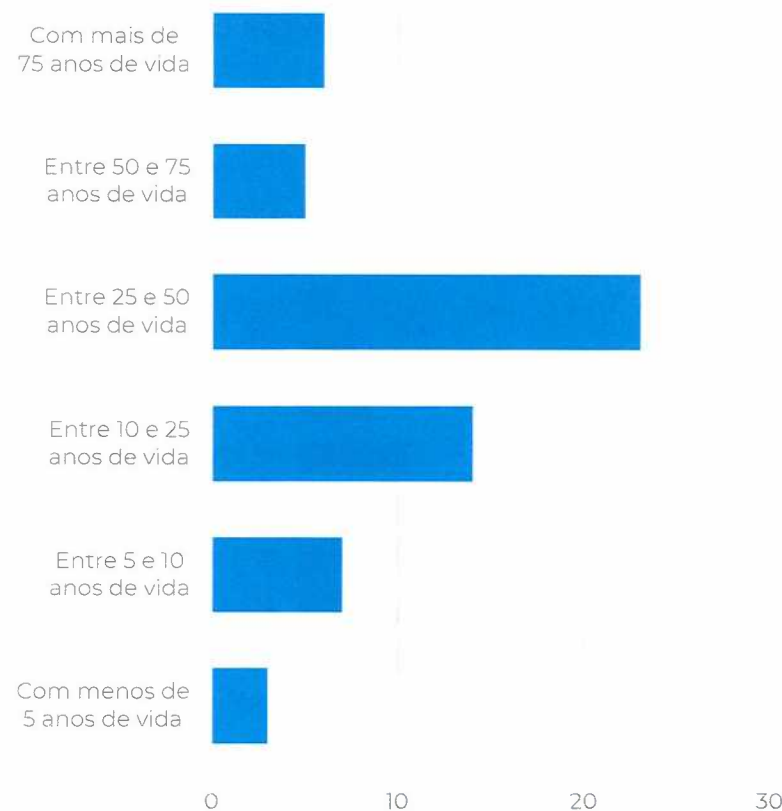
A idade dos Clubes e Associações Desportivas

Os dados constantes do gráfico ao lado, permitem-nos afirmar que existe uma “maturidade” relevante no tecido associativo desportivo do concelho da Maia e que o mesmo goza de uma importante capacidade de resiliência, comprovando também a sua capacidade de adaptação às inúmeras mudanças sociais, económicas e políticas que o território foi sofrendo.

59% dos clubes atualmente em funcionamento, têm mais de 25 anos; existem 5 clubes com mais de 50 anos e 6 com mais de 75 anos de atividade.

Os clubes mais antigos, com mais de 75 anos são: Associação Recreativa os Restauradores do Brás Oleiro, Desportivo de Barca Futebol Clube, Folgosa da Maia Futebol Clube, Futebol Clube de Pedras Rubras, Pedrouços Atlético Clube e Sport Clube Castelo da Maia. Os clubes mais recentes, com menos de 5 anos são: Associação Desportiva Jornada de Luta, Descobre Destreza Associação Desportiva e Maia Futsal Clube.

Outro dado interessante é que, apesar da instabilidade económica e da situação de crise generalizada que assolou o nosso país na última década, verificou-se, neste período, o aparecimento de 10 novos clubes.



Distribuição de Clubes por Idade

O Estatuto de Utilidade Pública dos Clubes e Associações Desportivas

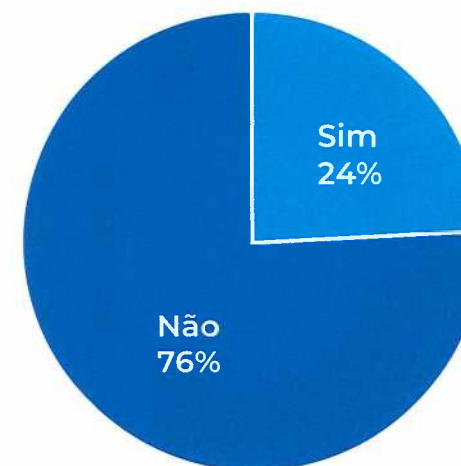
O Estatuto de Utilidade Pública e as vantagens decorrentes desse estatuto tal e como consta do Decreto-Lei n.º 391/2007 de 13 de dezembro, em particular os benefícios fiscais que as Entidades podem usufruir, estão ao alcance de 24% (14) dos clubes/associações desportivas do concelho da Maia.

Importa esclarecer e sensibilizar os clubes/associações desportivas para as vantagens da obtenção deste estatuto e estimular o processo de candidatura à obtenção do mesmo.

Clubes e Associações Desportivas com Estatuto de Utilidade Pública

Juvemaia - Associação Cultural Desportiva e Cívica
Grupo Desportivo Águas Santas
Associação Desportiva Escola de Futebol 115
Associação Desportiva Sol e Campo
Academia de Ginástica do Castelo da Maia
Clube Académico de Sangemil
Associação de Moradores da Granja
Castelo da Maia Ginásio Clube
Ada Maia/Ismail – Aeismai
Associação de Solidariedade Social " O Amanhã Da Criança "
Futebol Clube de Pedras Rubras
Associação Atlético de Águas Santas
Pedrouços Atlético Clube
Associação Recreativa Os Restauradores do Brás Oleiro

MAIA DESPORTO



Clubes com estatuto de Utilidade Pública

O Estatuto de Utilidade Pública de uma coletividade pode constituir num fator determinante para o seu financiamento, resultando, igualmente, como uma "certificação" da sua importância e utilidade para a comunidade onde atua e desenvolve as suas atividades.

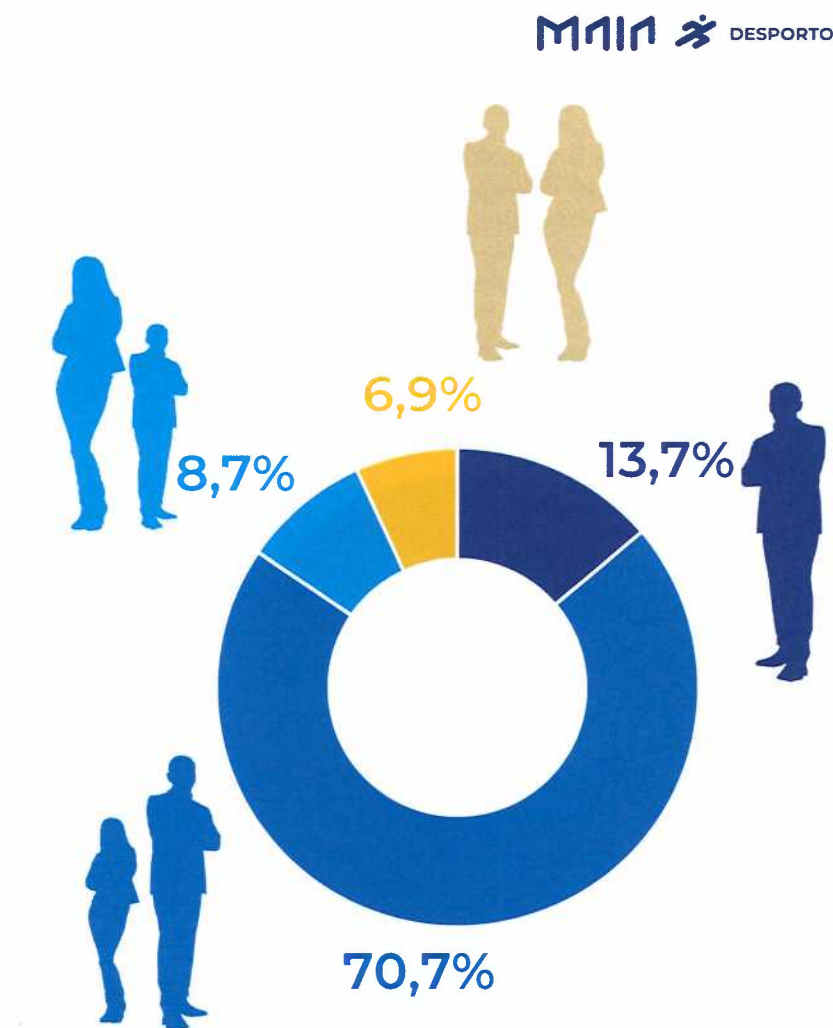
Os Corpos Sociais

Constituição e Duração dos Mandatos

Constituição dos Corpos Sociais – distribuição por género		
Resposta	Nº	%
Todos do género masculino	8	13,7%
Todos do género feminino	0	0%
A maioria do género masculino	41	70,7%
A maioria do género feminino	5	8,7%
O mesmo número de elementos do género masculino e feminino	4	6,9%

O quadro anterior é bem demonstrativo da hegemonia do género masculino em relação ao género feminino quando procuramos analisar a constituição dos corpos sociais dos clubes e associações desportivas do concelho da Maia.

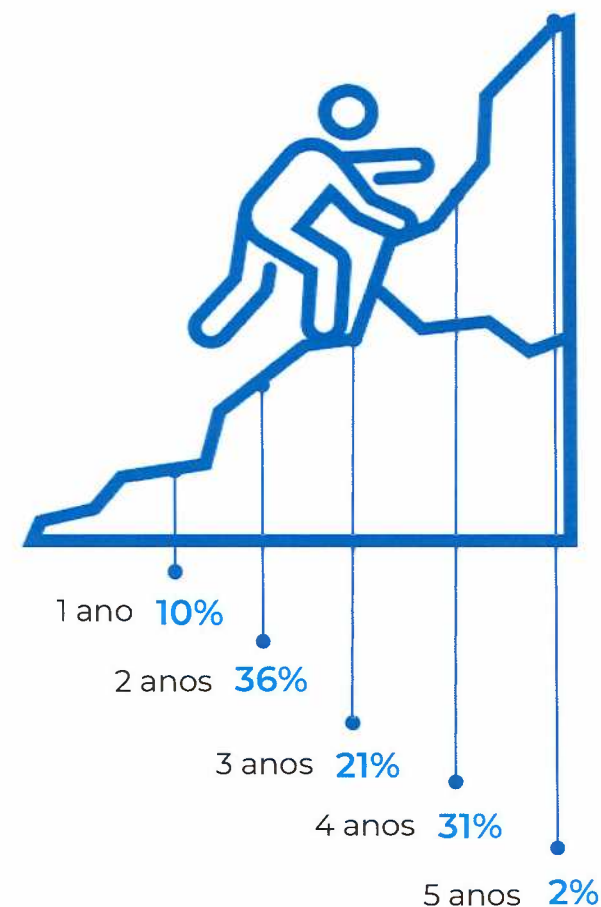
84,4% destas coletividades apresenta nos seus corpos sociais maioritariamente membros do género masculino, e cerca de 14%, não apresenta nenhum elemento do género feminino. Apenas 15,6% de clubes e associações desportivas do concelho apresenta membros do género feminino em maioria (8,7%) e em igualdade de número (6,9%).



Duração dos Mandatos dos Corpos Sociais		
Resposta	Nº	%
1 ano	6	10%
2 anos	21	36%
3 anos	12	21%
4 anos	18	31%
5 anos	1	2%

A grande maioria dos clubes e associações desportivas locais (67%), apresenta mandatos com duração igual ou inferior a 3 anos e destes, 46% cumprem mandatos de 2 ou menos anos. Este dado, na nossa opinião, é preocupante do ponto de vista da gestão destas organizações, uma vez que revela a fragilidade dos processos de planeamento a médio e longo prazo, essenciais para a sua sustentabilidade e crescimento. Em nosso entender, 4 anos é um período de tempo equilibrado e suficiente para a execução de um programa, projeto ou plano capaz de provocar melhorias nas qualidades e capacidades de intervenção de um clube desportivo. Importa registar que apenas 31% dos clubes e associações desportivas do concelho de Maia apresenta corpos sociais eleitos para 4 anos de mandato e 2%, para mandatos de 5 anos.

MAIA  DESPORTO



Os Associados

Quantos, de que género e como participam

Com base no inquérito aplicado aos clubes e associações desportivas do concelho da Maia, 10,3% da população residente é sócia de uma destas organizações. Este valor revela alguma capacidade de captação de associados e pode igualmente traduzir-se em algum reconhecimento destas entidades por parte da população. Na prática, 1 em cada 10 maiatos é associado de um clube ou associação desportiva.

O clube com menos associados afirma ter apenas 5 sócios e o clube com mais associados revela ter 5000 sócios. Ao tentarmos perceber como se comporta a variável género relativamente aos associados dos clubes da Maia, ficou bastante claro que a grande maioria afirma que cerca de 60% dos seus associados é do género masculino. Quando olhamos para a variante idade, percebemos que a maioria dos associados, sem surpresa, é maior de 18 anos, mas existem 4 clubes, aproximadamente 7% do total, que afirmam que pelo menos 50% dos seus associados é menor de 18 anos. Relativamente aos associados com mais de 65 anos, a grande maioria dos clubes afirma que essa faixa etária significa apenas 11% dos seus associados.



1 em cada 10 Maiatos é sócio de um Clube.



Mais de 60% dos associados é do género masculino



A maioria dos associados é adulto e tem menos de 65 anos...

Quando avaliamos o nível de participação dos associados na vida dos clubes/associações desportivas, percebemos que a maioria (55%) considera que os seus associados participam de forma “razoável” no dia-a-dia da coletividade e 21% dos clubes afirma mesmo que a participação é “boa”.

A participação dos associados nas assembleias gerais dos clubes/associações é, maioritariamente (71%), classificada como “razoável” e apenas 9% dos clubes afirma que esta participação é considerada “boa”. Quando questionados sobre a participação dos associados nos eventos organizados pelo clube/associação, 38% afirma que é “boa” e 22% classifica esta participação dos associados como “muito boa”.

Por fim e quando tentámos perceber se os associados são simultaneamente clientes/utentes dos serviços disponibilizados pelos clubes/associações desportivas da Maia, verificamos que 59% afirmam que apenas uma minoria dos seus associados é cliente dos serviços do clube.



A participação dos sócios nas “Assembleias Gerais” das associações é “Razoável”

A participação dos sócios nos “eventos organizados” pelas associações é “Boa”

A participação dos sócios no “dia-a-dia” das associações é “Razoável”



Apenas 41% dos clubes afirmam que os seus associados são simultaneamente clientes/utentes dos seus serviços.

Atividade dos Clubes/Associações Desportivas

Âmbito das atividades e modalidades desportivas

Dos 58 clubes que responderam ao inquérito, a grande maioria (91,4%) desenvolve atividade desportiva de âmbito federado. As atividades desportivas de lazer e recreação, também fazem parte das ações desenvolvidas por mais de metade dos clubes da Maia.

Relativamente às atividades desportivas de âmbito formativo, como facilmente se conclui pelos dados do quadro abaixo, apenas 34,5% dos clubes diz desenvolver este âmbito de prática de forma regular e 10 clubes disponibilizam atividades de apoio escolar aos seus utentes.

Resposta	Nº	Ratio
Desportivo Federado	53	91,4%
Desportivo Recreativo/Lazer	32	55,2%
Formativo	20	34,5%
Apoio Escolar	10	17,2%



Âmbito Desportivo Federado
91,4% dos Clubes



Âmbito Desportivo Recreativo
e de Lazer **55,2%** dos Clubes



Âmbito Desportivo Formativo
34,5% dos Clubes



Atividades de Apoio Escolar
17,2% dos Clubes

Pela análise do quadro anterior, percebemos que a grande maioria dos clubes dinamiza atividades desportivas federadas. A aplicação do inquérito permitiu-nos igualmente perceber que, destes, 32 clubes (55,2%) afirmam desenvolver apenas atividades desportivas de âmbito federado.

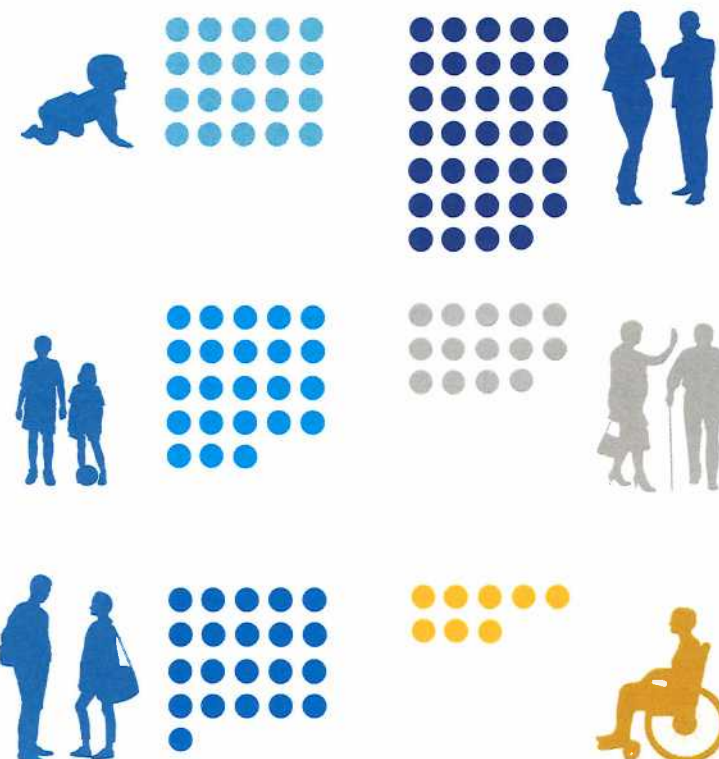
Quando analisamos a quem se destinam as atividades desportivas de recreação e lazer dinamizadas pelos clubes da Maia, o resultado é o que consta do quadro seguinte, ilustrado pelas infografias que se encontram do lado direito.

RESPOSTA	N	Ratio
Bebés e crianças até aos 6 anos	20	40%
Crianças entre 6 e 12 anos	23	46%
Crianças e jovens entre os 12 e os 18 anos	21	42%
Adultos ativos	34	68%
Adultos seniores com mais de 60 anos	14	28%
Pessoas com deficiência	8	16%

Os adultos ativos e as crianças entre os 6 e os 12 anos, são os destinatários preferenciais das atividades desportivas de recreio e lazer dinamizadas pelos clubes da Maia. Cerca de um terço dos clubes (28%) dizem dinamizar atividades para a população sénior com mais de 60 anos e 20 clubes dizem dinamizar atividade física não federada para bebés e crianças com menos de 6 anos.

Existem 8 clubes que dinamizam atividades desportivas de recreio e lazer para cidadãos com deficiência.

Os dados disponíveis permitem-nos perceber quais os âmbitos de atividade não federada que os clubes da Maia dinamizam, mas não nos permitem apurar o número de participantes abrangidos por esta oferta.



Modalidades dinamizadas pelos Clubes		
Resposta	Nº	Ratio
Futebol	18	31%
Futsal	17	29,3%
Artes Marciais (Jiu-Jitsu, Taekwondo, Judo, Karaté, Kung-fu e Tai Chi Chuan)	7	12,0%
Andebol	5	8,6%
Ginástica (Aeróbica, Trampolins, Artística, Acrobática, Rítmica e Parkour)	3	5,2%
Atletismo	3	5,2%
Voleibol	2	3,4%
Ciclismo	2	3,4%
Basquetebol	2	3,4%
Triatlo	1	1,7%
Tiro	1	1,7%
Ténis	1	1,7%
Xadrez	1	1,7%
Bilhar	1	1,7%
Equitação	1	1,7%
Natação	1	1,7%
Boxe	1	1,7%
Hóquei em Patins	1	1,7%
Ténis de Mesa	1	1,7%
GoalBall (Adaptado)	1	1,7%
Hand Bike (Adaptado)	1	1,7%



37 Clubes oferecem desportos coletivos de âmbito federado



25 Clubes oferecem desportos individuais de âmbito federado

74%

dos Clubes oferecem apenas uma modalidade de âmbito federado

M1111  DESPORTO



Nº de Clubes que apresentam apenas praticantes do género masculino.



Nº de Clubes que apresentam apenas praticantes do género feminino.



Nº de Clubes que apresentam praticantes de ambos os géneros.

Caraterização dos praticantes

Já conseguimos perceber quais as modalidades desportivas de âmbito federado que são oferecidas aos cidadãos, conseguimos apurar a que segmentos da população se destinam e agora importa compreender quais as modalidades mais procuradas e quantos atletas as frequentam. O Infográfico que se segue, procura esclarecer estas questões.

MMA DESPORTO

Europa

13%

Portugal

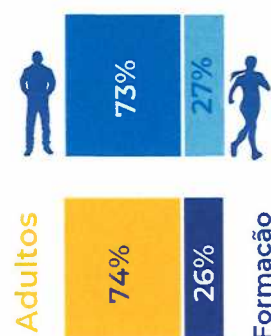
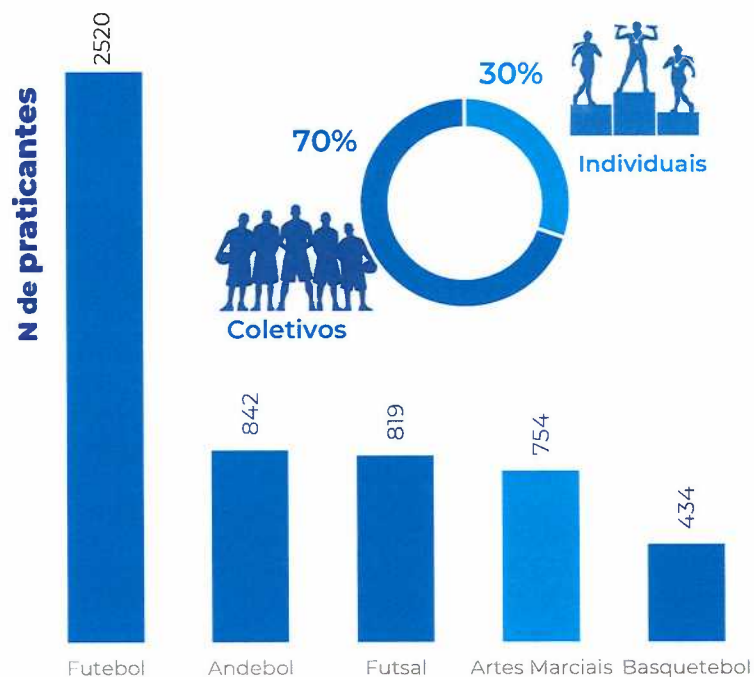
7%

Maia

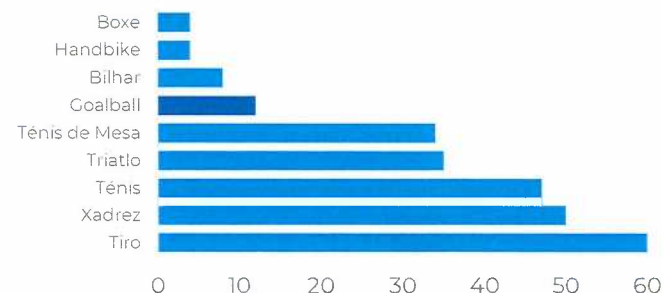
5,8%

Índice de Prática de Atividade Física Federada

Europa e Portugal, dados retirados do Eurobarómetro de 2017. Valor da Maia aferido, com base na população do concelho em 2019 (dados INE) e no número de atletas federados indicados pelo Município da Maia.



Modalidades com menos de 100 praticantes



Residência dos Praticantes

A aplicação do inquérito aos clubes permitiu também perceber onde residem os praticantes desportivos e todos os que procuram os serviços disponibilizados por estas entidades. De uma forma geral e sem olhar à segmentação por tipologia de praticante, poderemos afirmar que, em média, 43% dos utentes do associativismo reside na freguesia onde o clube está sediado, 35% reside em outras freguesias do concelho e 21% reside em outros concelhos da área metropolitana do Porto.

Ao analisarmos o gráfico abaixo, conseguimos perceber como se comporta a variável residência dos praticantes em função da sua tipologia.

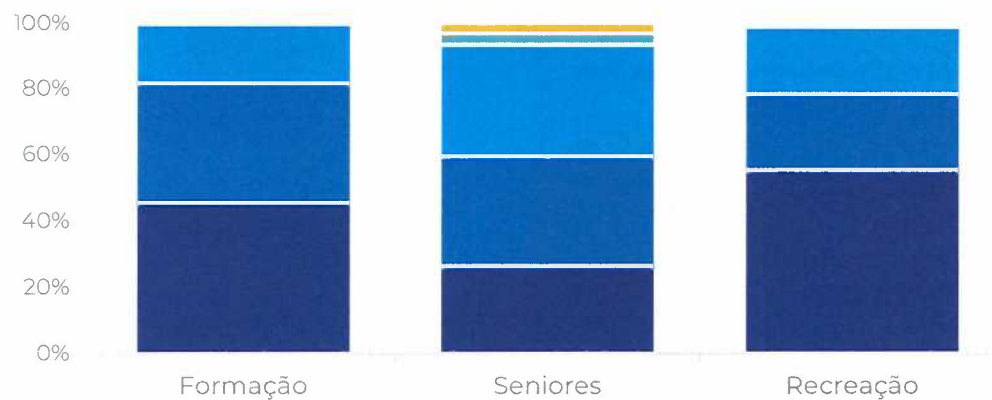
Menos distância, Menos tempo

são fatores importantes, em especial para os praticantes de Formação e ainda com mais ênfase para os praticantes de âmbito recreativo.



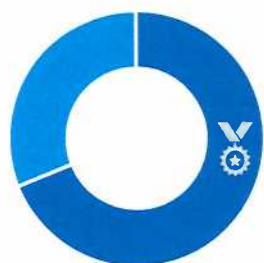
Residência dos praticantes

- Outro País
- Outra região do país
- Outro Concelho da área metropolitana
- Outra Freguesia do Concelho
- Freguesia



Resultados Desportivos

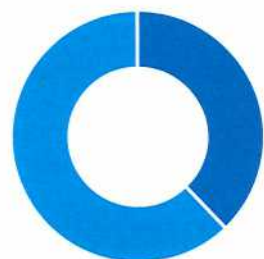
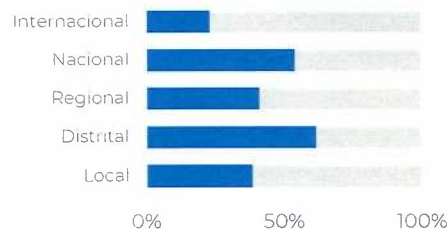
Com a aplicação do inquérito ao tecido associativo, procurámos também compreender melhor quais os níveis de excelência dos clubes do concelho, nomeadamente pela participação de atletas em seleções regionais e nacionais, pelo apuramento de atletas para competições internacionais de referência e pela obtenção de títulos nas últimas 3 épocas desportivas (17/18; 18/19 e 19/20).



69%

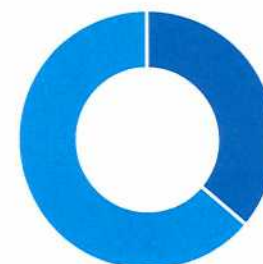
dos clubes, obtiveram algum tipo de título nas últimas 3 épocas...

53,8% dos clubes diz ter alcançado títulos nacionais e **23,1%** refere ter alcançado títulos internacionais nas últimas 3 épocas.



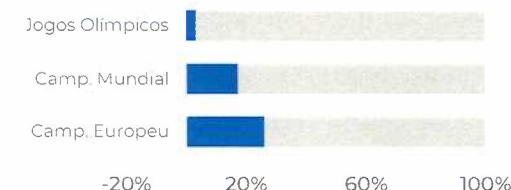
38%

dos clubes, afirma ter atletas que representaram as seleções nacionais nas últimas 3 épocas...



34%

dos clubes, afirma ter atletas apurados para grandes eventos internacionais nas últimas 3 épocas...



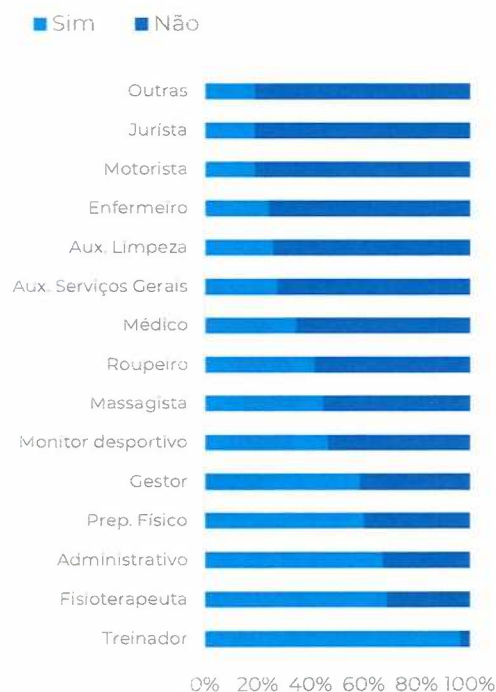
Segundo os inquéritos respondidos pelos clubes da Maia, estas são as modalidades em que afirmam ter atletas apurados ou que já participaram nos grandes eventos internacionais nas últimas 3 épocas...

Campeonatos Europeus	Campeonatos Mundiais	Jogos Olímpicos
<ul style="list-style-type: none"> • Jiu Jitsu • Triatlo • Andebol • Ginástica • Ténis • Atletismo • Taekwondo • Voleibol • Ciclismo • Basquetebol 	<ul style="list-style-type: none"> • Jiu Jitsu • Andebol • Ginástica • Atletismo • Taekwondo • Ciclismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Ténis • Ginástica

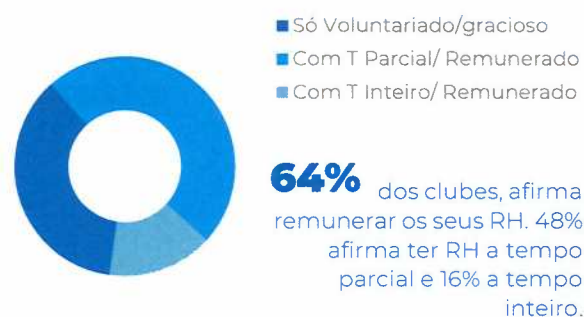
Funcionamento dos Clubes/Associações Desportivas

Recursos Humanos

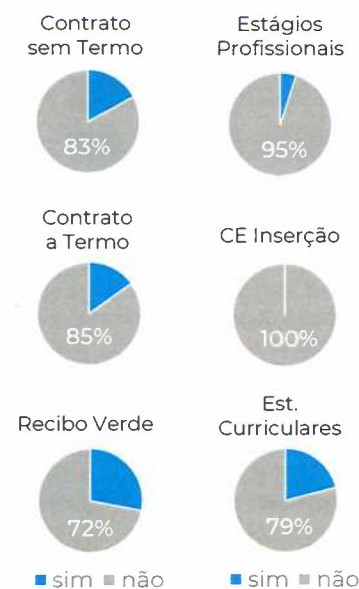
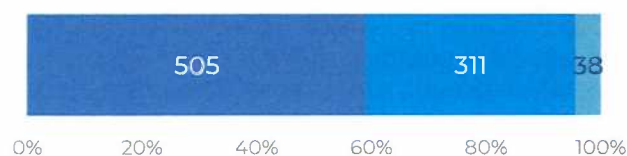
Quem são, que funções desempenham, em que regime e qual a tipologia de vínculo contratual que têm os recursos humanos que colaboram de forma regular nos clubes do concelho da Maia, garantindo o seu normal funcionamento e o cumprimento das suas missões e atividades?



Estas são as funções que estão asseguradas nos clubes. Como seria de esperar, a existente em praticamente todos os clubes (96,6%) é a de Treinador. A maioria dos clubes também afirma ter Fisioterapeuta, Administrativo, Preparador Físico e Gestor.



Nº de RH que colaboram nos clubes

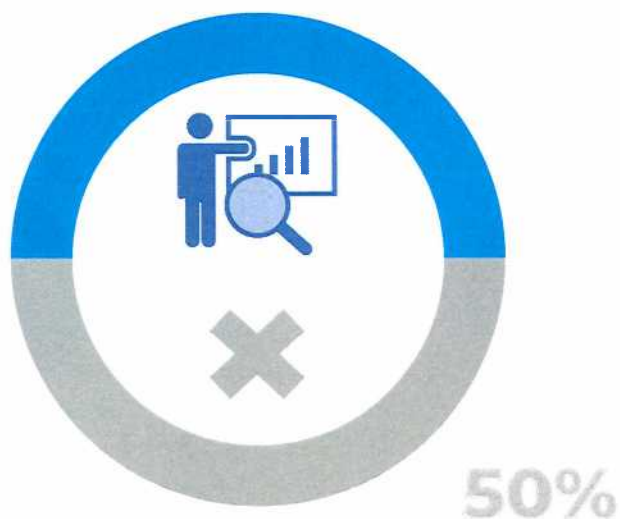


Formação de Recursos Humanos

Os clubes da Maia promovem e dinamizam Ações de Formação para os seus RH?
E os dirigentes, que áreas de formação já frequentaram?

50%

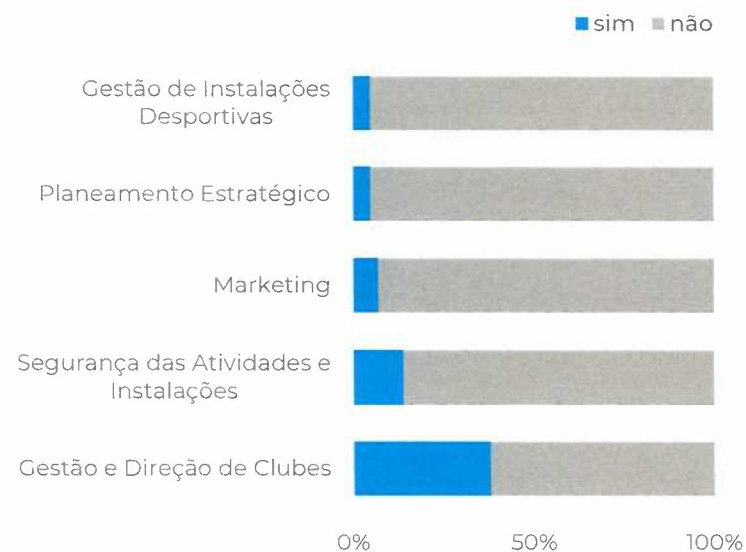
dos clubes afirmam dinamizar e promover ações de formação para os seus RH.



dos Clubes afirmam não dinamizar nem promover ações de formação para os seus RH.

36%

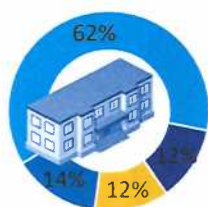
dos clubes afirmam que os seus dirigentes não frequentaram formação em nenhuma das áreas abaixo enumeradas



Instalações e Transportes



Outra componente importante e que ajuda a caracterizar o tecido associativo desportivo de qualquer território é conhecer que tipo de instalações os clubes possuem e utilizam, sejam sedes ou instalações desportivas e qual o estado de conservação que as mesmas apresentam. Também procurámos perceber se os clubes são detentores de meios de transporte próprios e qual a sua opinião sobre este recurso, tantas vezes determinante para a acessibilidade às atividades por si desenvolvidas.



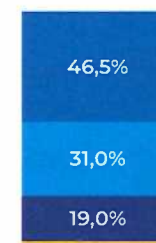
Sedes dos Clubes

- Propriedade do Clube
- Cedência
- Arrendamento
- Outra



74%

dos clubes, afirmam não possuir Instalações Desportivas próprias.



Estado de conservação das Instalações Desportivas

- Bom ou excelente
- Razoável
- Deficiente
- Mau ou impróprio



Estado de conservação das Sedes

- Bom ou Muito Bom
- Razoável
- Pouco Razoável ou Mau



53%

dos Clubes, afirma possuir Meio de Transporte próprios.



A maioria dos clubes, utiliza sedes cedidas por outras entidades e de uma forma maioritária os clubes consideram que as mesmas apresentam um estado de conservação entre razoável e muito bom.

Promoção de atividades e captação de praticantes



A capacidade das organizações comunicarem os seus serviços, produtos e resultados é determinante para o seu reconhecimento por parte do mercado e da sociedade e tem um efeito direto na capacidade de retenção e de captação de novos utentes/atletas/clientes. Nesta perspetiva, procurámos saber, com a aplicação dos inquéritos aos clubes do oncelho da Maia, quais as principais estratégias e suportes que estes utilizam para divulgar a sua atividade e captar novos utentes/atletas/clientes.



Quase todos os clubes (93%) afirmam utilizar as redes sociais como suporte de divulgação e canal de captação de novos praticantes. A distribuição de flyers e fixação de cartazes são estratégias igualmente utilizadas pela maioria dos clubes da Maia.



80%

dos clubes afirmam divulgar a sua atividade junto da população escolar com regularidade.



72%

dos clubes afirmam existir alguém na sua organização responsável pelo Marketing.

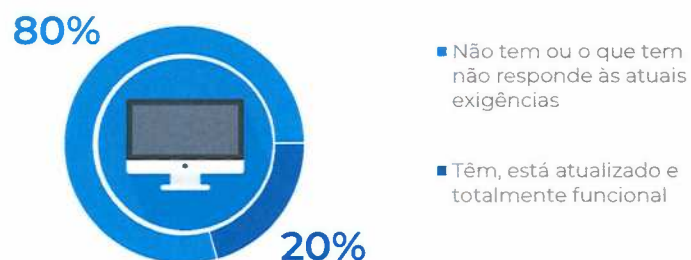
Os clubes do concelho da Maia afirmam organizar eventos para:



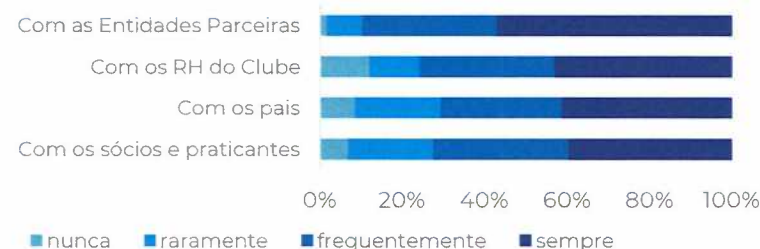
Novas Tecnologias



A eficiência, eficácia, funcionalidade, acessibilidade e a qualidade de serviço de qualquer organização está hoje profundamente ligada à forma como a mesma se relaciona e integra nos seus processos de gestão e comunicação as ferramentas tecnológicas disponíveis. Procurámos saber, a este propósito, se os clubes do concelho da Maia possuem ou não equipamento informático e qual o seu estado de funcionamento e atualização, que tipo de software é utilizado e se o email é ou não um recurso ativo e para que fins, em particular.



Os clubes utilizam o email para comunicar com:



Os Clubes possuem Software Específico para:



Gestão e financiamento

Num estudo que procura caracterizar de forma tão exaustiva quanto possível o tecido associativo desportivo de um território, não poderíamos deixar de tratar alguns dos dados que nos ajudam a conhecer melhor a realidade económica e financeira em que estas organizações vivem/sobrevivem. Procurámos saber em que intervalo de valores se enquadram os movimentos de gerência anual dos clubes, qual o valor médio anual dos subsídios que recebem, quais as principais fontes de receita e quais são as fontes regulares de custos. Importa referir, que os dados a seguir apresentados dizem respeito ao ano pré-covid, 2019.

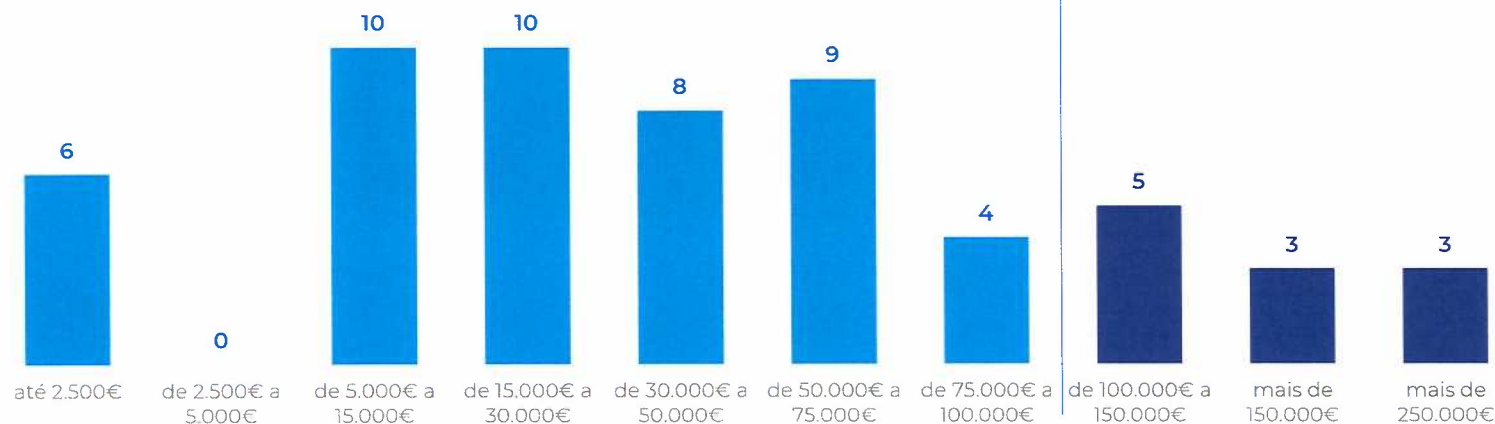
Movimento de Gerência anual dos Clubes

2.890.000,00€

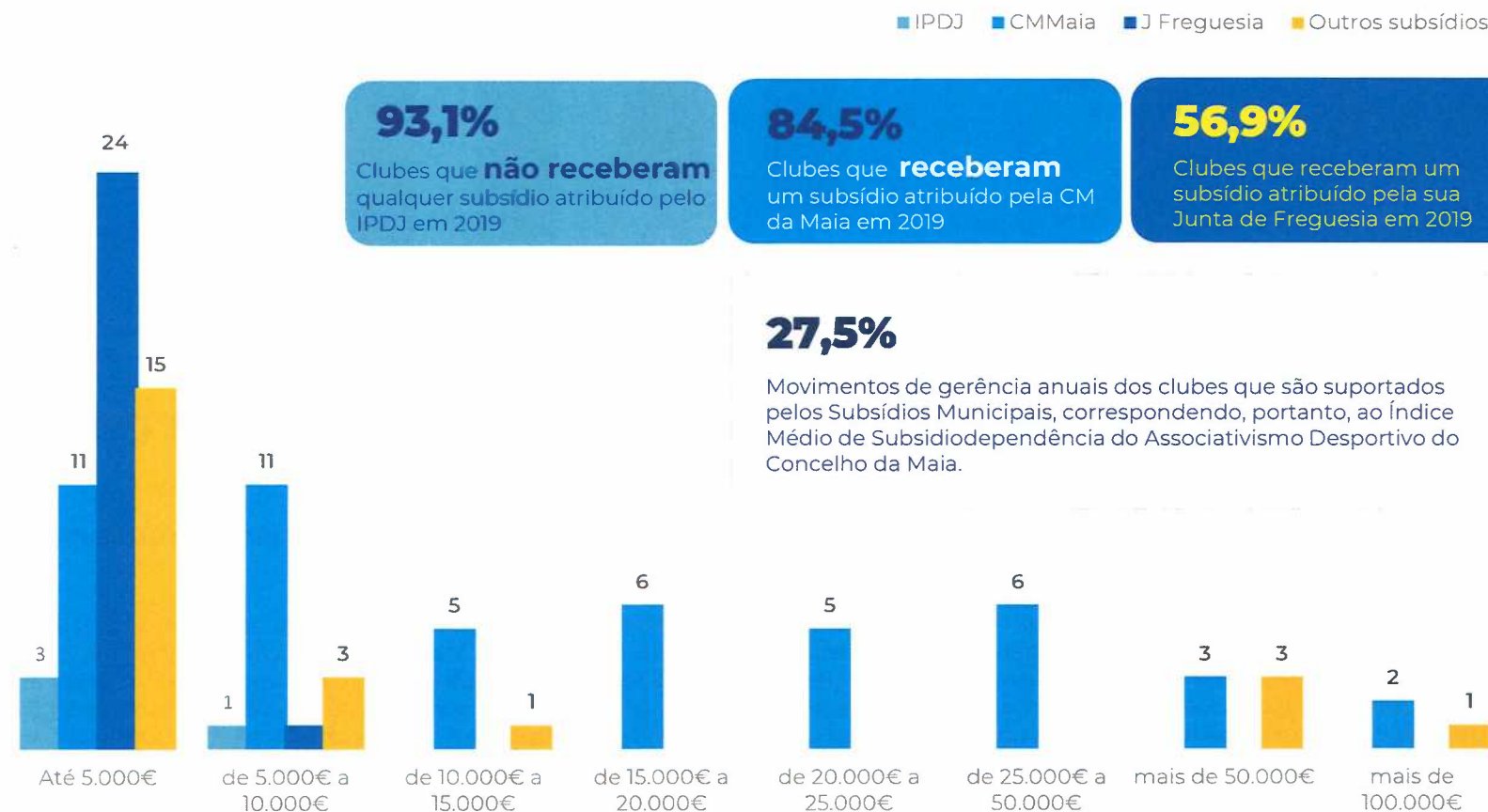
É, atendendo às respostas dadas, o **valor mínimo** correspondente à soma dos movimentos anuais de gerência dos clubes com sede no concelho da Maia em 2019.

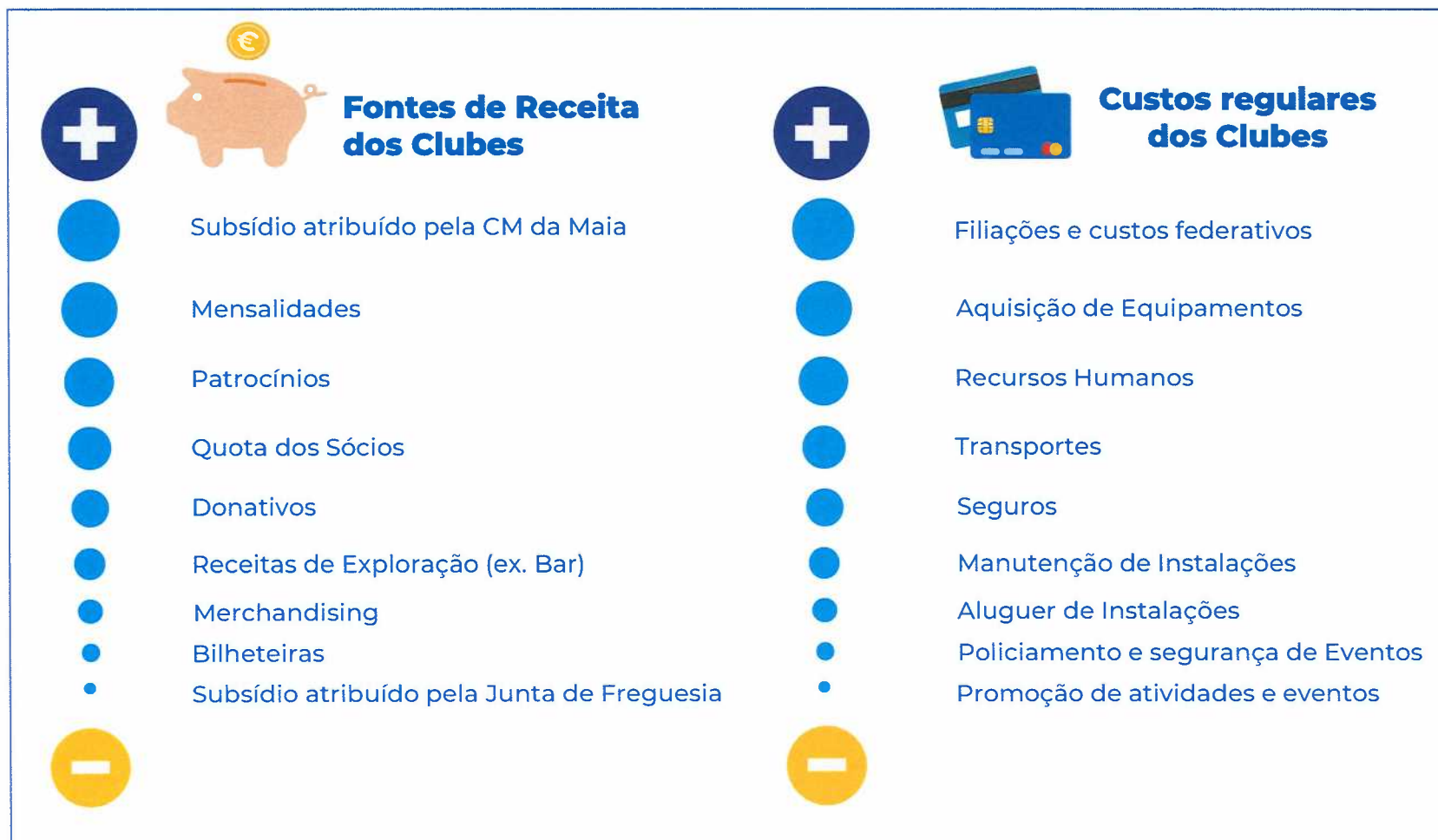
19%

dos clubes apresentam movimento de gerência anual iguais ou superiores a 100.000€



Origem e Valor dos Subsídios anuais atribuídos aos Clubes em 2019

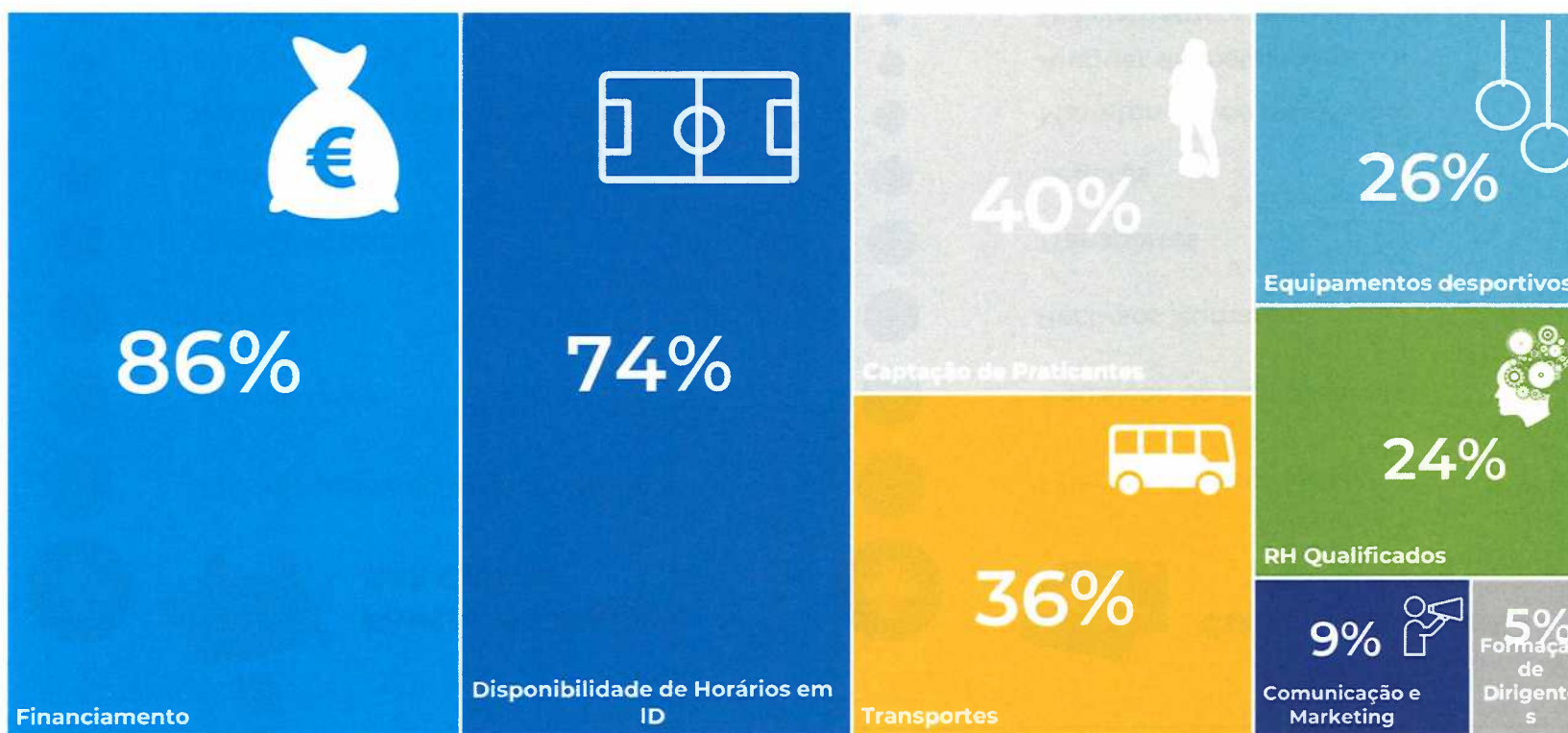




Principais dificuldades sentidas pelos Clubes em 2019

Solicitámos aos clubes que nos identificassem as principais dificuldades que sentem para garantir o bom funcionamento das suas atividades e serviços.

O financiamento e a disponibilidade de instalações desportivas são as dificuldades sentidas pela grande maioria dos clubes do concelho da Maia.



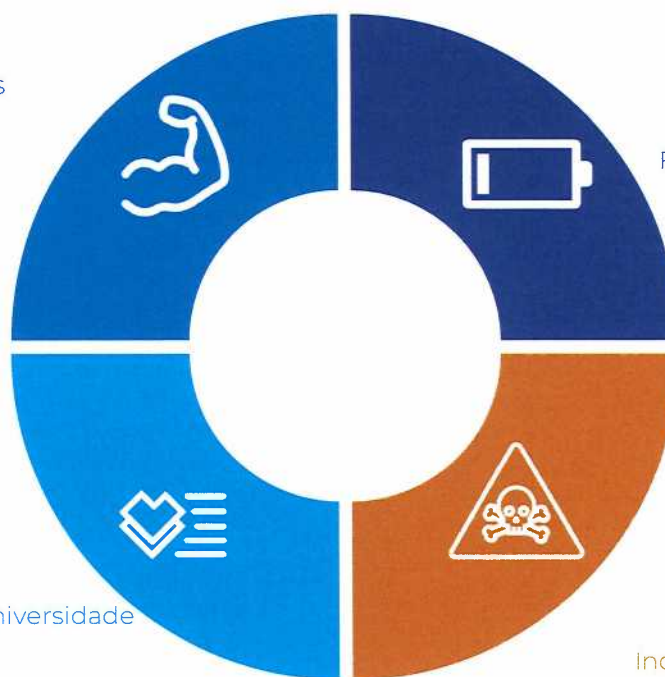
No final do inquérito aplicado aos clubes, foi solicitado que identificassem os principais PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS, OPORTUNIDADES e AMEAÇAS do Associativismo Desportivo do Concelho da Maia. O resultado do apuramento das respostas dadas pelos 58 clubes, está refletido na matriz SWOT que a seguir se apresenta.

FORÇAS

Dinamismo e apoio da Câmara Municipal
Diversidade de Instalações Desportivas
População muito disponível para a atividade física
Formação de Dirigentes
Diversidade de oferta desportiva

OPORTUNIDADES

Procura de Desporto adaptado
Formação de técnicos e dirigentes na Universidade da Maia
Plano Estratégico de Desporto da Maia
Procura de Desporto Lazer e Recreação
Qualidade da Formação Desportiva



DEBILIDADES

Oferta de atividade física adaptada
Falta de oportunidades de formação para dirigentes
Disponibilidade de Instalações Desportivas
Forte dependência de subsídios municipais
Pouca integração com o desporto escolar

AMEAÇAS

Continuidade da Pandemia COVID 19
Falta de Dirigentes
Incapacidade dos clubes na retoma pós-covid
Dependência financeira dos clubes
Disponibilidade Financeira das famílias pós-covid.

Principais Conclusões retiradas da aplicação dos questionários c

1. Os elementos apresentados neste relatório têm por base os dados resultantes da aplicação de um inquérito ao Associativismo Desportivo local, realizado entre 25/03/2021 e 20/06/2021, ao qual responderam 58 clubes com sede no concelho da Maia,
2. Estes dados refletem a realidade do Associativismo Desportivo do Concelho da Maia, no ano de 2019, ou seja, no último ano de atividade pré-Covid;
3. O território do concelho da Maia tem uma boa rede de associações/clubes desportivos. Praticamente todas as freguesias têm, pelo menos, um clube localizado no seu território, sendo que a Cidade da Maia, Águas Santas e Castelo da Maia são as freguesias com mais Clubes, o que faz sentido, porque são simultaneamente as mais populosas. Ao inquérito referido, não respondeu nenhum clube com sede na freguesia de Vila Nova da Telha;
4. O tecido associativo da Maia apresenta traços de maturidade e resiliência, conjugados com alguma irreverência e empreendedorismo. Existem 11 clubes com mais de 50 anos de vida mas também surgiram 10 novos clubes nos últimos 10 anos;
5. Cerca de ¼ dos clubes com sede no concelho da Maia, goza do “Estatuto de Utilidade Pública”;
6. Os Corpos sociais são constituídos maioritariamente por elementos do género masculino. Ainda assim, existem 5 clubes em que os corpos sociais são maioritariamente do género feminino;
7. A duração dos mandatos dos corpos sociais dos clubes é maioritariamente de 3 ou mais anos, o que colabora para uma gestão mais consistente e planeada. Ainda assim, não podemos deixar de referir que existem 27 clubes (46%) com mandatos de gestão iguais ou inferiores a 2 anos;
8. 1 em cada 10 cidadãos residentes no concelho da Maia é associado de um clube desportivo local. Os associados dos clubes são maioritariamente do género masculino e adultos com menos de 65 anos;
9. Os associados participam de forma razoável na vida das associações/clubes desportivos, mas apenas 41% é utilizador/cliente das atividades e serviços disponibilizados pelos clubes;
10. A quase totalidade dos clubes dinamiza atividades de âmbito federado e cerca de 1/3 dinamiza atividades desportivas de âmbito formativo. Praticamente metade dos clubes oferece atividades de âmbito recreativo e de lazer; no entanto não foi possível conhecer, de forma detalhada, quais são essas atividades e quantas pessoas nelas participam;
11. Foi possível perceber que as atividades de âmbito recreativo abrangem um leque bastante vasto de segmentos da população. A maioria dos clubes afirma que estas atividades são sobretudo para “Adultos Ativos”, existindo poucos clubes a oferecer

- atividades de recreação e lazer para os “Adultos Seniores com mais de 65 anos” e para os cidadãos com deficiência;
12. A maioria dos clubes (64%) dinamiza desportos de âmbito federado, existindo, ainda assim, cerca de 43% de clubes que afirmam dinamizar desportos individuais de âmbito federado. A grande maioria dos clubes, dinamiza apenas uma modalidade desportiva;
 13. Cerca de 1/3 dos clubes que responderam ao inquérito, não apresentam praticantes do género feminino;
 14. O futebol é de longe a modalidade desportiva com mais praticantes federados. Segue-se o andebol e o futsal. Nos desportos individuais, são os relacionados com as artes marciais e o combate que apresentam mais praticantes, destacando-se aqui o karaté;
 15. Em média, apenas 5 em cada 100 residentes no concelho da Maia é praticante federado em alguma modalidade desportiva;
 16. Os praticantes residem maioritariamente na mesma freguesia onde o clube está localizado, o que significa que, em particular no âmbito formativo e de recreação e lazer, a proximidade e a facilidade de acesso são fatores considerados por quem procura as atividades oferecidas pelos clubes;
 17. O desporto federado do concelho da Maia é de bom nível e tem alcançado resultados desportivos de relevo, regional, nacional e internacional. 38% dos clubes afirmam ter tido, nas últimas 3 épocas, atletas a representar seleções nacionais. Os desportos individuais destacam-se dos desportos coletivos em termos de apuramento para grandes eventos desportivos internacionais;
 18. A maioria dos RH que colabora nos clubes, fá-lo de forma voluntária e graciosa. Ainda assim, os clubes afirmam ter uma parte de RH essencialmente a tempo parcial e que são remunerados. No total dos clubes, existem apenas 38 RH remunerados que colaboram a tempo inteiro;
 19. A maioria dos clubes não recorre a apoios à contratação e a programas de promoção da empregabilidade disponibilizados pelo IEFP. O recurso a estágios curriculares é utilizado por menos de ¼ dos clubes;
 20. Apenas metade dos clubes afirma dinamizar e promover ações de formação para os seus RH;
 21. A formação de dirigentes em áreas fundamentais à gestão e organização dos clubes também não é uma preocupação para a grande maioria;
 22. As sedes dos clubes funcionam, maioritariamente, em edifícios/espacos cedidos por outras entidades e a grande maioria não possui instalações desportivas próprias;
 23. As instalações desportivas utilizadas pelos clubes não apresentam, na opinião da grande maioria, problemas de conservação e/ou manutenção;
 24. Cerca de metade dos clubes possui meios de transporte próprios e considera-os essenciais para o desenvolvimento das suas atividades;
 25. As redes sociais e a internet são os principais suportes de divulgação utilizados pelos clubes. A grande maioria divulga a sua atividade junto da população escolar e diz ter alguém na organização, responsável pela área do marketing e da comunicação;

26. Apenas 1/5 dos clubes afirma ter equipamento informático atualizado e totalmente funcional. No entanto a grande maioria utiliza o email como meio de comunicação com os seus principais stakeholders;
27. No seu conjunto, os clubes do concelho da Maia, geram, no mínimo, um movimento anual de 2.890.000,00€;
28. Existem 11 clubes com movimentos de gerência anual superiores a 100.000,00€;
29. 27,5% dos movimentos de gerência anuais dos clubes é suportado pelos subsídios municipais, correspondendo, portanto, ao Índice Médio de Subsidiodependência do Associativismo Desportivo do Concelho da Maia;
30. Os clubes apontam como principais fontes de receita os subsídios atribuídos pelo município, as mensalidades, os patrocínios e as quotas pagas pelos sócios. Por outro lado, os clubes identificam as filiações e custos federativos, as aquisições de equipamentos, os recursos humanos e os transportes como as principais origens dos seus custos regulares;
31. O financiamento, a disponibilidade de instalações desportivas, a captação de novos praticantes e os transportes são as principais dificuldades de funcionamento identificadas pelos clubes com sede no concelho da Maia.

Associações/ Coletividades

M111  DESPORTO



Desporto Associativo em euros



+1670 h/semana Cedência de instalações municipais



Apoios ocupação de
instalações desportivas

56.802,62€



Apoios a época desportiva
55 Clubes + 4 Atletas

1.280.000,00€



Contratos gestão campos
5 Clubes/ 5 Campos

93.949,82€



Apoios aos escalões de formação
5 modalidades
andebol, futebol, futsal,
basquetebol e voleibol

112.500,00€



Apoio a coletividades com
instalações próprias
4 Clubes

70.000,00€



Apoios a eventos
5 Clubes/ organizadores

116.500,00€

(CMM,2020)



**Total de apoios
concedidos**

1.729.752,44 €

*Este apoio distribui-se da seguinte forma:

ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS

• Apoio a projetos desportivos (APD)

1.250.000,00 €
54 clubes (sendo 1 repetido no AID)

• Apoio a projetos de inclusão
desportiva (AID)

20.000,00 €
2 clubes

ATLETAS INDIVIDUAIS

• Apoio projetos Individuais (API)

10.000,00 €
4 atletas

06

Programas e atividades desportivas

Programas e atividades desportivas

Desporto Associativo em euros

M111n  DESPORTO

1.647.880,00 €

169

Eventos 2019

+ de 30.000
participantes

17

Internacionais

50

Nacionais

43

Distritais

59

Municipais



PLANO ESTRATÉGICO
DESENVOLVIMENTO
DESPORTIVO

78

MAIA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

2021

Plano plurianual de investimentos e Plano de atividades mais relevantes
Orçamento da receita e da despesa para ano financeiro 2021



MAIA  DESPORTO

1.609.880,00€

MAIA DESPORTO PARA
TODOS AGREGA TODA A
DESPESA COM OS EVENTOS

5.000,00€

CAR – CENTRO DE
ALTO RENDIMENTO

3.000,00 €

UAARE
UNIDADE DE APOIO AO ALTO
RENDIMENTO NA ESCOLA

30.000,00 €

PLANO MUNICIPAL
DO DESPORTO

Total
1.647.880,00 €

Exemplos de Programas



MAIA DESPORTO

EVENTOS

CARNAVAL MAIA SENIOR
JOGOS DE FAMÍLIA
JOGOS DA PRIMAVERA
FÉRIAS DESPORTIVAS SENIORES
PASSEIOS NO PARQUE

CUSTO DAS ATIVIDADES
126.095,19€

JOGOS DE FAMÍLIA
559,35 €

FÉRIAS DESPESAS SÊNIORES
12.888,24 €

CONTRATAÇÃO DE PROFESSORES
112.647,60 €

PLANO ESTRATÉGICO
DESENVOLVIMENTO
DESPORTIVO.

80

LIGA DE FUTSAL DA MAIA

Desde 2006

Mais equipas que a maior parte das associações de futebol do país.

10
meses
duração.

800
agentes
desportivos
por semana.

INSERIDO NOS OBJETIVOS "DESPORTO PARA TODOS"

A Liga de Futsal da Maia é o maior evento a nível nacional de carácter municipal da modalidade. Contempla 2 divisões de seniores e 1 divisão de masters, 36 coletividades e mais de 800 participantes (atletas, treinadores e staff).

OBJETIVOS

- Possibilitar que as coletividades e associações do município, com prática de Futsal, mas sem aptidões para o Desporto Federado, encontrem um quadro competitivo compatível.
- Dinamizar, de uma forma ainda mais organizada e competitiva, o movimento associativo do município na área do Desporto Popular.
- Contribuir para uma redução de custos e despesas das coletividades face à realidade competitiva do Desporto Federado.
- Alargar a base participativa da população maiata, na sua intervenção desportiva.

MAIA  DESPORTO

CICLOS DE FORMAÇÃO

Usufruem destes ciclos de formação as 36 coletividades participantes na Liga de Futsal da Maia e demais coletividades do município da Maia.

Leis de Jogo e Regulamentação, formador Teixeira Leite [F.P.F.]

Aspetos Mentais no Futsal, formador Dr. Pedro Assis [F.C. Porto].

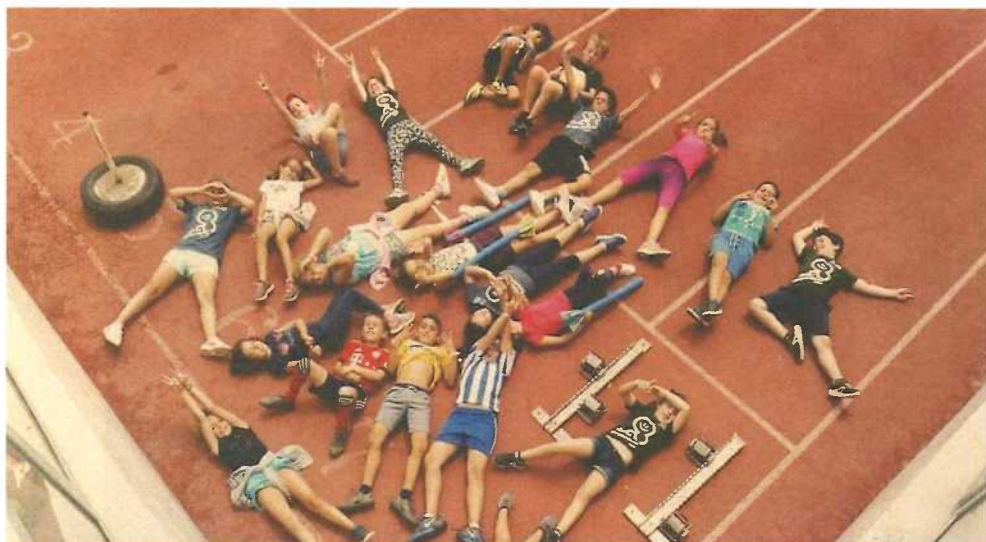
Nutrição no Desporto, Comité Olímpico de Portugal.

Integridade, Comité Olímpico de Portugal.

CUSTO DA ATIVIDADE

36.336,92€





FÉRIAS DESPORTIVAS MUNICIPAIS (FDM) DA MAIA



MAIA  DESPORTO

17ª
edição

Público
alvo-
6 e 15
anos

Decorrem
nas férias
escolares da
Páscoa e de
Verão

Projeto de
ocupação
de tempos
livres durante
o período de
pausa
escolar.

Mais de 20
atividades:

Andebol, basquetebol,
futebol, atletismo, artes
marciais, natação, surf,
equitação, lacrosse,
atividades ginásticas,
atividades radicais
entre outras.

**CUSTO DA
ATIVIDADE**

199.751,79 €



MAIA JOVEM INTERNATIONAL TENNIS CUP SUB-14

M1111 DESPORTO

2019	24	+ 70.000€
COMPLEXO MUNICIPAL DE TÊNIS	PAÍSES	INVESTIMENTO
TAÇA INTERNACIONAL MAIA JOVEM	400	500
2020	PARTICIPANTES	ESPETADORES/ DIA



(CMM, 2020)

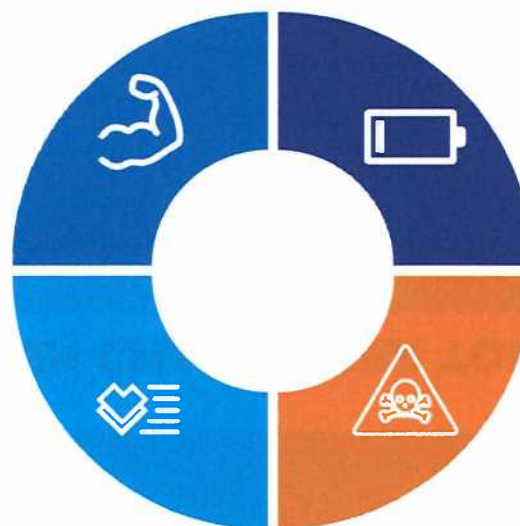
MAIA OPEN CHALLENGER TOUR '19

80.000,00€	146
INVESTIMENTO TOTAL CMM	NOTÍCIAS MEDIA 8 milhões de impressões
POPULAÇÃO ABRANGIDA	2.3 Milhões de euros
753.000 (7% população NACIONAL)	RETORNO INVESTIMENTO PUBLICIDADE
Cada cidadão foi impactado, em média, 11 vezes.	PLANO ESTRATÉGICO DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO.

ANÁLISE SWOT EVENTOS

FORÇAS

- Equipa do desporto com experiência na organização de eventos desportivos;
- Grande número de eventos desportivos realizados por ano;
- Entidade política da autarquia sensível aos grandes eventos desportivos e por isso atribui grande apoio aos mesmos.



FRAQUEZAS

- Falta de uma infra-estrutura desportiva capaz de competir com outras cidades na captação de grandes eventos desportivos;
- Escassez de quadros especializados (de desporto, som, imagem, montagem, etc..) nas diferentes infraestruturas.

OPORTUNIDADES

- Vivem no concelho grandes figuras desportivas de vulto nacional e internacional.
- População com presença assídua em eventos desportivos da cidade;
- Reconhecimento regional e nacional de que a Maia é a "capital" do desporto no Norte de Portugal;
- Criar uma divisão/gabinete de apoio ao movimento associativo: responsável por estabelecer a ligação entre os clubes e a autarquia, apoiando os clubes em várias áreas: com critérios, formação de quadros dos clubes, fontes de financiamento ao nível nacional e internacional, e de apoio aos eventos dos mesmos.

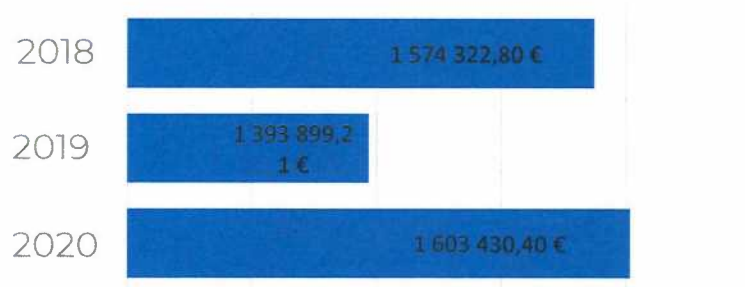
AMEAÇAS

- Concorrência de outras cidades da AMP, na captação de eventos desportivos e culturais;
- Baixo quadro hoteleiro capaz de alojar grande número de participantes e público para estarem presentes em grandes eventos.

07

Orçamento/ rúbrica

Apoio a coletividades desportivas (Rúbrica 2.5.2.2)



Atividades desportivas (Rúbrica 2.5.2.4)

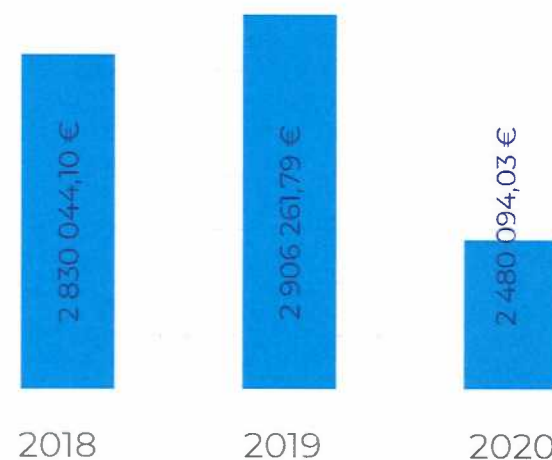


(Execução do Plano de Atividades Municipal, 2018, 2019, 2020)



Orçamento “Desporto, recreio lazer”

(Não inclui gastos com recursos humanos)



Gasto/hab. (€) (Não inclui gastos com recursos humanos)





Despesas e receitas com as instalações desportivas

(Não inclui gastos com recursos humanos)

	DESPESAS	RECEITA	DIFERENÇA
2018	1.268.919,80 €	1.331.945,77 €	63.025,97 €
2019	1.094.051,13 €	1.230.511,69 €	136.460,56 €
2020	1461.214,85 €	428.612,52 €	-32.602,33 €

(Execução do Plano de Atividades Municipal, 2018, 2019, 2020)

Orçamento “Desporto, recreio lazer”

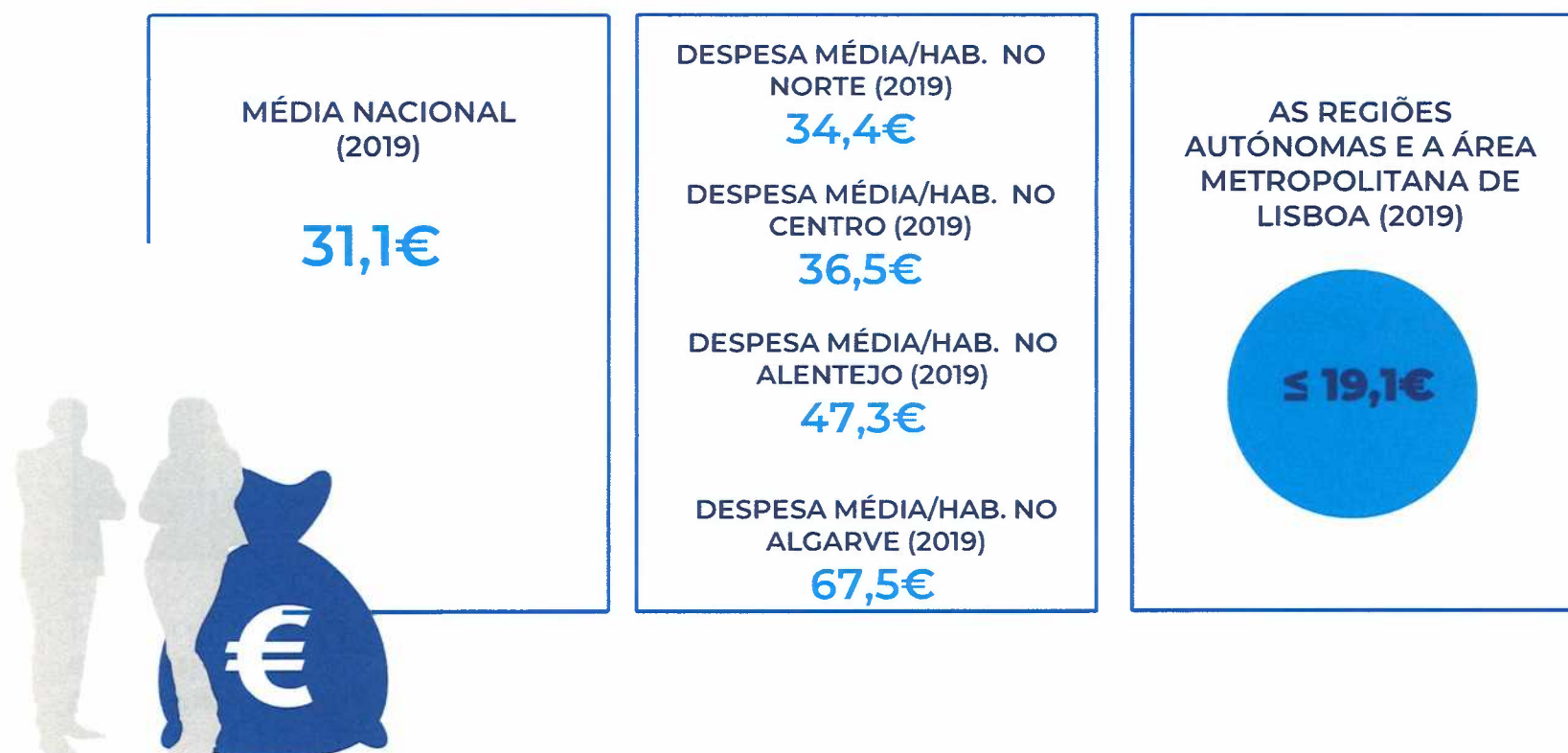
(inclui custos com recursos humanos)

(Rúbrica 2.5.2)

GASTO/HAB. (€)



Despesas das Câmaras Municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante, por região NUTS II, em comparação com a despesa média nacional, 2019



FONTE: INE (2021): "Desporto em Números, 2020"-

Despesas das Câmaras Municipais em atividades e equipamentos desportivos por habitante, por região NUTS II, em comparação com a despesa média nacional e a Maia.

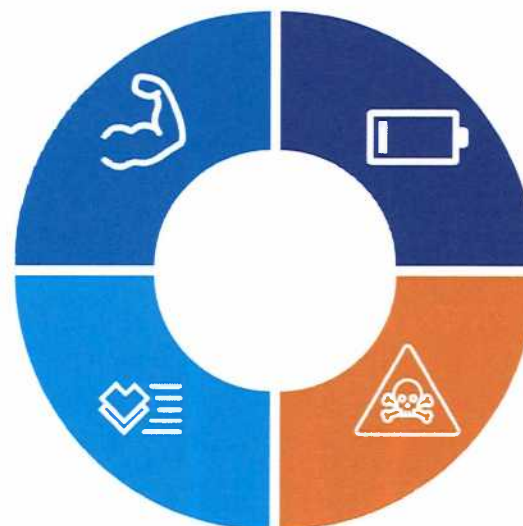


FONTE: INE (2021): "Desporto em Números, 2020"-

ANÁLISE SWOT ORÇAMENTO

FORÇAS

- Maia é uma das autarquias que apresenta maior orçamento para o desporto em Portugal (mais elevado que a média nacional);
- Quadros de chefia com competências para levar a cabo a missão da promoção e desenvolvimento do desporto na cidade;
- Entidade política reconhece a importância da prática da atividade física e do desporto no território.



FRAQUEZAS

- Dificuldade em ter a perceção de quanto gasta a CMMaia em matéria de desporto, dado que estão muitos departamentos envolvidos e não há um "local de triagens" dos valores que envolve cada parte;
- Demasiados RH avançados, que podem prejudicar a continuidade de programas e projetos.

OPORTUNIDADES

- Reconhecimento cada vez maior das organizações internacionais relativamente à prática de atividade física e do desporto;
- Crescimento da intervenção das autarquias na qualidade de vida dos seus concidadãos;
- Existência de possibilidade de candidaturas para determinados projetos no âmbito da UE;
- Aumento do reconhecimento da população em geral da necessidade da prática da atividade física e desportiva para a saúde e bem-estar;
- Elevada procura dos serviços desportivos.

AMEAÇAS

- Legislação nacional de âmbito autárquico limita a autonomia das autarquias;
- O desprezo do PRR Nacional relativamente à área da atividade física e do desporto;
- Falta de um plano estratégico desportivo nacional que permita às autarquias fazerem parte desse plano e estruturarem a sua intervenção com "critério" no sentido de alcançarmos comunidades mais ativas.

08

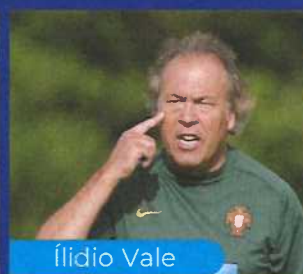
Agentes
desportivos
de referência



Fernada Rieiro



João Campos



Ílidio Vale



Atletas do Acro C.M.



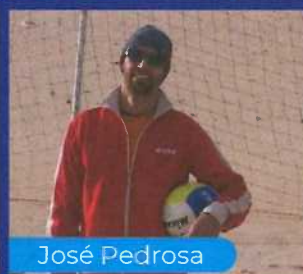
Pedro Da Clara



Nuno Moreira



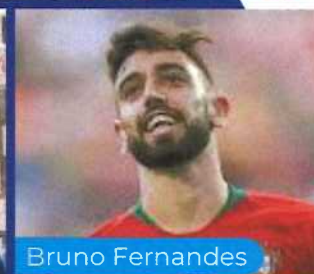
Carlos Resende



José Pedrosa



Nuno Marçal



Bruno Fernandes



Filipa Martins



Miguel Martins



Susana Costa



Nuno Fernandes



Vitor Frade



Mário Silva



Rui Silva



José António Silva



Nuno Borges



José Regalo



Jorge Magalhães



Margarida Santos



Agentes desportivos de referência

09

Conclusões. Análise SWOT

Conclusões

- Necessidade de criar uma divisão/gabinete de apoio ao movimento associativo responsável por estabelecer a ligação entre os clubes e a autarquia, apoiando os clubes em várias áreas, com critérios, formação de quadros dos clubes, fontes de financiamento ao nível nacional e internacional, etc.
- Necessidade de criar um gabinete de apoio ao CAR /UAARE.
- Recursos Humanos – gastos de cerca de 2,5 milhões/ano (funcionários do quadro + avençados).
- Existem nas duas divisões municipais do desporto 307 funcionários, sendo 235 avençados.
- O valor em euros, gasto por habitante, é superior à média nacional. (o valor em 2019 e 2020 é maior, em plena pandemia Covid 19).
- Face ao número de infraestruturas desportivas, há necessidade de reforçar o número de assistentes operacionais e assistentes técnicos.
- Existem no concelho mais de 40 modalidades e especialidades desportivas. Grande diversidade.
- Existem mais de 80 coletividades/associações desportivas, que ocupam mais de 80% das instalações desportivas municipais. Apenas 4 clubes têm instalações próprias.
- Apresenta cerca de 7.000 atletas, sendo 1.500 do sexo feminino e 5.500 do sexo masculino.
- Treinam mais de 100 atletas de seleções nacionais.
- Realizaram-se (2019) cerca de 169 eventos desportivos.
- A autarquia tem dificuldade em chamar a si eventos de grande vulto internacional pelo facto de não dispor de uma instalação desportivo-cultural multidimensional que permita atrair e candidatar-se a esse tipo de eventos globais;
- Gastam cerca de 126 mil euros com o programa "Clube Maia Sénior".
- Principais programas municipais: Clube Maia Sénior, Liga de futsal, Ciclos de Formação, Férias Desportivas Municipais e Jogos Desportivos da Maia.
- Vivem no concelho grandes figuras desportivas de vulto nacional e internacional.



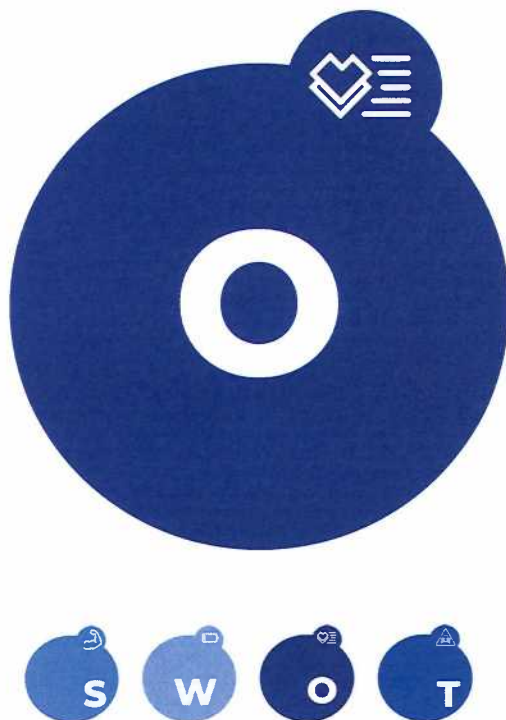
Forças (Strengths)

- Sensibilidade política para o Desporto;
- Recursos humanos com competência relevante na área da atividade física e desporto;
- Lideranças motivadas, experientes e estáveis;
- Grande número de Eventos Desportivos, diversos e de qualidade;
- Nível de investimento "per capita" em Desporto por parte do município da Maia é mais elevado que a média nacional;
- Qualidade, acessibilidade e diversidade de Instalações Desportivas e Recreativas de Lazer;
- Qualidade e diversidade de Oferta Desportiva Associativa e Pública;
- Boa articulação com as diferentes unidades orgânicas da autarquia;
- Boa articulação com parceiros externos locais, públicos e privados;
- Movimento Associativo dinâmico, com elevado número de coletividades nas várias modalidades desportivas.



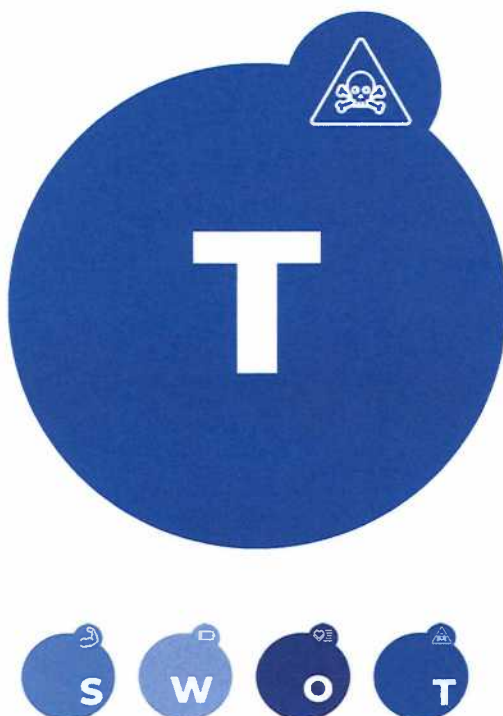
Fraquezas (*Weaknesses*)

- Inovação nos serviços e uso de novas tecnologias na relação com os munícipes;
- Os serviços de desporto não conhecem todas as fontes do custo que concorrem para o seu funcionamento, nomeadamente os custos de manutenção e obras;
- Quantidade de Instalações Desportivas e/ou espaços disponíveis para o treino;
- Conservação e manutenção de algumas infraestruturas desportivas;
- Falta de uma Instalação Desportiva Multiuso de referência que possa competir com outras cidades na captação de grandes eventos desportivos;
- Rede de ciclovias e passadiços com distribuição desequilibrada no concelho;
- Reduzida quantidade e diversidade de transportes públicos em algumas freguesias;
- Desigualdade de género na oferta desportiva;
- Não existir um centro de estágio.



Oportunidades (*Opportunities*)

- Existência de uma Universidade no concelho, que potencia a cooperação entre Desporto e Investigação Académica;
- Forte Comunidade Escolar;
- Forte Tecido Empresarial;
- Reconhecimento cada vez maior das organizações nacionais e internacionais relativamente à prática de atividade física, exercício físico e desporto;
- Crescimento da intervenção das autarquias na qualidade de vida dos seus cidadãos;
- Existência de possibilidade de candidaturas para determinados projetos no âmbito da UE;
- Aumento do reconhecimento da população em geral da necessidade da prática da atividade física e desportiva para a saúde e bem-estar;
- A existência de um CAR, de uma UAARE e de um interesse crescente por parte das Seleções Nacionais das várias modalidades para a realização de estágios;
- Dinamização de programas de atividade desportiva informal ao ar livre e no espaço público.



Ameaças (Threats)

- COVID 19 - Impactos e incertezas;
- Crescente importância do desporto escolar e da prática espontânea de desporto em oposição a uma oferta excessivamente orientada para a competição federada por parte dos clubes;
- Problemas com RH nos clubes: necessidade de formação, de renovação geracional de dirigentes e disponibilidade de técnicos;
- Necessidade de melhorar a gestão nos clubes: comunicação e patrocínio;
- Baixa capacidade hoteleira instalada no concelho, reduz o impacto económico local na organização de grandes eventos desportivos;
- Legislação nacional de âmbito autárquico que limita a autonomia das autarquias na contratação de RH;
- O desprezo do PRR Nacional relativamente à área da atividade física e do desporto.

10

Processo

01.1 Plano integral e participativo

Desde o começo deste processo que se assumiu, na Câmara Municipal da Maia, que este Plano devia orientar o desporto para a melhoria **integral da qualidade de vida** dos seus cidadãos.

São reconhecidos os impactos positivos do desporto em âmbitos como a saúde, o bem-estar, a convivência, a educação ou a economia. Neste sentido, foi importante incorporar estas questões diretamente no planeamento, fazendo-o de forma coordenada com as restantes políticas conexas.

No âmbito desta ideia, o PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DA MAIA foi edificado com as seguintes características fundamentais:

Integral

Sustentável

Participativo

ABORDAGEM INTEGRAL

Abordar o desporto de uma forma integral significou relacioná-lo com as restantes políticas, procurando-se uma coerência entre si, com benefícios comuns desta coordenação.

Este Plano Estratégico permitiu uma revisão aprofundada do desporto na Maia, pretendendo contribuir para o aprofundando de novas frentes e aproveitando o potencial do trabalho em coordenação.

ORIENTADO PARA A SUSTENTABILIDADE

As áreas de trabalho que guiaram o processo de elaboração do Plano, assim como as estratégias nele recolhidas, foram articulados a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (ONU, 2015).

Estamos convencidos da inevitabilidade do desporto tornar-se estes ODS e que os mesmos sirvam como um elemento de evolução das cidades para modelos sustentáveis. É por isso que todo o Plano nasceu e foi concretizado para implementar na Maia um desporto mais sustentável.

PROCESSO PARTICIPATIVO

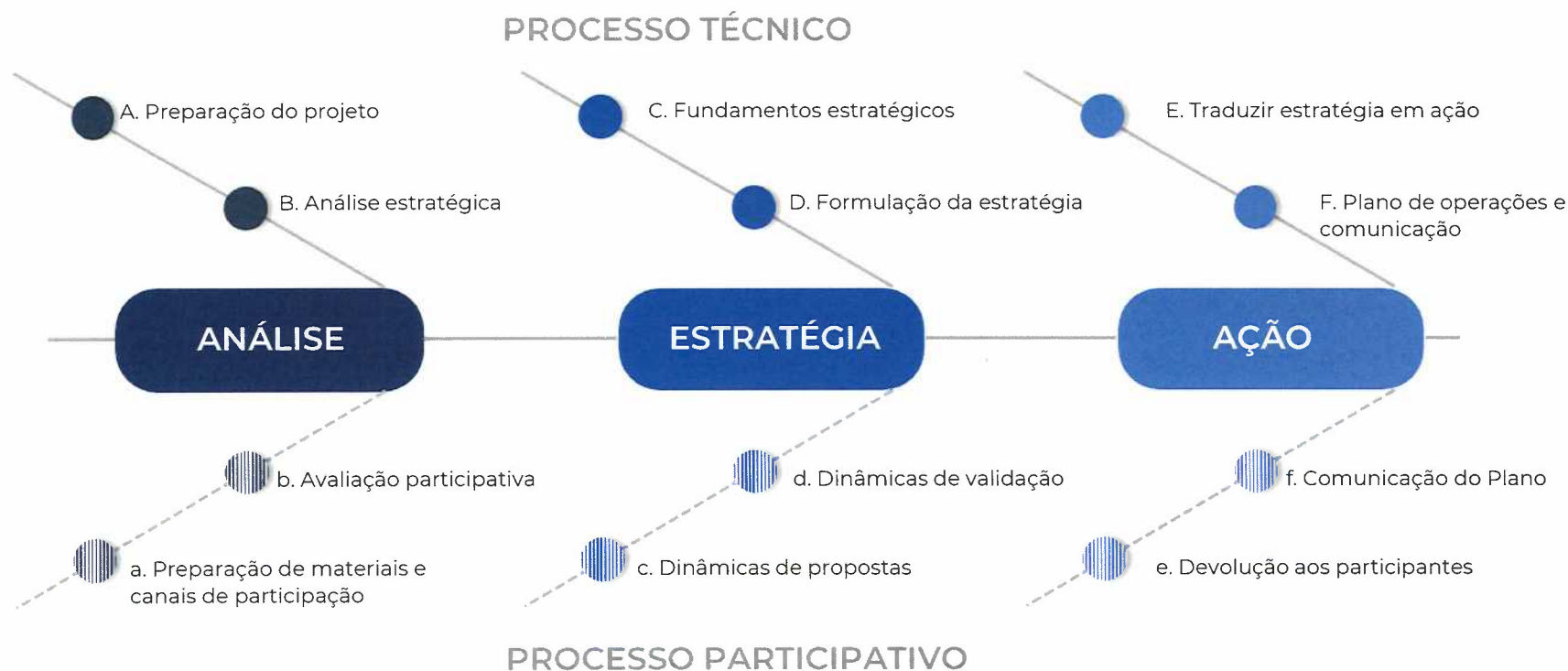
Desde o início, entendemos que era necessário incorporar instrumentos e ferramentas de planeamento que pudessem combinar a visão técnica e as experiências dos cidadãos.

Tratamos de fazer com que o PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DA MAIA colocasse os cidadãos no centro da política desportiva da Maia. Entendemos que devemos ser capazes de compreender as suas exigências e necessidades e facilitar a sua participação ativa na tomada de decisões.

01.2 Processo

O processo de desenvolvimento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia contemplou diferentes fases e etapas estruturadas cronologicamente, garantindo o cumprimento do projeto. Cada uma destas etapas foi essencial para alcançar um resultado final de qualidade, com respostas às necessidades e perspetivas da MAIA.

A partir de uma metodologia estruturada em 3 fases tentamos **ligar o conhecimento e necessidades dos cidadãos com conhecimentos técnicos**. Daí termos proposto, desde o início, dois caminhos entrelaçados: o da participação e o da técnica.

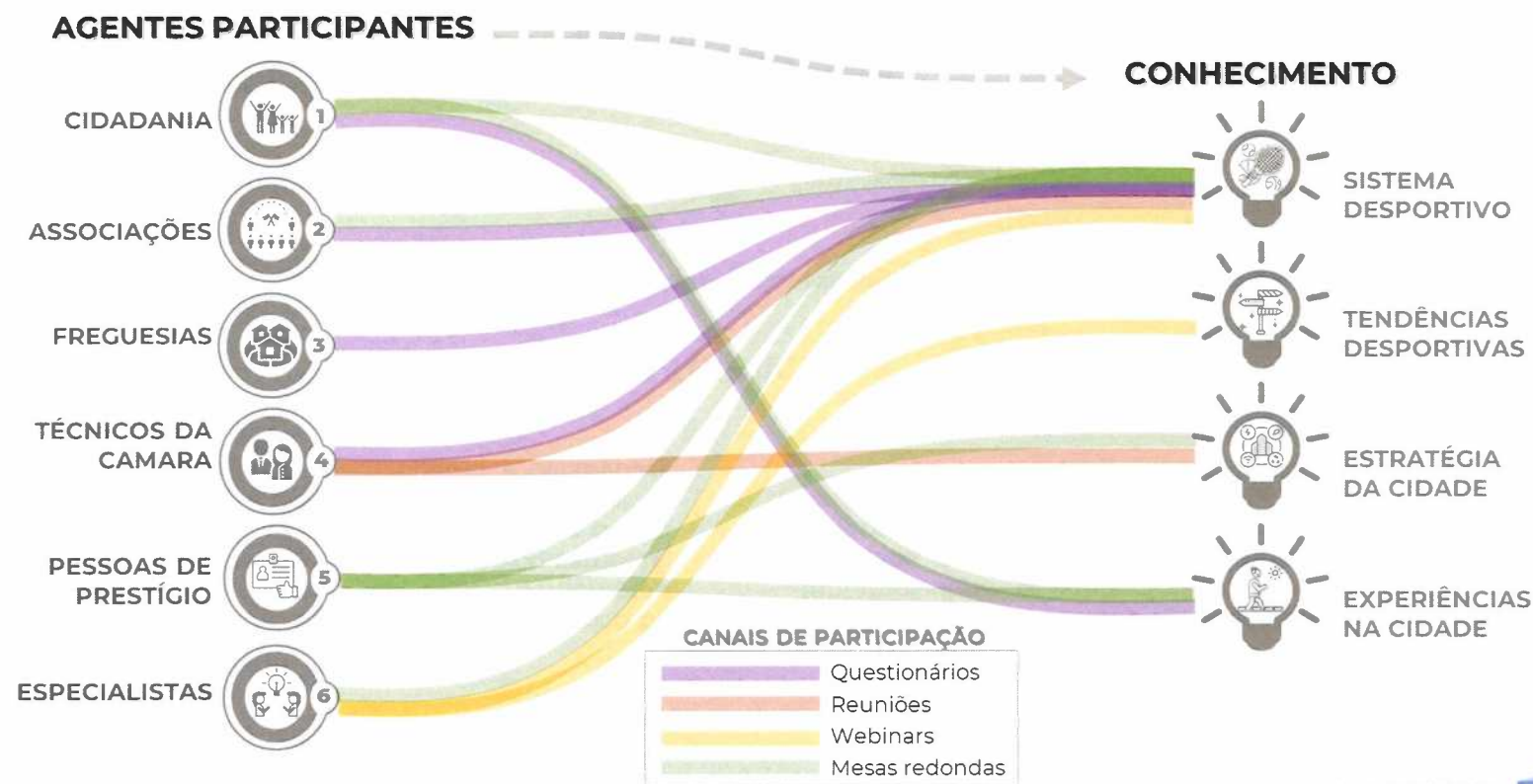


01.3 Recolha de conhecimento

Um dos requisitos do sucesso deste processo tem sido a recolha, canalização, processamento e divulgação do **CONHECIMENTO**.

Entendemos que o conhecimento é a chave fundamental para desenhar o futuro do desporto da Maia. Assim, quando se trata de concretizar as fases do processo começamos a trabalhar nos fluxos de conhecimento.

Para desenvolver uma boa política desportiva são necessários conhecimentos diversificados de muitos agentes. Foi fundamental compreender quais os agentes que têm um importante conhecimento sobre o sistema desportivo e a cidade, estabelecer os canais e desenhar as ferramentas que nos permitissem partilhar esse conhecimento.



01.4 As limitações e soluções online

É importante referir a situação excecional que vivemos ao longo do processo de planeamento, consequência das restrições provocadas pela Covid-19. Estas restrições condicionaram absolutamente todo o processo e foi necessário recorrer principalmente a ferramentas online. Esta foi uma grande limitação.

No entanto, ao conceber o processo, não tentámos transferir um procedimento participativo presencial para canais online. **Desenhámos um processo específico para o ambiente digital**, tentando tirar partido de todas as vantagens inerentes e reduzir as suas limitações.

Webinars, mesas redondas e questionários online foram canais fundamentais para o desenvolvimento do projeto. As reuniões presenciais que foram possíveis permitiram-nos aprofundar aspetos-chave.

6 WEBINARS



PARTICIPAÇÃO





Fundamentos estratégicos

02.1 O papel do desporto no futuro: concretização da missão, visão e valores

Realizado o diagnóstico do atual sistema desportivo na Maia, segue-se a definição do futuro do desporto no concelho. Essa visão para os próximos anos é muito relevante, pois será o guia para a concretização dos objetivos estratégicos do plano e para o desenvolvimento de programas e projetos de trabalho.

A definição do desporto no futuro do concelho que se apresenta a seguir, resulta do trabalho realizado nas diferentes sessões participativas e reflete os resultados da análise e diagnóstico.

A Maia trabalha para ser um concelho ativo e saudável. As políticas desportivas municipais há muito que promovem a atividade física e o desporto ao longo da vida dos cidadãos. O concelho quer continuar a potenciar esse objetivo. Assim, o sistema desportivo da Maia deve:

1. Facilitar a oportunidade e acessibilidade à prática desportiva ao longo das diferentes fases da vida.
2. Gerir os recursos municipais de forma eficiente e chegar aos diferentes grupos de cidadãos.
3. Trabalhar em conjunto com agentes e organizações desportivas para unir esforços e consolidar a prática desportiva.

Apresentam-se, de seguida, a missão, visão e valores do desporto municipal da Maia para a prossecução deste plano estratégico enquanto principal motor do desenvolvimento desportivo do concelho.

A **missão** define principalmente o trabalho ou a razão de ser da organização desportiva municipal da cidade e do seu sistema desportivo na sociedade. Descreve a nossa essência e a razão pela qual existimos.

MISSÃO

Contribuir para a qualidade de vida dos maiatos, criando oportunidades de prática de atividade física e desporto, a todas as faixas etárias, estimulando a adoção de comportamentos fisicamente ativos, assentes em princípios de compromisso, sustentabilidade, universalidade, envolvimento e proximidade, com todos os stakeholders.

A **visão** define as metas, as aspirações e as conquistas do desporto da Maia no futuro.

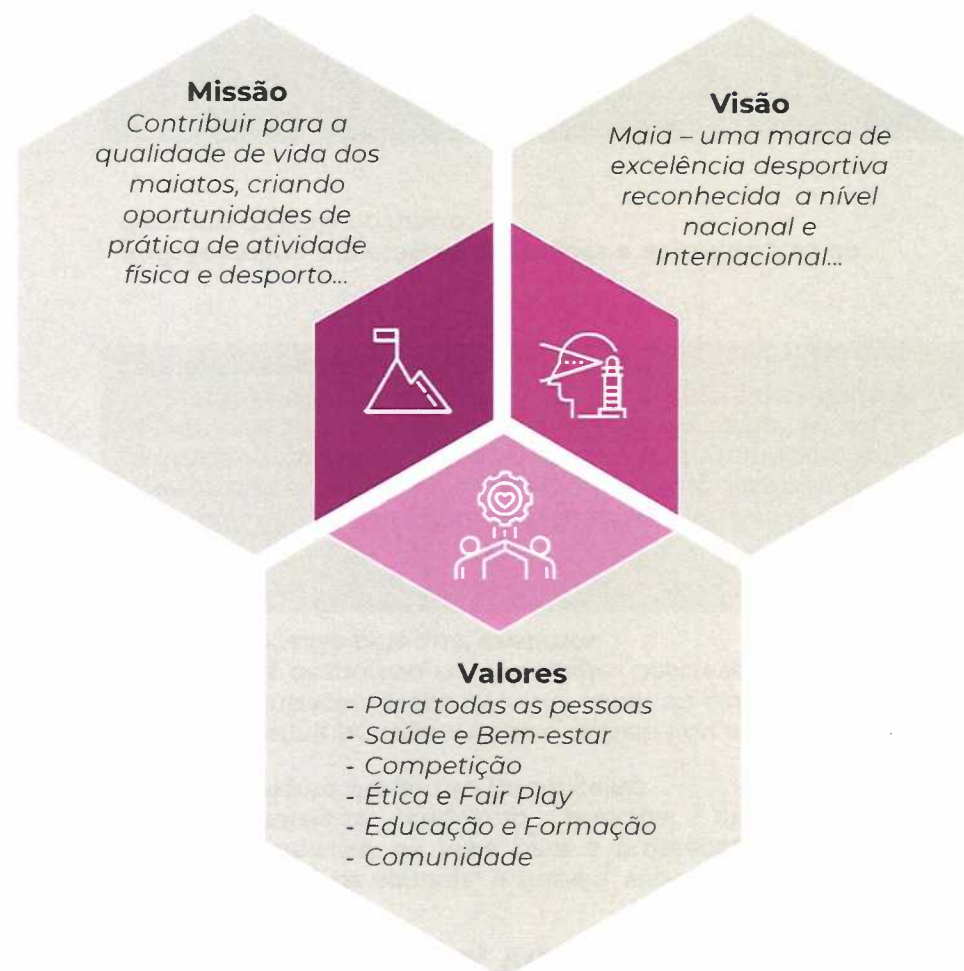
VISÃO

Maia – uma Marca de excelência desportiva reconhecida a nível nacional e internacional, com o maior índice nacional de população fisicamente ativa e com a maior área desportiva.

Os valores são princípios éticos em que se baseia a organização municipal do desporto. Eles orientam a tomada de decisões e permitem dar sentido às ações do dia a dia.

VALORES

1. **Para todas as pessoas**, facilitando a Atividade Física e o Desporto independentemente da idade, sexo, condição física e motora ou qualquer outra limitação;
2. **Saúde e Bem-estar**, promovendo hábitos de vida saudável e, consequentemente, de qualidade de vida física e emocional;
3. **Competição**, potenciando a performance para continuar a alcançar os resultados que nos enchem de orgulho;
4. **Ética e Fair Play**, valores que elevam o envolvimento desportivo enquanto praticante, dirigente ou adepto acima da vitória e da derrota;
5. **Educação e Formação**, fatores de evolução na área do conhecimento científico ligado ao desporto para melhoria contínua dos programas disponibilizados;
6. **Comunidade**, com quem nos assumimos como facilitadores da prática desportiva enquanto mecanismo de promoção de convívio social.



02.2 Identificação dos princípios guia

Ao longo de todo o PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DA MAIA foram identificados vários elementos comuns em todas as etapas e áreas de trabalho. Estes repetiram-se na fase de análise, tanto em conversas, reuniões e pesquisas, como na fase de proposta, em webinars e mesas redondas.

A repetição dessas ideias em diferentes áreas de estudo e por diferentes agentes participantes confere-lhes importância para as incluir no desenvolvimento da estratégia. Além disso, estes elementos repetitivos na análise e transversais em diferentes áreas da atividade física e do desporto, coincidem com alguns dos valores identificados para a estratégia do desporto da Maia.

Portanto, esses elementos são considerados os princípios guia do PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO. Trata-se de elementos que devem ser levados em consideração no planeamento das linhas estratégicas e seus objetivos, bem como no desenvolvimento dos projetos propostos, para que cada projeto tenha impacto em pelo menos um princípio guia. Os princípios guia são:

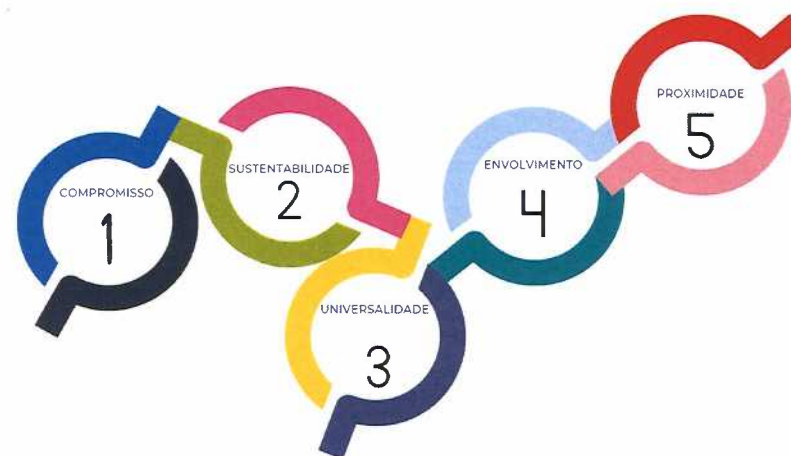
COMPROMISSO

SUSTENTABILIDADE

UNIVERSALIDADE

ENVOLVIMENTO

PROXIMIDADE



Assim, estes princípios guia estarão presentes em todas as linhas estratégicas a desenvolver, sendo elementos transversais em todas elas, garantindo assim que o desporto da Maia os vá cumprir.

12

Formulação:
Objetivos estratégicos
e programas

De seguida, são especificados e desenvolvidos os objetivos estratégicos e os programas de trabalho para os próximos anos na Maia. Estes serão os caminhos a seguir para alcançar o papel do desporto descrito na primeira secção deste documento, com base no diagnóstico efetuado, bem como nos princípios guia selecionados e na missão, visão e valores do desporto municipal como agente de referência no sistema desportivo da Maia.

São propostos quatro objetivos estratégicos, cada um focado num tema específico, que será desenvolvido por meio de programas de trabalho ainda mais específicos e que, por sua vez, contarão com diferentes ações a serem desenvolvidas.

Objetivo 1: ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
Objetivo 2: NATUREZA E RECURSOS NATURAIS
Objetivo 3: INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
Objetivo 4: INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL



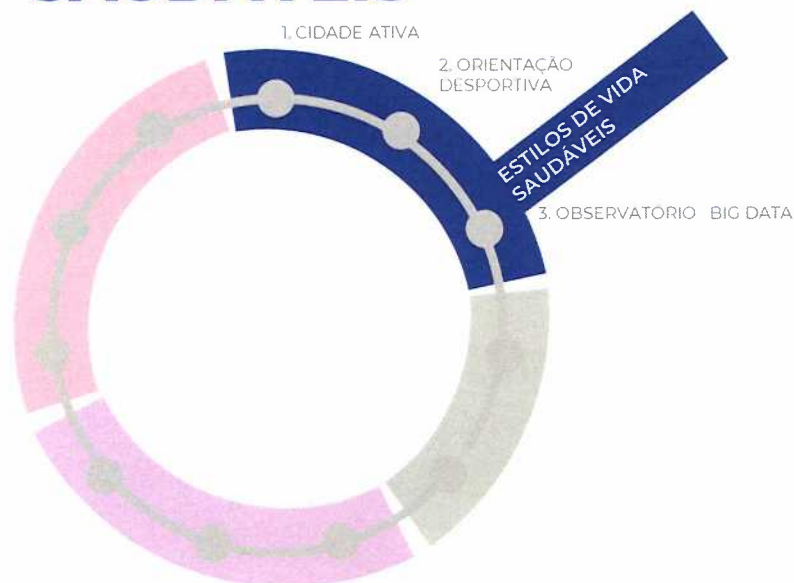


Estes objetivos estratégicos coincidem com o Plano Estratégico da Cidade MAIA 2028, seguindo assim a ideia que o norteou: fazer do desporto uma ferramenta integral para a melhoria da qualidade de vida no concelho da Maia.

Os programas podem ser identificados tanto com os objetivos, como com os eixos estratégicos do MAIA 2028, facilitando assim a incorporação destes projetos nas estratégias gerais da Câmara Municipal da Maia.



ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS



O objetivo estratégico ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS visa criar na Maia as condições adequadas para facilitar aos seus cidadãos a opção por estilos de vida ativos e saudáveis.

Para atingir este objetivo, a Maia desenvolverá programas em três áreas:

- **Âmbito físico:** promover um ambiente urbano que estimule a mobilidade ativa e a prática desportiva na rua. Programa **01. CIDADE ATIVA**.
- **Âmbito funcional:** criação de serviços que orientem as pessoas para uma mudança ativa. Programa **02. ORIENTAÇÃO DESPORTIVA**.
- **Âmbito informacional:** desenvolver canais para o fluxo de informações sobre alternativas desportivas e permitir a recolha de dados sobre atividade física na cidade. Programa **03. OBSERVATÓRIO – BIG DATA**.

01. CIDADE ATIVA

- 01.1. Desporto na minha Rua.
- 01.2. Maia "Verão Ativo".
- 01.3. Maia a pé.
- 01.4. A Maia Ciclável
- 01.5. AtivART.

02. ORIENTAÇÃO DESPORTIVA

- 02.1. SOAF – Serviço de Orientação para a Atividade Física.
- 02.2. Meeting Place Information.

03. OBSERVATÓRIO – BIG DATA

- 03.1. Observatório Municipal.
- 03.2. Internet nas instalações desportivas.
- 03.3. Projeto DADOS.



O objetivo estratégico NATUREZA E RECURSOS NATURAIS está diretamente ligado aos espaços desportivos, respondendo à crescente prática em espaços abertos e à necessidade de instalações e infraestruturas mais sustentáveis.

- As propostas são adaptadas às características urbanas da Maia e os programas centram-se em dois ambientes fundamentais de prática desportiva:
- **Desportos ao ar livre**, para os quais o programa **04. REDE ABERTA** foi concebido para proporcionar espaços de prática em toda a área urbana.
- **Desporto em instalações convencionais**, comprometidas com a sustentabilidade e que facilitem o acesso a todas as pessoas. Programa **05. EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS**.

04. REDE ABERTA

- 04.1. Rede de Percursos Pedestres.
- 04.2. Rede de Equipamentos Informais no Espaço Público.
- 04.3. Instalações Desportivas Escolares abertas à comunidade.

05. EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS

- 05.1. Programa de requalificação dos Equipamentos Desportivos em termos energéticos.
- 05.2. Programa de eliminação de barreiras arquitetónicas e de acessibilidade.
- 05.3. Novas instalações amigas do ambiente.



O desporto pode ser um impulso para a economia local. O PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO assim o contempla e procura apoiar esta dimensão económica. O objetivo Maia 2030 ATRAIR INVESTIMENTO GERADOR DE RIQUEZA E OPORTUNIDADES DE TRABALHO encontra a sua aplicação em três áreas principais:

O **desporto profissional** como oportunidade de trabalho para os atletas mais destacados e que será apoiado por meio do programa **06. CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO**.

Eventos desportivos, que requerem um bom planeamento e gestão para maximizar os impactos positivos na cidade e reduzir os negativos. Programa **07. ESTRATÉGIA DO EVENTO**.

Inovação tecnológica desportiva como setor com alta expectativa de crescimento. Programa **08. CENTRO DE INOVAÇÃO DESPORTIVA**

06. CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO

- 06.1. Tecnologia de apoio ao treino.
- 06.2. Criação de resposta de alojamento no CAR.
- 06.3. Gabinete de medicina desportiva no CAR.

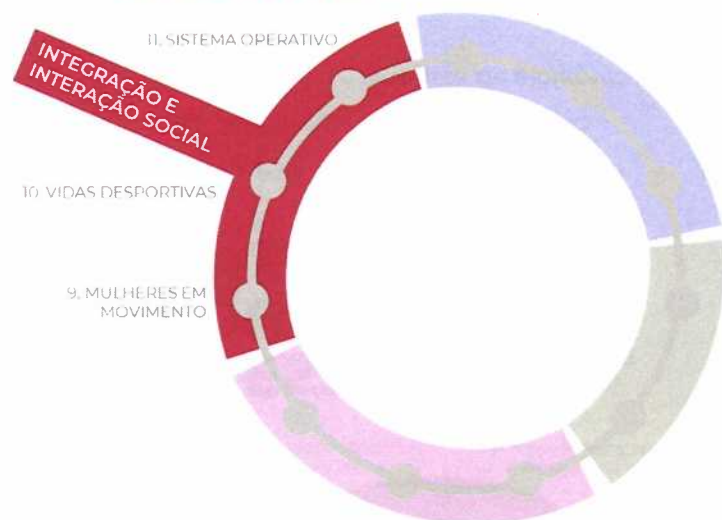
07. ESTRATÉGIA DE EVENTOS

- 07.1. Eventos e turismo. Calendário e planificação.
- 07.2. Sustentabilidade ambiental nos eventos.
- 07.3. Estratégia de comunicação dos eventos.
- 07.4. Modelo municipal de impacto dos eventos desportivos.

08. HUB DE INOVAÇÃO DESPORTIVA

- 08.1. Digital Ativo.
- 08.2. Universidade e incubadora.

INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL



A cidade da Maia procura promover a integração e interação social na construção de uma comunidade saudável e sustentável. O desporto é uma ferramenta magnífica para facilitar essas dinâmicas sociais positivas. Por isso, este plano marca o objetivo estratégico INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL.

Existem inúmeras áreas de trabalho nas quais programas e ações podem ser desenvolvidos dentro deste objetivo. Neste plano, focamos em três:

- Promoção da **prática desportiva feminina** a todos os níveis, tanto de competição como de treino livre. Programa **09. MULHERES EM MOVIMENTO**.
- **Inclusão por meio do desporto**, facilitando a inclusão de pessoas com dificuldades de acesso a práticas ou espaços desportivos. Programa **10. VIDAS DESPORTIVAS**.
- **Participação e colaboração** como base para um sistema desportivo local dinâmico e aberto. Programa **11. SISTEMA OPERATIVO**.

09. MULHERES EM MOVIMENTO

- 09.1. Majorar os apoios ao desporto feminino federado.
- 09.2. Priorizar a utilização de espaços desportivos municipais.
- 09.3. Torneio Futsal Feminino.

10. VIDAS DESPORTIVAS

- 10.1. Clube Maia Desporto Adaptado.
- 10.2. COLORADD e BRAILLE nas Instalações.
- 10.3. SOSport para ti.

11. SISTEMA OPERATIVO

- 11.1. Conselho Municipal de Desporto.
- 11.2. Serviço de Apoio ao Associativismo Desportivo.

13

Concretização:
Da estratégia à ação



Cód.	Objetivo estratégico
01	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	CIDADE ATIVA

OBJETIVOS

- Melhorar e revitalizar os espaços urbanos para promover a atividade física na vida diária.
- Valorizar o ambiente natural e urbano como espaço de prática
- Adaptar espaços não desportivos para a prática desportiva local básica

DESCRIÇÃO

A proporção e a qualidade dos espaços abertos na área urbana influenciam muito os níveis de atividade física da população. Pesquisas recentes relacionam diretamente a proximidade de parques e/ou espaços recreativos com níveis mais altos de atividade física em jovens e adultos. As Diretrizes de Design Ativo* concentram-se em aumentar as oportunidades de atividade física diária para combater as taxas crescentes de doenças crónicas.

Este programa desenvolve uma série de ações relacionadas com o desenho urbano ativo. As ações relacionadas com a mobilidade ativa estão de acordo com as intervenções previstas no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Concelho da Maia. A “ativação” de alguns espaços urbanos é também proposta através da organização de atividades e algumas intervenções artísticas.

*Nota: As Diretrizes de Design Ativo são um conjunto de critérios de desenho urbano para facilitar a atividade física da população. Uma das primeiras referências para estes critérios é "A healthy city is an active city: a physical activity planning guide", publicado em 2008 pela Organização Mundial de Saúde.



Cód.	Objetivo estratégico
01	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	CIDADE ATIVA

ATUAÇÕES

01.1. Desporto na Minha Rua.

Programa para a dinamização de atividades em espaços públicos na Maia.

O desporto nos espaços públicos tem uma grande visibilidade, o que gera maior atração e efeito de imitação.

A Câmara Municipal da Maia pode organizar atividades novas nos espaços públicos ou levar para a rua algumas sessões de atividades já existentes (por exemplo, em alguns dias levar o yoga até um parque)

Os clubes também podem organizar atividades em espaços públicos para tornar mais visíveis e atrativas as suas modalidades.

Além de promover atividades, o programa Desporto na minha Rua procura reforçar a identidade desportiva da cidade

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)		
01. CIDADE ATIVA	01.1.			
	01.2.			
	01.3.			
	01.4.			
	01.5.			



Cód.	Objetivo estratégico
01	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	CIDADE ATIVA

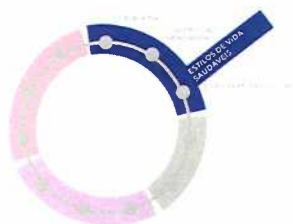
01.2. Maia "Verão Ativo".

Continuidade da iniciativa "Maia, Verão Ativo", que decorre aos fins de semana, ao longo dos meses de julho e agosto.

Este projeto convida à prática desportiva nos vários espaços verdes do concelho, assim como em outros que reúnem condições para o efeito.

Os programas propostos contemplam aulas como Zumba, Yoga, Tai-Chi-Chuan, defesa pessoal, treinos localizados, entre outros, com a escolha do local mais apropriado, tendo em conta as atividades agendadas.

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)		
01. CIDADE ATIVA	01.1.			
	01.2.			
	01.3.			
	01.4.			
	01.5.			



ESTILOS DE VIDA
SAUDÁVEIS

Cód.	Objetivo estratégico
01	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	CIDADE ATIVA

01.3. Maia a pé.

Iniciativa para incentivar moradores e visitantes a caminhar. Esta proposta inclui a identificação dos principais pontos de referência da cidade, bem como estimativas dos tempos de caminhada entre eles.

A iniciativa Maia a pé está inserida no Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Concelho da Maia, a par de um conjunto de medidas para melhorar a qualidade da circulação pedonal. Conceber e divulgar o mapa pedonal metro-minuto em diversos suportes é uma medida que se tem revelado eficaz na promoção da caminhada.

O Plano de Mobilidade também estabelece intervenções para a pedonalização e humanização do espaço público urbano. Estas medidas permitirão um aumento do movimento ativo da população.



Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)				
01. CIDADE ATIVA	01.1.			
	01.2.			
	01.3.			
	01.4.			
	01.5.			



Cód.	Objetivo estratégico
01	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	CIDADE ATIVA

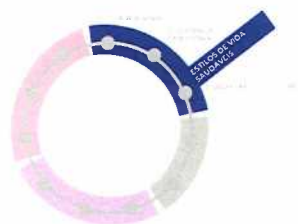
01.4. A Maia Ciclável.

Esta é mais uma linha de trabalho promovida pelo Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Concelho da Maia e terá um efeito direto nos níveis de atividade física da população.

Há muitas intervenções nesta linha de trabalho que serão apoiadas pelo Desporto e auxiliadas as mais específicas e mais próximas das suas competências e instalações. Foi identificado:

- Assegurar a instalação de infraestruturas de apoio, como bicicletários, nas instalações desportivas.
- Promover passeios de bicicleta para toda a comunidade, especialmente junto dos clubes do concelho.
- Incorporar na sinalética informações sobre a atividade física realizada em passeios de bicicleta.

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)		
01. CIDADE ATIVA	01.1.			
	01.2.			
	01.3.			
	01.4.			
	01.5.			



ESTILOS DE VIDA
SAUDÁVEIS

Cód.	Objetivo estratégico
01	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	CIDADE ATIVA

01.5. AtivART.

Esta ação prevê criar espaços não normalizados que estimulem a atividade física por meio de intervenções artísticas ou criativas.

Na ativação de espaços com elementos que promovam o brincar e a atividade física, é de destacar que intervenções criativas, pinturas no chão em praças e playgrounds para crianças, têm-se mostrado eficazes e de custo relativamente baixo.

São inúmeras as cidades que optam pela criação de espaços recreativos e desportivos não convencionais. Esses espaços incentivam atividades físicas com um caráter social marcante.

Essas intervenções são propostas a partir de uma abordagem de planeamento urbano tático, para que depois de um período experimental e se forem avaliadas positivamente, se possam tornar intervenções definitivas.



Projeto Art-Sasoi de Irún (Espanha) para a ativação da Praça Puiana



Jardins de Sant Pau del Camp (El Raval – Barcelona)

Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)			
01. CIDADE ATIVA	01.1.		
	01.2.		
	01.3.		
	01.4.		
	01.5.		



Cód.	Objetivo estratégico
02	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	ORIENTAÇÃO DESPORTIVA

OBJETIVOS

- Aumentar os níveis de atividade física de toda a população.
- Melhorar a saúde psicofísica e social de todos os cidadãos.
- Promover hábitos saudáveis.

DESCRIÇÃO

O programa de Orientação Desportiva procura tornar os cidadãos da Maia mais ativos, desenvolvendo iniciativas que visam a promoção da atividade física e a redução do sedentarismo, priorizando medidas para que os inativos deixem de o ser.

A Câmara Municipal da Maia pode desempenhar um papel importante na promoção de estilos de vida ativos junto dos seus munícipes já que:

- Possui um grande conhecimento das necessidades e recursos disponíveis para a população no seu ambiente mais próximo.
- Tem uma maior capacidade de acompanhar os processos de mudança do estilo de vida das pessoas.
- Tem a capacidade de criar redes de cooperação entre diferentes agentes para a organização de atividades e adequação de recursos para a promoção da vida ativa.



ESTILOS DE VIDA
SAUDÁVEIS

Cód.	Objetivo estratégico
02	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	ORIENTAÇÃO DESPORTIVA

ATUAÇÕES

02.1. SOAF – Serviço de Orientação para Atividade Física e Desportiva.

São cada vez mais as iniciativas de encaminhamento e orientação para a prática de atividade física e desportiva. Observamos que esses programas evoluíram para um modelo mais amplo de prescrição de diferentes áreas. Desta forma, para além da prescrição de atividade física pela área da saúde, está a ser feito um trabalho de implementação de projetos interessantes que alargam esta prescrição a áreas como os serviços sociais ou o emprego.

Propõe-se aqui a implementação de um Serviço de Orientação para Atividade Física e Desportiva. As pessoas inativas podem dirigir-se a este serviço para receber aconselhamento, orientação e acompanhamento necessários à realização da sua prática desportiva através de um profissional da área, com o objetivo de adquirir gradualmente o hábito de a praticar regularmente.



		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)
02. ORIENTAÇÃO DESPORTIVA	02.1.	
	02.2.	



Cód.	Objetivo estratégico
02	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	ORIENTAÇÃO DESPORTIVA

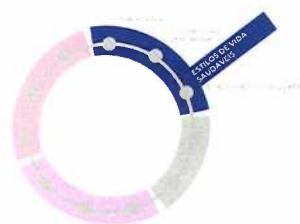
02.2. Meeting Place Information.

Instalação de pontos de informação sobre as diferentes possibilidades para a realização de atividade física. Os pontos vão incluir mensagens motivacionais e serão distribuídos em diferentes zonas, desportivas ou não.

Alguns dos painéis, como os encontrados em ecocaminhos e ecopistas, terão sensores para monitorizar a atividade que ocorre nesses locais.



Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)				
02. ORIENTAÇÃO DESPORTIVA	02.1.			
	02.2.			



ESTILOS DE VIDA
SAUDÁVEIS

Cód.	Objetivo estratégico
03	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	OBSERVATÓRIO – BIG DATA

OBJETIVOS

Melhorar o conhecimento sobre a prática desportiva da população da Maia.

Monitorizar o sistema desportivo da Maia.

Melhorar a tomada de decisão.

DESCRIÇÃO

A disponibilização de dados é fundamental para a gestão dos serviços desportivos, tanto públicos como privados. É necessário configurar diferentes ferramentas e processos para recolher os diferentes dados que permitem um controlo e avaliação contínuos do desporto da Maia.

Por um lado, propõe-se a implementação de uma referência neste sentido: um observatório que coordena os processos de recolha, armazenamento e tratamento de dados. Este observatório, por sua vez, desenhará os indicadores de referência para realizar essa monitorização permanente do sistema desportivo.

Os dados sobre agentes desportivos públicos e privados, sobre práticas organizadas e livres, sobre instalações e espaços, podem ser objeto de análise avançada com o objetivo de traçar políticas públicas de fomento à atividade físico-desportiva pela Câmara Municipal da Maia.

Esses dados, bem estruturados, analisados e acessíveis, também podem promover o aprimoramento das organizações privadas, além de fornecer informações relevantes aos cidadãos.

As possibilidades oferecidas por um sistema avançado de captura, armazenamento, processamento e divulgação de dados são extraordinárias e o desporto deve aproveitá-las, assim como outras áreas da sociedade.



ESTILOS DE VIDA
SAUDÁVEIS

Cód.	Objetivo estratégico
03	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	OBSERVATÓRIO – BIG DATA

ATUAÇÕES

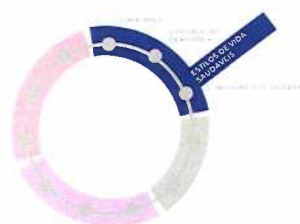
03.1. Observatório Municipal.

Um observatório desportivo municipal vai orientar uma estratégia de gestão de dados desportivos para a cidade da Maia. Esta gestão de dados deve ser incorporada na Direção Geral e no desenho das estratégias e programas desportivos.

O observatório cumprirá várias funções chave no desenvolvimento futuro do desporto da Maia:

- Projetar indicadores que melhorem a gestão do sistema desportivo da cidade.
- Revisão de Indicadores Ambientais que recolham o impacto ambiental do desporto da Maia.
- Identificar e localizar os dados-chave para o cálculo dos indicadores.
- Elaboração de relatórios periódicos sobre o desporto da Maia.
- Inovar no modelo de gestão de dados, bem como a introdução de sistemas modernos para a sua gestão (Big Data, Data Mining, etc.)

		Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)				
03. OBSERVATÓRIO – BIG DATA	03.1.					
	03.2.					
	03.3.					



ESTILOS DE VIDA
SAUDÁVEIS

Cód.	Objetivo estratégico
03	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	OBSERVATÓRIO – BIG DATA

03.2. Internet nas instalações desportivas.

Intervenções necessárias para incluir as instalações desportivas na rede de centros públicos de acesso à internet e espaços WI-FI, facilitando assim a sua utilização pelos cidadãos e dotando as instalações desportivas com um sentido de serviço público superior.

Além de facilitar o acesso dos cidadãos à internet através da rede Wi-Fi municipal, esta ação visa promover o papel do desporto no processo de digitalização do município.

		Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)
03. OBSERVATÓRIO – BIG DATA	03.1.	
	03.2.	
	03.3.	



ESTILOS DE VIDA
SAUDÁVEIS

Cód.	Objetivo estratégico
03	ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS
	Programa
	OBSERVATÓRIO – BIG DATA

03.3. Projeto DADOS.

A quantidade de dados gerados em torno do desporto da Maia regista um crescimento considerável e constitui um recurso valioso para uma gestão adequada da cidade, bem como para gerar inovações voltadas para os cidadãos e a melhoria da organização do próprio desporto.

Existe uma oportunidade para a Câmara Municipal da Maia realizar um projeto de recolha, armazenamento, tratamento e exploração de dados desportivos. Estes dados podem ser da sua própria organização e serviços, e também de outras práticas que sejam realizadas na Maia, em instalações abertas ou em espaço público.

A informação e o conhecimento gerados a partir destes dados, através de uma arquitetura completa de gestão de dados, permitirão à Câmara Municipal da Maia conhecer a dinâmica desportiva da cidade, compreender melhor os subscritores de serviços, adaptar os seus serviços às necessidades reais, adaptar-se à evolução das características do setor do desporto, construir modelos preditivos que permitam antecipar e prever cenários ou criar novas receitas. Os serviços desportivos de algumas cidades já estão a trabalhar com as suas áreas de inovação com dados de mobilidade que lhes permitam saber onde as pessoas correm ou onde andam de bicicleta, qual é o nível de ocupação das instalações desportivas ao ar livre, as instalações mais utilizadas, as diferenças nas práticas desportivas nos espaços públicos de acordo com o sexo, idade ou rendimento económico, os bairros mais ativos...

Este projeto deve ser desenvolvido em colaboração com a área de inovação da Câmara Municipal da Maia, com o objetivo de coordenar esta estratégia de gestão de dados com outras similares que o município está a desenvolver.

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)				
03. OBSERVATÓRIO – BIG DATA	03.1.					
	03.2.					
	03.3.					



Cód.	Objetivo estratégico
04	NATUREZA E RECURSOS NATURAIS
	Programa
	REDE ABERTA

OBJETIVOS

- Dar resposta à crescente atividade físico-desportiva que se realiza nestes espaços ao ar livre.
- Aproveitar as vantagens dos espaços abertos para atrair novas pessoas para a atividade físico-desportiva.
- Fazer do desporto uma ferramenta de referência para a vertebração do território.

DESCRIÇÃO

Os crescentes níveis de prática desportiva em espaços ao ar livre levam-nos a repensar esses espaços a partir de uma abordagem territorial e abrangente e tentar configurá-los como uma rede completa que impacta toda a região.

Este conceito de “Rede Aberta” incorpora tanto a dimensão física da rede (espaços, percursos, sinalização e instalações ao ar livre), como as atividades que são promovidas e realizadas nesses espaços.

A Câmara Municipal da Maia há anos que intervém na melhoria de percursos e espaços abertos que facilitam a prática desportiva. Este programa tenta articular e coordenar essas intervenções a partir de uma abordagem de Cidade Ativa.



NATUREZA E
RECURSOS NATURAIS

Cód.	Objetivo estratégico
04	NATUREZA E RECURSOS NATURAIS
	Programa
	REDE ABERTA

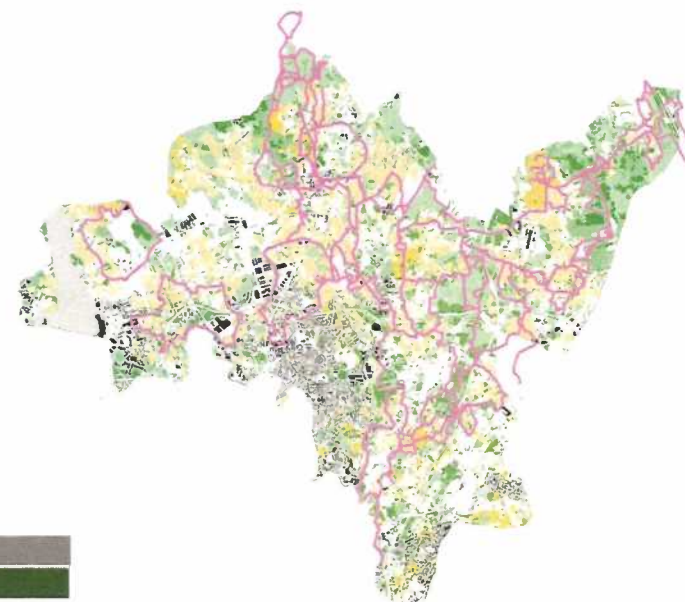
ATUAÇÕES

04.1. Rede de Percursos Pedestres.

Uma das atividades físicas mais comuns entre a população adulta da Maia é a caminhada. O ambiente natural e urbano facilita a muitas pessoas a opção por esta atividade.

Uma boa articulação dos recursos pedestres, aliada ao compromisso com a sua qualidade, vai ajudar mais habitantes da Maia a passear.

Foi desenhada uma rede de percursos pedonais que cobre grande parte do concelho e permitirá um leque de percursos próximo da maioria da população. Nos próximos anos a Câmara Municipal da Maia vai lançar esta rede.



		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)				
04. REDE ABERTA	04.1.					
	04.2.					
	04.3.					



Cód.	Objetivo estratégico
04	NATUREZA E RECURSOS NATURAIS
	Programa
	REDE ABERTA

04.2. Rede de Equipamentos Informais no Espaço Público.

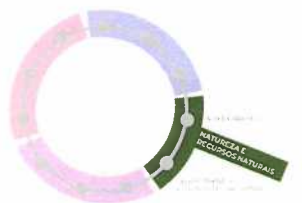
O aumento da prática desportiva ao ar livre, em espaços abertos, pede uma rede de equipamentos informais em áreas públicas. A Maia tem uma boa rede de campos para jogar futebol, basquetebol, ..., é a altura de ampliar as possibilidades de praticar outras atividades menos convencionais.

Importa completar uma rede equilibrada de equipamentos informais em toda a área da cidade, procurando aproximar estes equipamentos de todos os cidadãos.

Será feito um desenho desta rede para sua posterior implementação. Inclui um plano de investimento na melhoria das existentes e na construção de novas instalações informais.



		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)
04. REDE ABERTA	04.1.	
	04.2.	
	04.3.	



NATUREZA E
RECURSOS NATURAIS

Cód.	Objetivo estratégico
04	NATUREZA E RECURSOS NATURAIS
	Programa
	REDE ABERTA

04.3. Instalações Desportivas Escolares abertas à comunidade.

Na Maia existem equipamentos desportivos escolares de elevada qualidade que se encontram encerrados durante muitas horas por dia, fora do horário escolar. Essas instalações desportivas escolares podem ser um grande recurso desportivo para a comunidade.

Muitas cidades lançaram iniciativas para permitir o uso dessas instalações desportivas fora do horário escolar.

Uma alternativa comum é a utilização dessas instalações por clubes e associações desportivas da cidade. Esta alternativa pode resolver problemas de saturação das instalações desportivas municipais nas horas de ponta de atividade, que também se verifica da Maia.

Outra opção, um pouco mais complexa, é a abertura dessas instalações para livre acesso e uso pelos cidadãos. A complexidade vem do menor nível de controlo do seu uso, nestes momentos. No entanto, muitas cidades estão a conseguir chegar a acordo com as escolas e abri-las para esses usos comunitários. Há três grandes questões-chave que a Câmara deve garantir:

- Segurança, em caso de possíveis problemas de vandalismo nas instalações.
- Manutenção adequada das mesmas para reparar possíveis danos derivados do uso comunitário.
- Limpeza, garantindo que as instalações estão em perfeitas condições, todos os dias, antes de se iniciar o uso escolar.

Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)					
04. REDE ABERTA	04.1.				
	04.2.				
	04.3.				



Cód.	Objetivo estratégico
05	NATUREZA E RECURSOS NATURAIS
	Programa
	EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS

OBJETIVOS

- Reduzir o impacto ambiental das instalações e equipamentos desportivos.
- Garantir a acessibilidade em todas as instalações desportivas.
- Alcançar uma distribuição equilibrada das instalações desportivas no concelho.

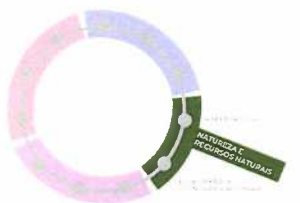
DESCRIÇÃO

A sustentabilidade ambiental é um dos grandes eixos estratégicos da Maia.

Por outro lado, o impacto social das instalações desportivas é inquestionável. Os critérios urbanísticos e territoriais na sua localização, os critérios técnicos na sua construção ou a economia na sua gestão, têm impacto em quem os pode utilizar. É necessário considerar/atualizar todos esses critérios para alcançar toda a população.

O impacto ecológico de muitas instalações desportivas também é evidente. Pavilhões, complexos desportivos ou grandes campos são verdadeiros consumidores de energia e recursos, gerando quantidades significativas de resíduos e emissões.

Nos últimos anos muito se avançou, tanto em termos de acessibilidade, como na redução dos impactos ecológicos das instalações desportivas. No entanto, é necessário avançar muito mais se a Maia quiser ser um exemplo de sustentabilidade desses equipamentos. A rede de instalações deve facilitar a inclusão e a convivência. Do ponto de vista ambiental, deve reduzir o seu impacto desde o projeto até ao final da sua vida útil, incluindo o da própria gestão.



NATUREZA E
RECURSOS NATURAIS

Cód.	Objetivo estratégico
05	NATUREZA E RECURSOS NATURAIS
	Programa
	EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS

ATUAÇÕES

05.1. Programa de requalificação dos Equipamentos Desportivos em termos energéticos.

Programa de ações de redução dos consumos e emissões de energia das instalações desportivas da Maia.

- Impactos ambientais causados pelo “consumo” da atividade física e desportiva, nas instalações desportivas (resíduos, consumos energéticos, consumos de água, ...).
- Implementação de medidas para melhorar a eficiência energética, a poupança e a incorporação de energia limpa nas mesmas. (Produção de água quente, aquecimento, iluminação, refrigeração e ventilação).

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)				
05. EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS	05.1.					
	05.2.					
	05.3.					



Cód.	Objetivo estratégico
05	NATUREZA E RECURSOS NATURAIS
	Programa
	EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS

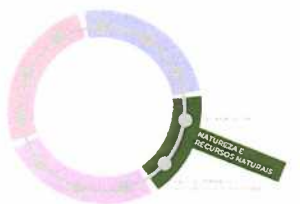
05.2. Programa de eliminação de barreiras arquitetónicas e de acessibilidade.

A acessibilidade das instalações desportivas é um fator chave para que todas as pessoas, especialmente as com mobilidade reduzida, tenham uma vida ativa. É necessário que todas as instalações, equipamentos e espaços desportivos da Maia sejam acessíveis a todas as pessoas.

Este programa visa facilitar alternativas de prática desportiva para todas as pessoas, especialmente para aquelas com diversidade funcional, além de apoiar a integração social por meio do desporto.

Para tal, projeta-se a elaboração de diagnósticos e planos de acessibilidade para as instalações e seu interior. O fornecimento de máquinas e equipamentos específicos também está incluído.

		Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)				
05. EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS	05.1.					
	05.2.					
	05.3.					



NATUREZA E
RECURSOS NATURAIS

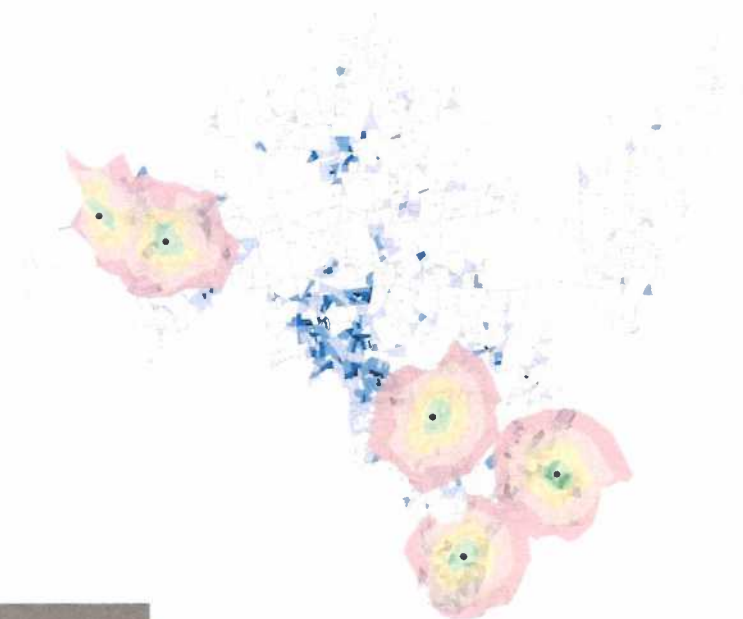
Cód.	Objetivo estratégico
05	NATUREZA E RECURSOS NATURAIS
	Programa
	EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS

05.3. Novas instalações amigas do ambiente.

Programa de construção de novas instalações desportivas:

- Pavilhão Municipal de Águas Santas.
- Pavilhão Municipal de Milheiros.
- Pavilhão Municipal de Vila Nova da Telha.
- Complexo Municipal de Piscinas de Moreira.
- Complexo Municipal de Piscinas de Pedrouços.
- MULTIUSOS

Cumprimento dos mais elevados padrões de sustentabilidade e acessibilidade desde a sua conceção e construção.



		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)				
05. EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS	05.1.					
	05.2.					
	05.3.					



Cód.	Objetivo estratégico
06	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO

OBJETIVOS

- Facilitar o caminho para a profissionalização desportiva para pessoas com altas habilidades desportivas.
- Melhorar a infraestrutura e os equipamentos dedicados ao alto rendimento.

DESCRIÇÃO

Alcançar o alto rendimento desportivo é um caminho difícil que exige, além do sacrifício dos atletas, meios sofisticados que lhes permitam melhorar as suas carreiras.

A Maia possui infraestruturas e conhecimento de primeiro nível para acompanhar esses atletas no seu caminho para o alto rendimento desportivo. Para a Maia, o alto rendimento, além de orgulho desportivo, pode ser fonte de riqueza e de trabalho. O desporto de alto rendimento atrai investimentos e desenvolvimento tecnológico de alto nível que terão efeito multiplicador entre as empresas e todos os cidadãos.

Por estas razões, propõem-se dois programas de intervenção para facilitar este caminho para o alto rendimento para atletas locais ou para aqueles que queiram vir à Maia para se formarem.



Cód.	Objetivo estratégico
06	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO

ATUAÇÕES

06.1. Tecnologia de apoio ao treino.

Programa de inovação e incorporação de novas tecnologias para apoiar o alto rendimento no CAR. A incorporação destas tecnologias será orientada para dois objetivos fundamentais:

- Aperfeiçoamento da formação de atletas no CAR.
- Apoio ao rendimento escolar dos atletas em carreira DUAL.

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)		
06. CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO	06.1.			
	06.2.			
	06.3.			



Cód.	Objetivo estratégico
06	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO

06.2. Criação de resposta de alojamento no CAR.

É fundamental que, para além de prestar os melhores serviços, o CAR seja economicamente sustentável. O CAR tem a possibilidade de oferecer uma solução de alojamento a muitos atletas que pretendam treinar nas melhores condições, permanecendo aí de forma permanente ou por temporadas.

Além disso, essa solução habitacional poderia atender outras pessoas quando não fosse utilizada por atletas, constituindo uma fonte de rendimento para o CAR e uma ajuda na sua sustentabilidade económica.

São estudadas várias possibilidades de solução habitacional, seja sob a fórmula de hotel, pousada, residência, seja sob uma fórmula mista. Numa primeira fase, será realizado um anteprojecto juntamente com um plano de viabilidade para definir o modelo de alojamento a criar.

		Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)		
06. CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO	06.1.			
	06.2.			
	06.3.			



Cód.	Objetivo estratégico
06	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO

06.3. Gabinete de medicina desportiva no CAR.

O desporto como fator de saúde é reconhecido em todo o mundo. No entanto, nem todas as pessoas têm o conhecimento necessário para praticar desporto de forma adequada de modo a que este tenha um impacto verdadeiramente positivo na sua saúde.

O arranque do gabinete de medicina desportiva vai permitir o acesso a um serviço de orientação desportiva saudável, que intervirá essencialmente junto da população com problemas de saúde e dos idosos. Nestas pessoas os benefícios do desporto para a saúde são altos. A questão é se a prática é adequada às suas condições e o gabinete de medicina desportiva vai trabalhar nesse sentido.

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)		
06. CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO	06.1.			
	06.2.			
	06.3.			



Cód.	Objetivo estratégico
07	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	ESTRATÉGIA DE EVENTOS

OBJETIVOS

- Dar continuidade ao desenvolvimento de uma oferta integral de eventos de acordo com a estratégia desportiva.
- Melhorar a coordenação entre as áreas para a organização de eventos de outra natureza.
- Implementar processos de colaboração com diferentes agentes para aproveitar os impactos positivos dos eventos.

DESCRIÇÃO

Os eventos desportivos são uma parte importante das agendas dos territórios e são vistos como elementos de interesse também para fins sociais, económicos, culturais, turísticos e de imagem. Este reconhecimento tem sido acompanhado pelo apoio à sua organização e é necessário ter uma estratégia própria.

A estratégia deve ser bem gerida de modo a que o concelho desfrute dos impactos esperados. Nem todos os eventos são positivos dadas as especificidades de cada local. A estratégia do evento deve ser adaptada à estratégia do concelho, às suas necessidades, interesses e características.

A Maia deve dar passos nessa direção e trabalhar numa perspetiva ampla, aberta e colaborativa, que considere o potencial de eventos desportivos de diferentes portes como um valor que, se bem trabalhado, traz resultados muito positivos para a região.



Cód.	Objetivo estratégico
07	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	ESTRATÉGIA DE EVENTOS

ATUAÇÕES

07.1. Eventos e turismo. Calendário e planificação.

Importa refletir sobre o objetivo que se pretende atingir a nível municipal através dos eventos desportivos, desenhando uma estratégia de iniciativas, especificando a promoção da atividade físico-desportiva, igualdade no desporto, acessibilidade, eventos com carácter económico e revitalização turística, bem como os agentes envolvidos e o seu papel. Será importante realizar esse planeamento de forma transversal entre as diferentes áreas municipais, especialmente o turismo, e os agentes, com o objetivo de rentabilizar os recursos.

Será elaborado um calendário anual com os principais eventos desportivos a serem realizados na cidade, identificando os objetivos gerais e os impactos esperados de cada um deles.

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)			
07. ESTRATÉGIA DE EVENTOS	07.1.				
	07.2.				
	07.3.				
	07.4.				



Cód.	Objetivo estratégico
07	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	ESTRATÉGIA DE EVENTOS

07.2. Sustentabilidade ambiental nos eventos.

Programa de apoio à redução do impacto ambiental dos eventos desportivos organizados na Maia. O programa inclui várias medidas:

- Elaboração de um guia com as orientações a serem consideradas pelos organizadores e agentes desportivos com o objetivo de reduzir o impacto ambiental dos eventos desportivos.
- Revisão das regulamentações municipais sobre o impacto ambiental dos eventos para aumentar os padrões de sustentabilidade.
- Adequação dos sistemas de ajuda financeira e subsídios para eventos desportivos, aumentando a importância dos critérios ambientais.
- Inclusão da memória ambiental na documentação para solicitação de alvarás para a organização de eventos desportivos.

		Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)
07 ESTRATÉGIA DE EVENTOS	07.1.	
	07.2.	
	07.3.	
	07.4.	



Cód.	Objetivo estratégico
07	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	ESTRATÉGIA DE EVENTOS

07.3. Estratégia de comunicação dos eventos.

A importância dos eventos desportivos e a diversidade do seu público-alvo exige uma boa estratégia de comunicação.

Essa estratégia de comunicação detalhará os públicos-alvo, os canais e os meios utilizados para a comunicação.

A adaptação à imagem corporativa da Câmara Municipal da Maia permitirá a criação de uma imagem unificada dos eventos desportivos na cidade.

	Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)
07.1.	
07.2.	
07.3.	
07.4.	



Cód.	Objetivo estratégico
07	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	ESTRATÉGIA DE EVENTOS

07.4. Modelo municipal de avaliação de impacto dos eventos desportivos.

Elaboração de um modelo de avaliação de impacto para eventos desportivos realizados na Maia.

Utilização de ferramentas já existentes, como o SportEngland's Event Impacts, para adaptar ao mecanismo de avaliação às necessidades da Maia. A partir desse mecanismo será possível estabelecer o sistema de recolha de dados necessários para avaliar o impacto dos eventos desportivos na cidade.

A avaliação de impacto deve incorporar diferentes dimensões: económica, social, ambiental, desportiva, etc.

	Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)
07.1.	
07.2.	
07.3.	
07.4.	



Cód.	Objetivo estratégico
08	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	HUB DE INOVAÇÃO DESPORTIVA

OBJETIVOS

- Promover a inovação desportiva.
- Apoiar o surgimento de startups e empresas desportivas com uma forte componente tecnológica.
- Promover a prática desportiva através das tecnologias digitais.

DESCRIÇÃO

O desporto é um meio habitualmente utilizado pelas cidades e territórios para aumentar a sua atratividade e competitividade. Tradicionalmente, os eventos desportivos e, em alguns casos, os grandes equipamentos a eles associados, têm sido promovidos a partir de abordagens de imagem da cidade. Contudo, nos últimos anos assistimos a um aumento significativo das iniciativas de promoção de startups e empresas inovadoras na área do desporto.

As administrações locais, regionais e internacionais têm agora claro que o desporto pode contribuir para a economia das cidades e territórios, uma vez que é um setor em expansão com especial impacto na criação de emprego e no desenvolvimento económico local, bem como nos efeitos multiplicadores noutros setores.

A Maia tem recursos e alianças que lhe permitem tornar-se um hub de inovação desportiva. Nos próximos anos serão lançados projetos destinados a promover a inovação desportiva.



Cód.	Objetivo estratégico
08	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	HUB DE INOVAÇÃO DESPORTIVA

ATUAÇÕES

08.1. Digital Ativo.

Programa para a implementação de serviços e atividades desportivas que incorporem tecnologias digitais.

Além disso, serão desenvolvidas algumas atividades suportadas por outros aplicativos e plataformas tecnológicas. Alguns exemplos realizados em outras cidades: corridas registadas pelo Strava, atividades em família que incluem inscrições pelo Instagram, provas de Geocaching ou gincanas digitais, etc.

Também serão analisadas as possibilidades de digitalização de equipamentos e campos para oferecer propostas de atividades em cada um desses espaços por meio de códigos QR ou outras tecnologias.

Desenvolvimento de uma APP para o desporto da Maia. Esta APP oferece várias oportunidades: transferência de informações de todos os recintos desportivos da cidade; informação sobre todas as atividades desportivas da Câmara Municipal, dos clubes e de outros agentes privados; reserva de instalações e inscrição nas atividades; oferta de serviços de orientação desportiva através da APP; acompanhamento das atividades realizadas pelos utentes...

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)			
08. HUB DE INOVAÇÃO DESPORTIVA	08.1.				
	08.2.				



Cód.	Objetivo estratégico
08	INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO
	Programa
	HUB DE INOVAÇÃO DESPORTIVA

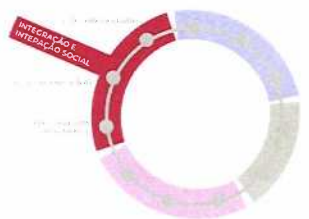
08.2. Universidade e incubadora.

Acordo de colaboração com a universidade para o desenvolvimento de projetos de pesquisa em torno do desporto.

Por um lado, a Maia pode servir de laboratório para a aplicação de protótipos num cenário real como a própria cidade. Por outro, possui recursos para oferecer serviços de incubadora a quem deseje transformar os seus projetos em startups e empresas.

Como HUB, a Maia conhece a rede de agentes do sistema desportivo e de inovação no seu ambiente. A partir da Câmara Municipal será possível dinamizar esta rede, colocando os diferentes agentes em contacto com iniciativas empresariais, apoiando assim o seu crescimento.

		Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)			
08. HUB DE INOVAÇÃO DESPORTIVA	08.1.				
	08.2.				



INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL



Cód.	Objetivo estratégico
09	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	MULHERES EM MOVIMENTO

OBJETIVOS

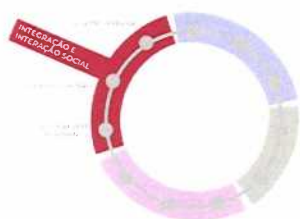
- Incorporar a perspetiva de género nas políticas desportivas.
- Aumentar os níveis de prática desportiva entre as mulheres.
- Tornar mais visível e aumentar o reconhecimento do desporto feminino.

DESCRIÇÃO

Os estudos mais recentes no âmbito do desporto mostram que ainda existem diferenças importantes em termos de participação e representação feminina nas suas diferentes esferas: como praticante, gestora, atleta, treinadora, etc.

Essas diferenças não ocorrem apenas nas práticas desportivas. Se observarmos as diversas pesquisas que analisam os níveis de atividade física da população, também se verificam diferenças, nomeadamente na ocupação do tempo de lazer, estrutura familiar e de trabalho, modelos educacionais, estereótipos sociais de género, etc., condicionando o desequilíbrio ainda existente e mantendo barreiras ocultas à vida ativa de muitas mulheres.

É necessário incluir a perspetiva de género nas políticas de gestão do desporto e da atividade física para garantir a plena igualdade de acesso, participação e representação das mulheres, de todas as idades e condições, em todos os âmbitos e em todos os níveis.



INTEGRAÇÃO E
INTERAÇÃO SOCIAL

Cód.	Objetivo estratégico
09	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	MULHERES EM MOVIMENTO

ATUAÇÕES

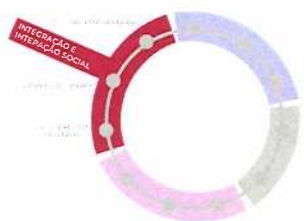
09.1. Majorar os apoios ao desporto feminino federado.

Incorporação da perspetiva de género no funcionamento dos clubes. Para isso, propõe-se ação em várias linhas:

- Revisão dos critérios de igualdade de género a serem aplicados nos protocolos. Aumento dos incentivos para atletas e equipas femininas (majoração do pagamento das inscrições nas associações de modalidade; valor X€ por atleta e por escalão, X€ por classificação no torneio/campeonato; X€ por treinadora e elemento técnico feminino; etc. ...)*
- Capacitação dos clubes sobre igualdade de género aplicada à gestão desportiva (majoração de Y€ por elemento feminino nos órgãos sociais; Z€ por mais de um elemento feminino em cada órgão social, igualdade salarial entre homens e mulheres, etc.)*
- Programa para promover a participação das mulheres nos clubes. Trabalho em colaboração com os clubes para aumentar, tanto a prática desportiva federada entre as mulheres, como a sua presença em outras funções e cargos de responsabilidade técnica e de gestão.

* in Rumo a uma União da Igualdade: Estratégia Europeia para a Igualdade de Género 2020-2025 (EU, 2020)

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)			
09 MULHERES EM MOVIMENTO	09.1.				
	09.2.				
	09.3.				



INTEGRAÇÃO E
INTERAÇÃO SOCIAL



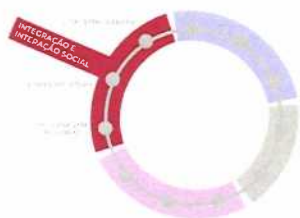
Cód.	Objetivo estratégico
09	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	MULHERES EM MOVIMENTO

09.2. Priorizar a utilização de espaços desportivos municipais.

A qualidade das instalações em que se pratica o desporto e, sobretudo, as horas em que estão disponíveis, podem condicionar em muito a continuidade dessa prática. Um horário tardio, terminando os treinos depois de escurecer, é um fator importante para que muitas adolescentes desistam de praticar desporto.

Para evitar essas situações, haverá um redesenho dos critérios de distribuição de espaços desportivos municipais, priorizando equipas e atletas femininas e equilibrando sua afetação.

		Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)				
09. MULHERES EM MOVIMENTO	09.1.					
	09.2.					
	09.3.					



INTEGRAÇÃO E
INTERAÇÃO SOCIAL

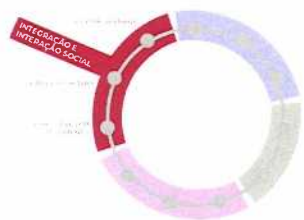
Cód.	Objetivo estratégico
09	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	MULHERES EM MOVIMENTO

09.3. Torneio de Futsal Feminino.

É importante que o desporto feminino seja visível, que as raparigas tenham modelos de atletas femininas que possam seguir. Para isso, o desporto competitivo e de alto nível pode ser uma plataforma de grande visibilidade.

Nesta linha, a Câmara Municipal da Maia vai apoiar a organização do Torneio de Futsal Feminino, para aproximar esta prática de todas as pessoas, em especial das raparigas que podem aceder a esta modalidade ou que veem o desporto como uma alternativa saudável.

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)				
09. MULHERES EM MOVIMENTO	09.1.					
	09.2.					
	09.3.					



INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL



Cód.	Objetivo estratégico
10	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	VIDAS DESPORTIVAS

OBJETIVOS

- Facilitar a prática desportiva para pessoas com mais dificuldades de acesso.
- Garantir ambientes desportivos acessíveis para todas as pessoas.
- Fortalecer a relação desporto-saúde.

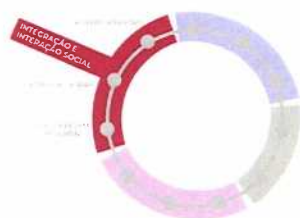
DESCRIÇÃO

O programa VIDAS DESPORTIVAS procura facilitar a incorporação da atividade desportiva na vida de todas as pessoas, especialmente naquelas com mais dificuldades em serem ativas.

Existem diferentes condições e barreiras claras que dificultam o acesso à prática desportiva, nomeadamente a saúde psicofísica. Em muitas ocasiões, o benefício do desporto para a sua saúde é muito alto.

Outras barreiras são de ordem socioeconómica. Pessoas de baixo rendimento tendem a priorizar as suas necessidades básicas antes de adquirirem equipamentos ou contratarem serviços desportivos.

Através do desporto é complicado atuar nas causas desses problemas, no entanto, é possível facilitar ao máximo o acesso ao desporto para as pessoas que se encontram nestas situações difíceis.



INTEGRAÇÃO E
INTERAÇÃO SOCIAL

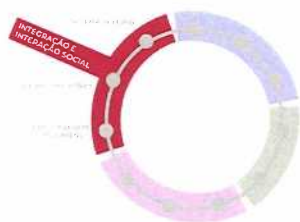
Cód.	Objetivo estratégico
10	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	VIDAS DESPORTIVAS

ATUAÇÕES

10.1. Clube Maia Desporto Adaptado.

A iniciativa Clube Maia Desporto Adaptado procura ajustar este programa às necessidades dos atletas com deficiência, facilitando a prática de diferentes atividades desportivas em ambiente de socialização.

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)			
10. VIDAS DESPORTIVAS	10.1.				
	10.2.				
	10.3.				



INTEGRAÇÃO E
INTERAÇÃO SOCIAL

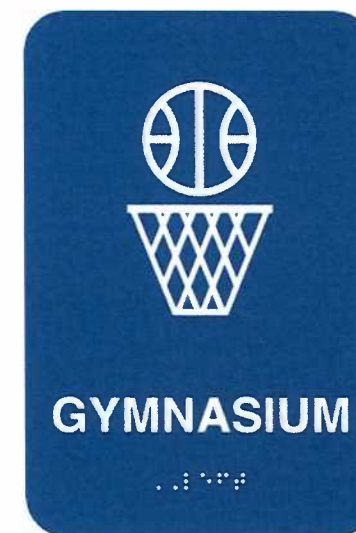
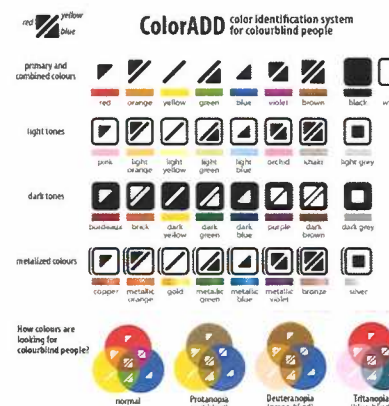
Cód.	Objetivo estratégico
10	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	VIDAS DESPORTIVAS

10.2. COLORADD e BRAILLE nas instalações.

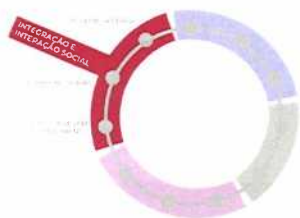
ColorADD é um sistema gráfico de identificação de cores projetado para pessoas com daltonismo. O código é baseado em cinco símbolos gráficos que correspondem às três cores primárias, mais o branco e o preto, cuja combinação representa uma ampla gama de cores e tonalidades diferentes.

Braille é o sistema de leitura e escrita tátil projetado para pessoas cegas.

Como extensão da ação 05.2. Programa de eliminação de barreiras arquitetónicas e de acessibilidade, os sistemas ColorADD e Braille serão incluídos nas instalações desportivas para facilitar o acesso e a prática de pessoas com problemas de visão.



		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)			
10. VIDAS DESPORTIVAS	10.1.				
	10.2.				
	10.3.				



INTEGRAÇÃO E
INTERAÇÃO SOCIAL



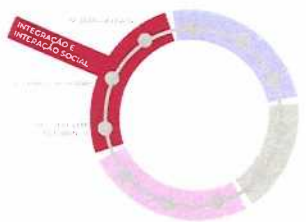
Cód.	Objetivo estratégico
10	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	VIDAS DESPORTIVAS

10.3. SOSport para ti.

Uma das grandes barreiras para a prática de desporto é a situação económica das pessoas. O desporto geralmente não é considerado uma necessidade básica, portanto, em situação de dificuldade, os recursos económicos alocados ao desporto são canalizados para outras questões.

Com o objetivo de que pessoas com dificuldades económicas ou em risco de exclusão possam aceder à prática desportiva, será lançada a iniciativa SOSport para ti. Trata-se de uma bolsa económica para apoiar a prática desportiva de pessoas com dificuldades.

	Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)
10.1.	
10.2.	
10.3.	



INTEGRAÇÃO E
INTERAÇÃO SOCIAL



Cód.	Objetivo estratégico
11	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	SISTEMA OPERATIVO

OBJETIVOS

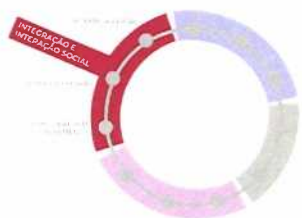
- Criar estruturas de colaboração entre agentes desportivos.
- Fortalecer o associativismo desportivo.
- Estabelecer as bases para um sistema dinâmico e colaborativo.

DESCRIÇÃO

O programa SISTEMA OPERATIVO procura reforçar dois elementos básicos para o funcionamento do sistema desportivo da Maia.

Embora a Câmara Municipal da Maia seja a promotora deste Plano Estratégico, é necessária a colaboração entre todos os agentes que compõem o sistema desportivo da cidade. Assim, será importante estabelecer as estruturas dessa colaboração.

Por outro lado, o tecido associativo é um pilar fundamental em todo o sistema. Sem os clubes e associações desportivas o sistema não funcionaria, principalmente junto da população mais sensível: crianças e adolescentes. É necessário ajudar a fortalecer as estruturas associativas. A robustez destas estruturas e a sua sustentabilidade ao longo do tempo farão do desporto da Maia um elemento chave para o desenvolvimento da cidade.



INTEGRAÇÃO E
INTERAÇÃO SOCIAL

Cód.	Objetivo estratégico
11	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	SISTEMA OPERATIVO

ATUAÇÕES

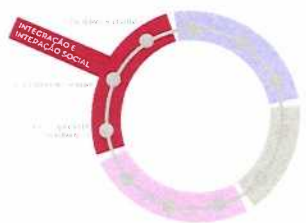
11.1. Conselho Municipal de Desporto.

Arranque de um órgão consultivo da Câmara Municipal da Maia que prevê a participação dos diferentes agentes ligados ao desporto na cidade.

O Conselho Municipal do Desporto vai incentivar a participação social e cidadã nas políticas e programas desportivos da Câmara Municipal da Maia. O Conselho irá assessorar em assuntos desportivos que se entenderem convenientes, contribuindo para o desenvolvimento social e desportivo da cidade.

O seu principal objetivo será manter espaços de colaboração, informação e deliberação entre todos os agentes desportivos da cidade com vista à promoção e melhoria da prática desportiva na Maia.

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)				
11. SISTEMA OPERATIVO	11.1.					
	11.2.					



INTEGRAÇÃO E
INTERAÇÃO SOCIAL

Cód.	Objetivo estratégico
11	INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL
	Programa
	SISTEMA OPERATIVO

11.2. Serviço de Apoio ao Associativismo Desportivo.

Os clubes e associações desportivas da Maia necessitam de um apoio abrangente e coordenado. São inúmeras as áreas em que é necessária uma ação para os fortalecer. Estruturas associativas fortes maximizarão o seu impacto positivo no concelho.

Exemplos de ações/medidas:

- Bandeira da Ética nos clubes e associações.
- Consciencialização e formação para os clubes desportivos em questões ambientais.
- Formação ou desenvolvimento de competências de gestão em clubes.
- Divulgação das atividades dos clubes.
- Fontes de Financiamento.
- Legislação em vigor.
- ...

		Prioridade (1: Baixo... 5: Muito alto)				
11. SISTEMA OPERATIVO	11.1.					
	11.2.					

14

Priorização



			Prioridade (1: Baixa... 5: Muito alta)				
ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS	01. CIDADE ATIVA	01.1. Desporto na minha Rua.					
		01.2. Aulas nos parques "Verão Ativo"					
		01.3. Maia a pé					
		01.4. A Maia Ciclável					
		01.5. AtivART					
	02. ORIENTAÇÃO DESPORTIVA	02.1. SOAF – Serviço de Orientação para a Atividade Física					
		02.2. Meeting Place Information					
03. OBSERVATÓRIO – BIG DATA	03.1. Observatório Municipal						
	03.2. Internet nas instalações desportivas						
	03.3. Projeto DADOS						
NATUREZA E RECURSOS NATURAIS	04. REDE ABERTA	04.1. Rede de Percursos Pedestres					
		04.2. Rede de Equipamentos Informais no Espaço Público					
		04.3. Instalações Desportivas Escolares abertas à comunidade					
	05. EQUIPAMENTOS SUSTENTÁVEIS E ACESSÍVEIS	05.1. Programa de requalificação dos Equipamentos Desportivos em termos energético					
		05.2. Programa de eliminação de barreiras arquitetónicas e de acessibilidade					
		05.3. Novas instalações amigas do ambiente					
INVESTIMENTO, RIQUEZA E TRABALHO	06. CAMINHO ATÉ AO ALTO RENDIMENTO	06.1. Tecnologia de apoio ao treino no CAR					
		06.2. Criação de resposta de alojamento no CAR					
		06.3. Gabinete de medicina desportiva no CAR					
	07. ESTRATÉGIA DE EVENTOS	07.1. Eventos e turismo. Calendário e planificação					
		07.2. Sustentabilidade ambiental nos eventos					
		07.3. Estratégia de comunicação dos eventos					
	08. HUB DE INOVAÇÃO DESPORTIVA	07.4. Modelo municipal de impacto dos eventos desportivos					
		08.1. Digital Ativo					
INTEGRAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL	09. MULHERES EM MOVIMENTO	08.2. Universidade e incubadora					
		09.1. Majorar os apoios ao desporto feminino federado					
		09.2. Priorizar a utilização de espaços desportivos municipais					
	10. VIDAS DESPORTIVAS	09.3. Torneio Futsal Feminino					
		10.1. Clube Maia Desporto Adaptado					
		10.2. COLORADD e BRAILLE nas instalações					
	11. SISTEMA OPERATIVO	10.3. SOSport para ti					
11.1. Conselho Municipal de Desporto							
		11.2. Serviço de Apoio ao Associativismo Desportivo					

